EMBAIXADAS DE MISÉRIA ATRAVÉZ DO BRASIL — PAGINA 3

RECONSTRUÇÃO DA EUROPA — PAGINA 5

BOTAFOGO, 4 C. DO RIO, 0 — PAGINA 9

MAIS ÔNIBUS PARA A LEOPOLDINA — PAGINA 10

Edição de Hoje: 18 PÁGINAS 50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Domingo 11 DE MAIO DE 1947

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.787

CONSPIRAÇÃO DE SARGENTOS E CABOS QUEREMISTAS VENCIDA NA VILA MILITAR

CONTRA TODOS OS INIMIGOS DA LIBERDADE

J. E. DE MACEDO SOARES

Os acontecimentos políticos da última semana causaram no público uma sensação de desafôgo e tranquilidade. A atitude prudente, porém firme, do govêrno, mereceu aplausos gerais e já agora nota-se que se fortalece a confiança na ação do sr. presidente da República para manter os principios democráticos do regime, sem sacrificar a segurança do país.

Em tôrno da decisão judiciária que mandou fechar o Partido Comunista e do procedimento das autoridades que a executaram sob as vistas do pessoal da Imprensa — surgiu, como é natural, a confusão das línguas dos jornais. A torre de Babel funcionou como é de rigor; mas suas tiradas confusionistas e contraditórias não turbaram a limpidez dos fatos.

Sem dúvida, seria melhor que a provocação do pronunciamento da Justiça Eleitoral partisse de mais alto, como não se contesta a mediocridade do parecer do procurador. São as moscas do coche. Alguns dos jornais mais desnorteados apegaram-se a remover a responsabilidade da "U.D.N." no inciso n. 13 do art. 141, o qual foi lembrado, redigido e brilhantemente defendido por um de seus membros destacados, o sr. Clemente Mariani, com aplausos entusiásticos do Partido e seus dirigentes.

Esses mesmos jornais alegam que não encontraram nos autos do processo em questão as provas irretorquiveis de que o Partido Comunista do Brasil faz parte de uma organização internacional que o orienta e subvenciona, cujo programa e ação contrariam o regime democrático, pois se inspiram nos intuitos e interêsses do bolchevismo Lenine-stalinista, que se pratica na Rússia na forma de ferrenha ditadura burocrática dizendo-se "ditadura do proletariado". Tal regime, como todo o universo sabe, não admite a pluralidade dos partidos e recusa tôda garantia aos direitos fundamentais do homem.

Os nossos escrupulosos confrades admitem que haja suposições, deduções, suspeitas, desconfianças. No fundo alimentam a esperança de que o mundo esteja equivocado e que Stalin seja na realidade um grande democrata e o povo russo dos mais livres do planeta.

Evidentemente, no nosso regime o pranto é livre; cada um pode gabar-se ou lastimar-se como entenda melhor. Mas o interêsse da autoridade e do prestígio do govêrno é manter-se na linha que adotou, defendendo a Constituição e seus princípios, que estabeleceram no país instituições verdadeiramente democráticas. Não deve, pois, o govêrno perder de vista a intriga integralista, que está se aproveitando da situação para se inculcar como de casa, defensora das liberdades públicas. O integralismo, o fascismo e o nazismo são da mesma confraria. Não se trata de princípios nem de opiniões, mas de temperamentos políticos incorrigiveis.

O grande papel histórico, que o destino reservou ao sr. general Eurico Dutra, no Brasil, é a restauração da legalidade dentro dos princípios democráticos. O mundo gira em tôrno de si-mesmo cada vinte e quatro horas. Agora volta-se para as garantias da lei, o culto da personalidade humana, o respeito de suas franquias. Os remanescentes de um passado trágico, que só encontravam solução para os problemas humanos na ditadura, no arbítrio e na violência — rolaram no passado. A democracia moderna defende-se com seus direitos e prerrogativas. Repele igualmente os asseclas da direita e da esquerda, condena com o mesmo rigor os prosélitos da usurpação e da fôrça para colher vitoriosamente os frutos de seus sacrifícios na luta pela liberdade.

Gen. Canrobert da Costa

Declarações do Ministro da Guerra

Foi noticiado, ontem, que havia uma conspiração e que estavam envolvidos militares da guarnição da Vila e que a mesma era de carater queremista.

Procuramos ouvir a respeito o ministro da Guerra, que nos declarou o seguinte:

— Realmente está correndo um inquerito policial-militar numa unidade de tropa da Vila Militar, em consequencia de meia duzia de sargentos, cabos e soldados, que são ou dizem ser amigos do sr. Getulio Vargas, haverem sido surpreendidos em conversa escusa, de carater "queremista".

Finalizando, concluiu o general Canrobert Pereira da Costa:

— Dado o numero e qualidade dos elementos componentes, não tem o caso maior importancia."

FALA O COMANDANTE DA REGIÃO

O general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar e Zona Leste, tambem fôra, antes, procurado pela imprensa, que confirmou o ocorrido, acrescentando que não se tratava, porém, de uma tentativa de rebelião. Havia um inquerito a respeito e, efetivamente, havia alguns inferiores presos.

Perguntado se o carater do suposto movimento era queremista, disse que isso o inquerito revelaria, adiantando que só o titular da pasta militar poderia dar maiores informes.

Plano Para a Independência da Palestina

O Assunto Será Resolvido Em Portas Fechadas

LAKE SUCCESS, 10 (De Robert Manning, correspondente da United Press) — O comité politico das Nações Unidas, reunido para discutir a proposta russa de que a comissão nomeada de investigações do problema da Palestina, recebeu instruções para estudar o plano para a independencia do referido país. O assunto em questão será resolvido em portas fechadas. A decisão foi tomada depois que a Russia e os Estados Unidos sustentaram intenso debate em defesa e contra a proposta soviética e após o exame de formulas

(Conclui na 6ª pagina)

"Dentro da Lei de Maneira Inflexivel"

RECOMENDAÇÕES DO CHEFE DE POLICIA AOS DELEGADOS DISTRITAIS

Ontem, pela manhã, o general Lima Camara convocou todos os delegados distritais para lhes dar novas instruções e delegações para agir dentro das normas que a Chefia de Policia recebeu do Governo através do Ministério da Justiça.

Recomendou s. s. que procedessem ao arrolamento do material encontrado nas celulas comunistas, com a supervisão da Divisão de Ordem Politica e Social.

Frizou o general Lima Camara, a necessidade de ser redobrada a vigilancia em cada setor, lembrando, mais uma vez, as suas já reiteradas recomendações para que agissem sempre com a maxima serenidade, urbanidade e respeito à dignidade humana.

Concluindo sua preleção, o chefe de Policia declarou: — "Estaremos sempre dentro da lei, de maneira inflexivel".

De Gasperi Quer Debilitar a Esquerda

(TEXTO NA 6ª PAG.)

FRANCO FAVORECE A RUSSIA

Um Artigo de Salvador de Madariaga Analisando o Regime do "Caudillo"

MANCHESTER, 10 (U.P.) — Num artigo publicado no "Manchester Guardian", o diplomata e ex-embaixador da Espanha nos Estados Unidos, Salvador de Madariaga, diz que a Russia se serve do regime de Franco para o desenvolvimento dos objetivos politicos que persegue. Segundo tal artigo, a "unica nação que obtem dividendos politicos do regime de Franco é a União Sovietica. Enquanto Franco permanecer no poder, a União Sovietica contará com um excelente instrumento contra a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, e com um magnifico pretexto para dividir a opinião publica e o Partido Trabalhista".

Acrescenta que a doutrina de Truman deu nova atualidade ao problema espanhol, já que, "por forte que seja o braço norte-americano, a cabeça que o dirige pode conceber dificilmente a possibilidade de fazê-lo passar através de Gibraltar e dos Dardanelos."

Prossegue dizendo que a Espanha está faminta e abatida pela Gestapo, apesar do que Franco não poderá ser

(Conclui na 6ª pagina)

Sr. Neto Campelo

Não Existe Acordo em Pernambuco

Um Desmentido Formal da UDN

RECIFE, 10 (Do correspondente) — O presidente da seção pernambucana da UDN, padre Felix Barreto, opôs formal desmentido à noticia de que a Coligação Democratica havia chegado a um "acordo" com o PSD pernambucano em torno do futuro governo constitucional do Estado.

— E' incrivel que se propague "boato" tão falso — declarou o padre Felix Barreto — procurando criar confusão no espirito publico e desmoralizar os responsaveis pelos destinos de Pernambuco.

— Ninguem de bom senso

(Conclusão da 6ª pagina)

Não há Acordo Político Entre Govêrno e PSD em Minas Gerais

APENAS ENTENDIMENTO PARA A ELABORAÇÃO CONSTITUCIONAL E CLIMA DE CONFIANÇA NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS

BELO HORIZONTE, 10 (Do correspondente) — Fontes ligadas ao governo, desmentem as noticias de que se estaria processando um acordo na politica mineira. Durante a reunião de proceres do PSD com o sr. Pedro Aleixo, secretario do Interior, não se teria cuidado de politica, mas apenas de assuntos relativos a elaboração constitucional, no proposito de que a Carta Mineira fosse expungida de todas as emendas que revelassem facciosismo.

Para alcançar este objetivo, visando a unanimidade dos constituintes na proposição e defesa dos substitutivos constitucionais, a formula mais indicada seria a de garantia para que as eleições municipais decorressem num ambiente de respeito à livre manifestação do pensamento.

Estabelecidos os entendimentos para a colaboração na obra legislativa, tanto o PSD como os demais partidos determinariam as providencias para que as eleições corressem em calma, evitadas as manifestações que pudessem acirrar os animos dos adversarios politicos nos municipios.

O que se teria passado, portanto, na reunião aludida seria um entendimento à maneira do que se verificou por ocasião da elaboração da Carta Magna da Repu-

(Conclui na 6ª pag.)

Sr. Pedro Aleixo

Articulação Das Forças Democraticas em Face da Atual Situação Política

O Fechamento do Partido Comunista e Suas Possiveis Consequencias — Vão Definir-se a UDN e o PSD — O Sr. José Americo Coordena as Opiniões dos Governadores Udenistas

Enquanto por todo o país, e em perfeita ordem, vai sendo cumprida a decisão do mais alto tribunal da Justiça Eleitoral, cassando o funcionamento do Partido Comunista — os circulos politicos ainda permanecem sob forte tenção, que propicia o espraiamento da onda de "boatos", impedindo o estabelecimento de um denominador comum para a ação partidaria, nos proximos e esperados embates.

Entre esses "boatos" tomou vulto o que espalhou a existencia de um levante dos sargentos na Vila Militar.

CASSAÇÃO DOS MANDATOS

Parece que a primeira consequencia politica do ato do Poder Judiciario, que cancelou o registo do PCB, será o pronunciamento do Congresso em torno do mandato dos representantes comunistas e daqueles que foram eleitos em legendas conjuntas com o mesmo partido

(Conclui na 6ª pag.)

DOZE GENERAIS ALEMÃES PERANTE O TRIBUNAL MILITAR DE NUREMBERG

SÃO ACUSADOS DE TEREM DESRESPEITADOS TODAS AS LEIS DE GUERRA E ASSASSINADO MILHARES DE NÃO COMBATENTES

NUREMBERG, 10 (Por J. O. Thompson, correspondente da United Press) — Doze generais alemães, que desrespeitaram todas as leis de guerra, assassinando centenas de milhares de não combatentes e devastando aldeia após aldeia, como medidas de represalia, na Grecia, Iugoslavia, Albania e Noruega, foram hoje acusados de crimes de guerra.

O sumario de culpa foi preparado pelo general de brigada Telford Taylor, chefe da promotoria norte-americana para os crimes de guerra, contra o marechal de campo Wilhelm List, o marechal Maximilian von Weich e dez outros generais da Wehrmacht, que tomaram parte na ocupação militar alemã da Noruega e dos paises do sulest̃e da Europa.

Acusações semelhantes foram feitas contra o marechal Albert Kesselring, sentenciado à morte por fuzilamento pelo Tribunal Militar Britanico na Italia, por ter tomado medidas de represalia contra civis. O processo de Nuremberg é o primeiro iniciado pela promotoria americana com base em acusações militares. O sumario se divide em quatro partes: crimes de guerra e crimes contra a humanidade; massacre de populações civis, destruição de cidades e aldeias; execução sumaria de membros capturados das forças militares aliadas, e finalmente prisão e deportação para campos de trabalho escravo de populações civis dos paises ocupados.

O sumario relata como centenas de milhares de pessoas, de todos os ramos de vida — medicos, clerigos, advogados, artistas, professores, operarios e agricultores — independentemente de idade ou sexo foram pegadas nas ruas e locais de trabalho e levadas para os campos de prisão.

"Quando ocorriam ataques pelas forças militares inimigas, legitimamente constituidas, e ataques de pessoas desconhecidas contra as tropas e instalações alemãs, essas pessoas eram, sem investigação ou julgamento, enforcadas ou fuziladas" — diz o sumario.

As execuções eram arbitrariamente estabelecidas à razão de cinquenta a cem por cada soldado alemão morto e de vinte e cinco a cinquenta por cada soldado alemão ferido. Por exemplo, 230 pessoas, em maioria velhos, mulheres e crianças, foram brutalmente assassinados na aldeia de Klisura, na Grecia, em retalia-

(Conclui na 6ª pag.)

Kesselring

Não Haverá Intervenção em S. Paulo

Promete o General Dutra ao Sr. Miguel Reale

Recebendo os jornalistas, ontem, no Hotel Serrador, o sr. Miguel Reale, hoje secretario do Interior do Estado de São Paulo, declarou que ninguem em São Paulo acre-

(Conclui na 6ª pag.)

Comunicada a Cassação do Registro

Pelo Tribunal Regional do Distrito Aos Juizes Eleitorais — Diligencia Sobre o Caso da "Urna da Patroa"

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, desembargador Afranio Costa, oficiou, ontem, a todos os Juizes Eleitorais desta capital, comunicando haver recebido oficio do T. S. E. que participava

(Conclui na 6ª pag.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

Questão de Ordem

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

Mais uma vez levantou-se na Camara a questão de ordem, a eterna questão da ordem relativa á observancia do dispositivo regimental proibitivo de discussões fora do assunto submetido ao pronunciamento da Casa. Levantou-a, na sessão de sexta-feira, o Sr. Rui de Almeida, justamente quando o sr. Carlos Marighela se propunha a aproveitar a discussão de um pedido de credito para tratar do fechamento do seu partido.

Criou-se, por alguns instantes, a aparencia de um movimento de opressão, tendente a arrolhar o sr. Marighela, e do qual parecia participar embora constrangido, o presidente Samuel Duarte.

TRUMAN E BOCAIUVA

Não era nada disso, como se verificou a seguir, pela geral e espontanea contramarcha em que todos se empenharam, desejosos até de oferecer ao sr. Marighela as necessarias cabeças de ponte entre o seu assunto e o da discussão. O sr. Samuel Duarte, novamente constrangido, adotava a técnica de conservar o sorriso. E o proprio sr. Rui de Almeida, que só fizera a sua reclamação por ter sido ele mesmo advertido do declarou que o sr. Marighela conseguira justificar plenamente a urgencia pedida para a votação do credito necessario para ocorrer ás despesas com a observação do eclipse total a que assistirão, um tanto alarmados, os pacificos habitantes de Bocaiuva e arredores.

REGIMENTO E PRATICA

Essa questão da limitação do assunto é das que mais frequentemente se renovam, nos parlamentos novos mais do que nos veteranos, habituados á pratica desses expedientes tribunicios. Depois de uma privação demorada, como a que tivemos, da tribuna parlamentar, num momento de crises varias, como as que enfrenta o pais, ha tantos assuntos acumulados, é preciso fazer tanta coisa, dizer tanta coisa, desfazer tanta coisa, desdizer tanta coisa, e aparecem tantas pessoas de boa-vontade, dispostas ao empreendimento e á iniciativa, que o problema da ordenação dos trabalhos perfeitamente resolvido nos dispositivos do Regimento, perfeitamente impossivel de resolver na pratica, se torna mais agudo e sensivel aos oradores do tipo do sr. Daniel Faraco, sempre meticuloso, atento e disposto a tratar gravemente dos graves problemas economicos e sociais.

DO TEMPERAMENTO PROPRIO PARA AS FILAS

O debate politico deslocado, como se apresenta cotidianamente, da hora do expediente ou das explicações pessoais para a da discussão da ordem do dia, vai, portanto, ferir o deputado gaucho, disciplinado e respeitador, que é dos que aceitam a fila, a instituição da fila, contra a qual tanto se tem reclamado como oportuna e bem-vinda. Não lhe ocorre usar o estratagema de que lançam mão os demais, para dizer o seu recado. Ou, se ocorre, ele o reprimirá, severa e fulminantemente: não desrespeita a fila quem quer, é uma questão de temperamento, e o do sr. Daniel Faraco é improprio para a indisciplina, por mais inofensiva que seja.

O pessedista gaucho inscreve-se tranquilamente para falar em explicação pessoal o que só se pode admitir exatamente a titulo de fila, pois não existe uma hora destinada ás explicações pessoais. E enquanto, a proposito de um eclipse, os outros falam de todos os eclipses, menos o propriamente dito, quem acaba eclipsado é o sr. Daniel Faraco, para quem, é facil avaliar, atinge ás proporções de um sacrificio a forçada retenção de assunto a que tem de se submeter.

A ORDEM NECESSARIA E SUFICIENTE

Por outro lado, entretanto, não ha como deixar de reconhecer que o uso da tribuna pelos srs. representantes da Nação é e deve ser, tem de ser, bastante livre para permitir que a qualquer momento e a proposito seja ou que fôr um deputado possa trazer ao conhecimento da Casa o assunto que lhe aprouver.

A ordem indispensavel aos trabalhos se dá por satisfeita e atendida com as discretas advertencias da Mesa, com as limitações de tempo, com a responsabilidade que afinal pesa sobre cada um dos srs. deputados. A discussão da ou, a o expediente, a ordem do dia, são fases certas dos trabalhos parlamentares. Certas e disciplinadas, em termos. Os srs. deputados, porém, não poderiam sujeitar-se voluntariamente, por efeito de um Regimento draconiano, a um regime rigido de sabatinas colegiais.

CAMARA

Semana de Expectativa e Agitação no Parlamento

(RESENHA DOS TRABALHOS)

A Politica Em Goiaz e no Piauí — Protesto de Todos os Partidos — O 2.° Aniversario da Vitoria — Outras Sessões

No primeiro dia da semana do julgamento final do processo contra o P. C. B., o deputado Café Filho frisou da tribuna que os acontecimentos que se desenrolam em nosso país são muito parecidos com os de anos passados, dos quais todos estão bem lembrados. E afirmou que o governo não se entende e não se faz entender, criando assim a confusão politica. Disse, depois, que o primeiro ato da confusão seria o fechamento do P. C. B. e que, mais uma vez, o P. C. B. era a bandeira de acontecimentos futuros, talvez de uma futura Ditadura. Terminou fazendo um apelo para que o regime democratico seja mantido, e, se não for possivel, restaurado.

O deputado Luiz Viana Filho apresentou um requerimento pedindo informações sobre os termos do acordo firmado ultimamente entre o Banco do Brasil e o Banco da Inglaterra, trataram da politica de Goiaz, os srs. Diogenes Magalhães, que atacou o governador e Domingos Velasco, que o defendeu; da politica no Piauí, o deputado José Candido que defendeu o governador de acusações. Aconteceram outras fatos, como a apresentação de questões de ordem, etc., apenas de interesse para o bom andamento dos trabalhos da Camara.

O PRIMEIRO PRONUNCIAMENTO

A sessão de terça-feira foi transformada subitamente em protesto pelo previsto fechamento do P. C. B.

Pronunciaram-se, pela U. D. N., o sr. Prado Kelly, pelo P. S. B., o deputado Hermes Lima, pelo P. T. B.; Gurgel do Amaral e outros, contra o fechamento daquele partido. Sobre o reflorestamento, falou o deputado Brigido Tinoco, enquanto que o sr. Jurandir Pires Ferreira criticou a politica financeira do Banco do Brasil.

Por ultimo, discutiu-se um projeto criando subvenção para varias associações culturais e entidades assistenciais.

ATENTADOS CONTRA A LIBERDADE DE OPINIÃO

O deputado Lino Machado denunciou na quarta-feira atos de censura, fragrante atenta. do á liberdade de opinião, garantida pela Constituição.

Em torno do mercado negro de sal e solicitando que a Comissão de Inquerito investigue se o Instituto do Sal esteve cumpliciado com o mercado negro daquele produto, falou o deputado Domingos Velasco.

O sr. Herbert Levy apresentou um importante requerimento de informações ao Ministerio da Fazenda em torno das contas do DNC, além de outras questões. O sr. Jurandir Pires Ferreira voltou a atacar a politica do Banco do Brasil e o sr. João Mendes defendeu a magistratura do pronunciamento adiantado da Camara em torno do julgamento do P. C. B.

O deputado Bastos Tavares falou sobre o corte de verbas para as obras da Baixada Fluminense e o deputado Vandoni de Barros sobre a isenção de direitos para o sal destinado a Mato Grosso.

O 2.° ANIVERSARIO DA VITORIA

Na sessão de quinta-feira a Camara comemorou o segundo aniversario da Vitoria das Nações Unidas, tendo-se pronunciado todos os partidos com acento no Parlamento.

ECLIPSE

Discutiu-se na ultima sessão, em virtude de urgencia, um projeto de lei criando verba especial para os gastos nos experimentos do dia do eclipse. Em torno do projeto, deu-se um incidente entre o presidente e o sr. Rui Almeida. Este deputado, ocupando a tribuna, afastou-se do assunto em discussão tendo o presidente pedido para que observasse o regimento.

Em seguida, ocupou a tribuna, o deputado Carlos Marighela, que tambem se afastou do assunto, sem que o sr. Samuel Duarte lhe fizesse qualquer observação.

O deputado Rui Almeida protestou, tendo o presidente declarado que não aceitaria o protesto e que, quando se sentisse sem forças para dirigir os trabalhos, apresentaria sua renuncia.

Em outra ocasião, o sr. Rui Almeida falou sobre a desorganização do ensino, acusando o sr. Gustavo Capanema como o maior responsavel.

O deputado Nelson Carneiro apresentou um projeto de lei extinguindo varios oficios do Registro da Distribuição na Justiça do Distrito Federal.

E, além de outras questões, como apresentação de projetos e levantamento de questões de ordem, a sessão terminou com o deputado Daniel Faraco falando sobre o direito dos empregados na participação dos lucros, nas empresas onde trabalham.

CAMARA MUNICIPAL

Quase Uma Sessão

NÃO FOI PERTURBADO, ENTRETANTO, O DESCANSO DOS VEREADORES

Ontem pela manhã funcionarios e membros da Mesa da Camara Municipal telefonaram para os vereadores convidando-os para realizar uma sessão, na qual seria debatido o parecer Paes Leme sobre a legitimidade dos atos do prefeito — que, segundo consta, já dispõe de 36 votos favoraveis.

Os edis, no entanto, já tinham resolvido o programa do seu "week-end". Alem disso, o parecer fora publicado com incorreções, no "Diario Oficial", pelas duas razões não houve numero para a sessão plenaria. Apenas duas comissões se reuniram, para tratar da organização de seus trabalhos.

O SENADO

APOIADO PELO P. S. D. GETULIO ATACOU DUTRA

PEDRO LUDOVICO, O PIOR ORADOR DO MONROE — A SEMANA NO SENADO

Esteve mais ou menos movimentado, na ultima sessão o exditador com longo discurso de oposição ao governo do general Dutra. Ao terminar, foi aplaudido pelos senadores do PSD, com ligeirissimas excessões. Uma destas foi a do lider da maioria sr. Ivo de Aquino que se ausentou do recinto momentos antes do final do discurso. Mas, em resposta não ás criticas do governo e sim ao tom da oração — de apelo para que todos esquecem o passado — falou o sr. Bernardes Filho, destacando que o sr. Getulio não tinha autoridade moral para fazer aquele apelo; no governo, em 15 anos, não fez ele outra coisa senão atacar o passado aquem de 30.

Outro fato destacado da semana foi a sessão secreta de terça-feira, onde se discutiu, durante 4 horas, um texto da Constituição, já debatido publicamente. A sessão secreta foi um erro do sr. Nereu Ramos.

Prestes, antes do fechamento do PC falou para aplaudir a definição dos partidos, em face do julgamento do TSE. Depois do julgamento desapareceu, não comparecendo mais ao Senado.

O Monroe reverenciou os feitos da Fab, da Feb e da Marinha, homenageando o Dia da Vitoria com a surpresa de sessão e discursos comemorativos dos representantes de todos os partidos.

Dos fatos do plenario a destacar mais na semana, resta a desastrosa estréia na tribuna do sr. Pedro Ludovico, em resposta ao sr. Pedro Nolasco. Pela maneira como se conduziu na tribuna, o sr. Pedro Ludovico ganhou, sem concorrentes, o lugar de o pior orador da Casa.

ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA OS INDUSTRIARIOS

Dentre as solenidades com que foi comemorado este ano o dia 1.° de maio, o ministro do Trabalho assinou uma portaria regulamentando a implantação da assistencia médica, hospitalar e cirurgica aos associados do Instituto dos Industriarios. O ato determina que o Instituto tome, imediatamente, as providencias necessarias para que a instalação dos serviços se dê dentro do mais curto prazo possivel, paulatinamente, por localidades ou regiões do pais, a começar pelo Distrito Federal.

A assistencia médica, que não acarretará, inicialmente, aumento de contribuições, atenderá, por enquanto, apenas aos associados que estiverem recebendo beneficio, e poderá estender-se, mais tarde, aos associados ativos e aos beneficiarios, isto é, ás pessoas da familia dos associados. O associado que se valer da assistencia medica continuará recebendo os beneficios em dinheiro.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

A ULTIMA PORTA

Uma idéia pode ser ... ta pela sua finalidade consciente ou pela força de suas consequencias inevitaveis. Pode ser arquitetada com finalidades preestabelecidas, visando determinados fins, e pode surgir por assim dizer, espontaneamente, para logo depois redundar num verdadeiro plano queremista em desenvolvimento.

E' possivel haver duvidas de que a idéia parlamentarista no E. do Rio, aparentemente, nascida na cabeça imperial do sr. Cardoso de Miranda, não tivesse, "á priori", objetivos intencionalmente queremistas, tais como reconduzir o controle do Executivo fluminense ás mãos do sr. Amaral Peixoto. O que é certo, porém, é que, em sua aplicação pratica e crescente, ela se tornaria queremista, pondo-se a serviço das aspirações que, no momento, dominam o chefe Amaral.

O P. S. D. amaralista (amaralista, é preciso que se note), é o partido majoritario na Assembléia. No seu bojo encontram-se os mais legitimos representantes do queremismo amaralista-getulista no E. do Rio. Estes, somados aos do P. T. B., visceralmente ligados e submissos ao sr. Getulio Vargas, formariam maioria absoluta e através o "parlamentarismo" da malfadada emenda, entregariam ao sr. Amaral Peixoto o direito de escolher, de acordo com suas conveniencias partidarias, o secretariado do governador Edmundo de Macedo Soares e Silva. As consequencias, portanto, que seriam inevitaveis, pois não é admissivel que tão maravilhosa oportunidade não fosse aproveitada pelo maioral pessedista, em vesperas de eleições, caracterizam a natureza politica da emenda parlamentarista. Admitamos que o sr. Cardoso de Miranda não tivesse pensado nisso; outros, no entanto, pensaram, e, afinal, todos acabariam necessariamente concordando dentro da mesma unanimidade com que deixaram de pensar na emenda depois de a terem subscrito, em obediencia a uma deliberação do proprio sr. Amaral.

Felizmente para a vida politica do Estado, a idéia, que surgiu queremista nas suas consequencias e naturalmente nas suas intenções, teve a desventura de tambem morrer queremista. Foram os amaralistas que a conceberam; que a alimentaram, e, por fim, eles mesmo, subservientes ao proprio chefe, resolveram decretar-lhe a morte, dando-lhe como tumulo o berço que lhe era mais digno — o Partido Trabalhista Brasileiro e a pessoa do sr. Oscar Fonseca, homem que diz em extase — "bendita a ditadura!" — como que podendo dizer com saudade — "voltemos ao Estado Novo".

De qualquer maneira, os fluminenses devem estar agora tranquilos e satisfeitos, pelo fato de não ser mais possivel uma investida queremista contra o Executivo estadual. A emenda golpista era a ultima porta que restava aos anseios e ao inconformismo amaralista e foi fechada pelas mãos dos proprios srs. amaralistas — atendendo, ou melhor, forçados por injunções superiores da politica nacional.

E o que ficou digno de lamentar no triste episodio, foi a situação moral de desprestigio do sr. Cardoso de Miranda.

Homem sensivel, educado em ambiente da mais fina aristocracia, por certo deve ter sofrido profundamente com o fato de ter sido forçado a se transformar num dos assassinos das suas proprias convicções. E' que, apesar de tudo, o sr. Cardoso de Miranda prefere defender interesses partidarios, que são tambem os seus, a manter convicções que podem se transformar em obstaculos para a realização de grandiosos sonhos no futuro. — N. B. M.

"O Sinal e Sua Advertência"

Uma Carta Explicativa do Sr. Hilton Santos, Presidente do IAPETC

A proposito do artigo subordinado ao titulo acima, de autoria do nosso companheiro Pompeu de Souza, em sua seção "Pé de Coluna", o sr. Hilton Santos, presidente do I. A. P. E. T. C., enviou-nos a seguinte carta:

"Senhor diretor:

O DIARIO CARIOCA, em sua edição de ontem, na Seção "Pé de Coluna", publicou um artigo sob o titulo "O sinal e sua advertencia", cujo texto merece certos reparos, para os quais encareço o especial interesse de sua atenção e obsequio da inserção nas colunas de seu conceituado matutino.

Inicialmente devo esclarecer que a Administração do Instituto, como lhe cumpre, aguarda relativamente á desincorporação do ex-IPASE, a manifestação do egregio poder legislativo a quem cabe, no momento, a respeitavel decisão sobre o assunto do constante do projeto n. 122-46, aliás objeto do requerimento n. 40, de 1947, aprovado este, em plenario, na sessão de 10 de abril p. passado.

Relativamente á possibilidade do presidente do Sindicato dos Estivadores estar ligado á Administração do Instituto por laços de obediencia, devo salientar não existir qualquer dependencia, visto se tratar de entidades diferentes e autonomas.

Diz o articulista que "... os 16 beneficios, ou coisa aproximada, que oferecia a seus filiados, foram reduzidos, no de Transportes e Cargas a 4"; ai está, sr. diretor, mais um equivoco do autor do artigo como prova o que se contem no titulo IV do Regulamento aprovado pelo decreto n. 22.367, de 27.12.46, através do qual pode vossa senhoria certificar-se de que o Instituto concede 19 beneficios, quais sejam: aposentadoria — pensão — assistencia médica — auxilio doença — assistencia hospitalar — assistencia farmaceutica — assistencia dentaria — auxilio funeral — assistencia á maternidade — peculio — acidente do trabalho — aquisição de casa — locação de casa — emprestimo simples — emprestimo especial — assistencia pré-natal — assistencia á infancia — assistencia á juventude — assistencia complementar especializada.

Esta administração não tem poupado esforços no sentido de ampliar a assistencia concedida aos segurados do ex-IAPE, em geral, e nesse proposito foi outorgado o novo regulamento para cuja elaboração foi promovido um congresso de dirigentes de Sindicatos vinculados ao Instituto e sediados em todo o pais.

Surpreendentes foram os resultados obtidos pelo Congresso, face ao grande numero de proposições apresentadas, a maioria das quais aceita e introduzida no Regulamento.

Aos servidores do ex-IAPE tambem foi dispensado o mesmo carinho, eis que uma das primeiras providencias da atual administração do Instituto para o seu enquadramento definitivo foi a elaboração de uma proposta apresentada em 2 de abril de 1946 e que vem agora de ser aprovada pelo sr. ministro que concedeu a medida pleiteada, já em gráu de recurso por parte do Instituto, a partir do dia 3 do corrente, conforme despacho publicado no "Diario Oficial" do dia 7.

Tal enquadramento reflete a orientação com que esta Presidencia encarou o problema, pondo termo a uma situação de certo modo vexatoria dos servidores do ex-IAPE.

Esses empreendimentos são aqui focalizados para colocar nos seus devidos termos problemas que vêm sendo agitados sem o necessario conhecimento da realidade.

Quanto á minha "notoria e desastrada presença na presidencia do Clube de Regatas do Flamengo, e, consequencias", cumpre-me apenas referir que, após a leitura do meu relatorio, por proposta do dr. Alberto Borgeth, atual presidente do Conselho Deliberativo, foi unanimemente aprovado voto de especial louvor á minha gestão no clube de Regatas do Flamengo, do qual sou ha anos socio benemerito.

Prestando tais esclarecimentos a este prestigioso orgão,

Subscrevo-me patricio, admirador,

(ass.) HILTON SANTOS — presidente do I. A. P. E. T. C.".

O PROBLEMA DOS TRANSPORTES E A PRODUÇÃO

Causas Que Influem no Retardamento da Produção — O Departamento do Rio São Francisco — A Rodovia Centro-Oeste — Caminhões Para o Brasil Central

Esclarecendo os principais problemas ligados ao desenvolvimento da produção, bem assim, as causas que têm concorrido para retardar o nosso desenvolvimento nesse sentido, o deputado Vasconcelos Costa fez declarações aos jornalistas cariocas.

AÇUCAR E ARROZ

Referindo-se ao açucar e arroz, o deputado Vasconcelos Costa, explicou as causas que determinaram a sua escassez em todo o pais, pela deficiencia dos transportes, que prejudicou a produção, retendo nas regiões do Brasil Central. As grandes safras de arroz, acumuladas a margem das ferrovias, inundaram em grande parte as regiões do Triangulo Mineiro, onde a falta de açucar provocou greves da população, representam um dos mais angustiosos problemas daquela zona. Dai decorre o desestimulo da falta de transportes, principal objetivo do desenvolvimento da produção.

LIGAÇÃO NORTE-SUL

Tendo como uma das via de comunicação, na sua parte central o rio São Francisco, toda a extensa região do norte está privada de receber o escoamento da sua produção. Necessitamos, diz o sr. Vasconcelos Costa, de efetivar a ligação de estradas entre o norte e o sul. Sem tais medidas que apresentem a nossa dos de produção, continuaremos a nos debater inutilmente sem conseguir debelar a situação que nos aflige.

A Proposta Orçamentaria Para 1948

SERA' LIDA SEGUNDA-FEIRA NA CAMARA DOS DEPUTADOS — SUA ENTREGA

Esteve hoje, na Camara dos Deputados, o sr. Joaquim Henrique Coutinho, sub-chefe da Casa Civil do Presidente da Republica, que fez entrega ao sr. Samuel Duarte, presidente daquela Camara, da Mensagem presidencial contendo a proposta orçamentaria para 1948, a qual deverá ser lida no expediente de segunda-feira proxima.

Emprestimos aos Lavradores Cariocas

A JUROS DE 4 A 6 POR CENTO AO ANO, PELO BANCO DA PREFEITURA

O diretor-presidente do Banco da Prefeitura, sr. Paulo Frederico de Magalhães, comunicou, ontem, ao prefeito Hildebrando de Gois, que, de conformidade com o contrato assinado com a municipalidade, foram iniciadas a 6 do mês corrente as operações de credito aos lavradores cariocas, a juros especiais de 4 a 6 por cento ao ano.

Conferencia do Diretor do Instituto Argentino de Estradas de Rodagem

O SR. JUAN AGUSTIN VALE FALARA', AMANHA, NO AUDITORIO DA A.B.I.

Realizar-se-á amanhã, ás 16,30 horas, no auditorio da A.B.I., a conferencia do sr. Juan Agustin Vale, diretor do Instituto Argentino de Estrada de Rodagem.

A referida conferencia, subordinada no tema "A Aplicação do Solo Cimento nas habitações populares, será realizada sob o patrocinio da Fundação da Casa Popular.

Prosseguiu Viagem o Redator-Chefe de "La Nacion"

A bordo do avião transcontinental da Panair do Brasil, com destino a Lima, via Corumbá, seguiu o sr. Alberto Gerchunoff redator-chefe de "La Nacion" que, após visitar o Perú e o Chile, regressa a Buenos Aires.

A viagem do sr. Gerchunoff teve por escopo estender pelos paises latinos a propaganda no sentido de apoio á fundação do lar judaico, na Palestina.

Embaixadas do Infortunio em "Tournées" Através do Brasil

FOMENTO DO TURISMO NO M. DO TRABALHO

Drama dos Que Procuram Por Todo Canto Um Jeito de Viver — Cr$ 26,20 de Saldo Negativo No Orçamento Semanal do Trabalhador Rural – Sistema de Servidão Semelhante ao dos Jogadores de "Football"

O Ministerio do Trabalho, através do seu Departamento de Imigração, tem concorrido fortemente para que se estabeleça, no Brasil, o mais curioso fomento do turismo de marginais que se pode admitir.

Insatisfeitos do norte, não suportando as miseraveis condições de existencia a que estão submetidos, conseguem passagens para o sul, de onde regressam mais tarde decepcionados, sempre com as suas amargas experiencias financiadas pelo Ministerio.

DOIS PONTOS

O destino primeiro de todas as aventuras dessa classe de embaixadores que a miseria do norte cambia com a miseria do sul é sempre a Capital da Republica e tem as suas estações de registo na Ilha das Flores e no Albergue da Boa Vontade. Singularmente acontece, que o Albergue, mantido pelo Departamento de Assistencia da Prefeitura, é muito mais conhecido no interior do país do que na propria cidade onde existe.

FICHARIO UTIL

Por via dessa popularidade, o fichario do Albergue da Boa Vontade se presta a um estudo que bem poderia servir ao Departamento de Imigração para saber do emprego que dá as passagens que fornece. Como laboratorio de pesquisas sociais torna-se ainda o Albergue uma instituição de importancia nacional, pois é um centro onde, através dos inqueritos sobre as causas de desajustamento social que tangem os turistas do sofrimento de um canto para outro deste país em que muito há para andar.

CASO TIPICO

Da vida dos homens que param de vez em quando no Albergue da Boa Vontade, há em qualquer dia, a qualquer hora, documentario vivo e farto. Caso tipico é do cidadão José Pereira Lima, que hoje deve estar movimentando pelo menos 10 pessoas para tratar da sua dificil situação perdido no Distrito Federal, sem emprego, sem documentos, casado, com a esposa tambem albergada e esperando um filho para nascer em agosto. José P. Lima nasceu na Paraiba, perto de João Pessoa. Um belo dia, decidiu não suportar mais a miseria local e veio para o Rio (1933). Não conseguindo melhores condições aqui, embarcou para S. Paulo onde foi trabalhar na lavoura. Durante 8 anos vagueou pelas fazendas paulistas, em Marilia, em Tupã, em Pirajuí, até que atravessou a fronteira de Minas e foi ter a Muzambinho.

UM AMOR

De todo o mal que sofreu nessa caminhada para o Oeste, salvou-se apenas um grande amor, que o reteve em Muzambinho, trabalhando para a Prefeitura a Cr$ 10,00 por dia, mais pelos belos olhos da srta. Herminda Garcia da Silva do que pela satisfação do salario. Casou-se. Contou aos pais, em carta para a Paraiba, a alegria do seu casamento. Não satisfeito, quis ir até o norte, para mostrar a familia o amor de seus amores. Conseguiu passagem, para essa excursão, no Ministerio do Trabalho. Em 1944 passa pelo Rio, abrigando-se com a esposa, durante três dias, no Albergue da Boa Vontade.

VOLTA

Aconteceu, porem, que passadas as grandes demonstrações de alegria pelo encontro com os pais, veio o jantar de pirão de farinha, que Herminda não aprovou. Nos dias subsequentes, o "menu" não melhorou. Era o que toda gente comia, nas refeições possiveis: pirão de farinha. Herminda se acostumara com o trivial de Minas: angu de fubá, carne seca e, ás vezes, feijão. Tantas queixas fez que o marido resolveu dar adeus aos pais e tentar mais uma viagem essa por terra, a pé, num "raid" João Pessoa-Muzambinho que durou 9 meses.

FUGA

Durante esse tempo, haviam piorado as condições de vida no interior mineiro. Toda gente fugia para o Paraná, levada por agenciadores de fazendeiros paranaenses. Foram-se os amigos, foram-se os parentes e prometeram mandar buscá-los depois. Falharam na promessa e passaram as esperanças de ir mais para o sul. Afinal, decidiu-se José Pereira Lima a vir para o Rio de Janeiro, onde os salarios são altos, os empregos faceis, a moradia accessivel em qualquer barracão. Chegaram no dia 7 de abril. O administrador do Albergue da Boa Vontade, sr. Ernani Castelli, está providenciando descobrir seu certificado de reservista, para com esse documento conseguir-lhe no Serviço de Identificação Profissional uma carteira profissional, depois deixa-lo entregue ao seu problema.

ORÇAMENTO

A causa dessa inquietude da pobre gente pobre do interior pode ser precisada no depoimento desse infeliz, bastando ouvi-lo contar o que é preciso para manter-se uma familia em Muzambinho. Eis o seu orçamento para uma semana: 1 quilo de banha, Cr$ 22,00; 3 kg. de feijão a Cr$ 4,50 — Cr$ .... 13,50; 2 kg. de fubá a Cr$ 2,50 — Cr$ 5,00; 2kg. de açucar a Cr$ 3,50 — Cr$ 7,00; 2 kg. de carne seca a Cr$ 13,50 — Cr$ .. 27,00; 1 kg. de sal — Cr$ 1,20; 6 caixas de fosforos, a Cr$ 0,50 — Cr$ 3,00; um pedaço de fumo — Cr$ 4,00; querosene para a lamparina, Cr$ 3,50.

SALDO NEGATIVO

Somando essa despesa semanal, teremos Cr$ 86,20. O salario para o lavrador é de Cr$ 10,00, ou sejam Cr$ 60,00 semanais. Donde se verifica um "deficit" Cr$ 26,20.

SERVIDÃO

Para satisfazer essas exigencias minimas, pode ser que o proprio patrão tenha o seu armazem para fornecer, ou o lavrador tem de comprar no comercio comum. Se é o patrão que fornece, cria o empregado uma divida que cresce na razão direta do tempo do serviço e se transfere aos filhos, de modo a criar um processo de servidão que até recentemente foi aceito como perfeitamente moral em varios lugares como, por exemplo, no Estado de Goiaz, onde se vendia o empregado (camarada, como chamam) pelo valor da divida. Isso pode alarmar algumas pessoas, mas, não será tão estranhavel se consignarmos que os jornais anunciam em "manchettes" vendas semelhantes de civilizados jogadores de "football", sem que ninguem se escandalize.

ECONOMIA

Se o sistema não é de fornecimento pelo patrão, o recurso é o racionamento, restringindo o alimento ao valor do salario e jejuando pelo menos as sextas-feiras, que é dia proprio.

Quanto ao vestuario, fica o lavrador á mercê dos presentes de pessoas caridosas.

Conferencia do Dr. Belmiro Valverde

Será realizada, no proximo dia 15, quinta-feira, no auditorio da A. B. I., ás 20,30 horas uma conferencia do dr. Belmiro Valverde, ilustrada por varias projeções cinematograficas.

O tema escolhido foi "Males do Brasil: Doenças Venereas", que será desenvolvido em linguagem accessivel, realçando-se, alem do valor cientifico, o aspecto de divulgação de uteis conhecimentos sobre o assunto.

Para esta conferencia não haverá convites especiais, estando franqueada a entrada a todos quantos se interessem pela questão.

A POLÍTICA

O Exército Fará Cumprir a Decisão da Justiça Eleitoral

Declarações do Comandante da 5.ª R. M. — Confirma-se o "Golpe" Parlamentarista no Sul — Incidente Entre Deputados Paulistas

URUGUAIANA, 10 (Especial para o D.C.) — A proposito da decisão do Tribunal Superior Eleitoral, cassando o registo do Partido Comunista do Brasil, o general Gustavo Cordeiro de Farias, comandante da 5.ª R.M., fez as seguintes declarações:

— O nosso dever, como soldado, é acatar as ordens e, principalmente, fazer respeitar a medida tomada pelo Governo, pois essa decisão foi proferida por um Tribunal competente, e, mais do que isso, o unico autorizado a julgar a legalidade ou não do funcionamento do P.C. Podem todos estar certos de que cumpriremos em toda a extensão a palavra dada de garantir a absoluta tranquilidade no R. G. do Sul".

Sobre o recurso que o P.C. anunciou que impetrará junto ao STF declarou sorrindo o general:

"Vamos ver qual será a decisão. E — terminou — nada mais tenho a opinar. Como soldado, cumprirei o meu dever".

PASSO DECISIVO PARA O PARLAMENTARISMO DADO PELO PTB

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — Um passo decisivo para a implantação do regime parlamentar neste Estado deu ontem o PTB. A importante decisão foi tomada pelos petebistas, após quatro horas de debates. Instantes houve em que, contra toda a expectativa, a tradição presidencialista riograndense parecia voltar a impor-se. Mas vozes inesperadas da bancada, mantinham viva a discussão, até que finalmente por 12 votos contra nove, com duas ausencias, a bancada majoritaria subscreveu os entendimentos realizados pelos srs. Alberto Pasqualini e José Loureiro da Silva com os lideres libertadores. Assim, pode-se dizer, foi vencida a ultima etapa para que a terceira Constituição gaucha apresente essa inovação no Brasil republicano. A Carta Magna do Estado será vasada nos moldes parlamentaristas.

A possibilidade de anulação dos dispositivos parlamentaristas pelo Supremo Tribunal Federal foi posta á margem, devido aos pareceres de varios jurisconsultos, entre os quais os srs. Carlos Maximiliano, Pontes de Miranda, Darci Azambuja, Hermes Lima e Ferreira de Sousa.

INCIDENTE ENTRE DEPUTADOS NA SALA DO CAFE

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Ocorreu um incidente na sala do café da Assembléia Constituinte, que quase degenerou numa cena de pugilato entre dois deputados.

Ha dias o sr. Arimondi Falconi, do PTB, criticou os serviços dos Correios e Telegrafos, dirigido por um irmão do deputado Castro de Carvalho, do PSP. Este, na sala do café, tentou agredir o representante trabalhista, sendo impedido pelos demais deputados.

A SOCIEDADE DE AGRICULTURA CONTRA A REFORMA AGRARIA

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — Numa movimentada reunião, a Sociedade Mineira de Agricultura se manifestou contraria ao projeto de reforma agraria apresentando á Camara pelo deputado Nestor Duarte. A comissão designada para estudar o assunto, manifestou-se pela sua inconstitucionalidade e pela sua impraticabilidade, além de ferir os principios classicos da agricultura, quando manda realizar o plantio de culturas de subsistencia, em solos e climas improprios.

ADIADOS OS COMICIOS DO PARTIDO DE BORGHI

S. PAULO, 10 (Asapress) — A Comissão Executiva do Partido Popular Trabalhista, dirigido pelo sr. Ugo Borghi, distribuiu o seguinte comunicado aos seus diretorios: "Em virtude da deliberação do governo do Estado, que determinou a suspensão das reuniões publicas de carater politico, até que cessem os motivos da mesma, deliberou a CE do PPT avisar aos diretorios do interior que não mais serão realizados os comícios marcados para este mês, nas datas já determinadas".

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR SILVESTRE PERICLES

MACEIÓ, 10 (Asapress) — Entrevistado pelos jornais, o governador Silvestre Pericles de Gois Monteiro fez algumas declarações sobre o fechamento do PCB. Disse que o povo brasileiro está de parabens e que o TSE pronunciou uma sabia sentença, cujos efeitos teve magnifica repercussão em todas as camadas sociais do Brasil. Continuando, disse: "Sinto-me perfeitamente á vontade nesta exposição, porque foi Alagoas que iniciou o combate á petulancia e ao crime das atividades anti-brasileiras dos apaniguados de Moscou. Mais adiante declarou: "Quanto á perda do mandato de senador e deputados comunistas, não tenho duvidas em afirmar sem uma decorrencia logica eminentemente juridica, da decisão que cancelou o registo do Partido Moscovita".

A MOÇÃO AGITOU A ASSEMBLÉIA ATÉ AS 18 HORAS

MACEIÓ, 10 (Asapress) — A Assembléia aprovou uma moção de congratulações ao governador do Estado e ao Tribunal Superior Eleitoral, pelo fechamento do PCB. A moção foi apresentada pelas bancadas do PSD e PTB. A sessão foi bastante agitada, prolongando-se até ás 18 horas. Varios oradores ocuparam a tribuna, sendo violentos os debates que travaram. Contra a moção votam os udenistas e comunistas.

CHEGA UM DEPUTADO FEDERAL AMAZONENSE

Chegará hoje ao Rio, em avião da Nab o deputado amazonense pela UDN sr. Antovilo Mourão Vieira, um dos lideres do movimento udenista no norte do país.

PRONTO O PROJETO SOBRE A IMIGRAÇÃO

Na sessão realizada na tarde de ontem, da Comissão Parlamentar encarregada de redigir o projeto de lei sobre a imigração, ficou definitivamente assentada a redação final do projeto. O trabalho, realizado com a assistencia de tecnicos dos varios serviços de imigração procura consultar os interesses nacionais de importação do elemento humano com a atual situação dos paises em que o numero de deslocados assume proporções alarmantes. Não é, entretanto, um regulamento que atende exclusivamente a essa situação excepcional que atravessa o mundo, pois enquadrando em seus itens tudo quanto se faz mister realizar de momento, sistematiza a legislação imigratoria do Brasil.

E' pensamento dos componentes da Comissão em apreço entregar o projeto á discussão em plenario ainda esta semana.

MEMORIAL DA C. T. B. AOS TRABALHADORES

Recorrerá Aos Meios Legais a Entidade dos Trabalhadores — Apelo á Classe Operaria Para Que Se Congregue Nos Seus Sindicatos

A diretoria da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, a proposito da sua suspensão, por ato do Governo, distribuiu, ontem, um memorial á classe trabalhadora e ao povo em geral, reverberando o ato, ao mesmo tempo que acusa o ministro do Trabalho, sr. Morvan Dias Figueiredo, de querer liquidar as entidades de defesa, a união dos trabalhadores e a ampla liberdade sindical, conforme lhes assegura a nossa Constituição.

ACUSAÇÃO AO MINISTRO

Acentua que a intervenção nos organismos sindicais "tem como objetivo tornar impossiveis os entendimentos diretos entre os empregados e empregadores, como já se vão realizando, muitos sob a orientação da C.T.B., para a defesa comum da industria nacional", contra a concorrencia estrangeira, "que está aniquilando nossas fontes de produção". E acusa o ministro de estar agindo inconstitucionalmente.

RESPOSTA SERENA

E prossegue:

"A tantas violencias respondemos com a serenidade de quem conta com a confiança dos trabalhadores e confia por sua vez na Justiça brasileira á qual recorreremos na defesa das garantias consagradas na Constituição".

"Agora, mais que nunca, reforcemos nossos organismos sindicais, cuja verdadeira unidade reside na massa de associados e nunca nas direções impostas", que têm como propositos "afastar os trabalhadores dos seus organismos de classe".

PELA SINDICALIZAÇÃO

A C.T.B., por isso, agindo como "entidade maxima dos trabalhadores nacionais, criada no congresso sindical nacional de setembro do ano passado, pela manifestação livre da quase totalidade dos representantes trabalhadores, continuará, pelas formas legais, a lutar pelos interesses do proletariado e do povo brasileiro. Que nenhum trabalhador fique fora do seu sindicato! Tudo pela defesa da Constituição e da Democracia.

Assinam o manifesto os srs. Homero Mesquita, Roberto Morena, Francisco Trajano de Oliveira e Manoel Lopes Coelho Filho.

TOMARÁ PARTE NA CONF. INTERNACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES, O BRASIL

Declarações á Imprensa, do Delegado Brasileiro Sobre o Certame — Será Realizado em Atlantic City Nos Estados Unidos

Realizar-se-á, por todo este mês, em Atlantic City, Estados Unidos, a Conferencia Internacional de Telecomunicações.

Abordando o importante certame concedeu uma entrevista á imprensa, o sr. Libero Osvaldo de Miranda, um dos integrantes da delegação brasileira, recentemente nomeada pelo presidente da Republica.

A NECESSIDADE DA CONFERENCIA

Começa frisando a importancia da incumbencia que foi confiada á delegação, passando a justificar a necessidade do certame, em vista das alterações verificadas no sistema de telecomunicações do mundo; por exigencias da ultima guerra, pela evolução da técnica de comunicações ou pelo desenvolvimento de varios serviços ligados ao assunto.

SERÃO CONVOCADAS 3 CONFERENCIAS

Declara que serão convocadas 3 conferencias, afirmando que na primeira serão elaborados os textos da nova Convenção de Telecomunicações e de seu regulamento geral anexo. Na segunda, será examinado o regulamento geral de Radiocomunicações, no qual serão introduzidas novas definições relacionadas com o Radar e a Televisão.

Finalmente, a terceira conferencia tratará especialmente da radiodifusão em ondas curtas.

A REORGANIZAÇÃO U. I. T.

Falando sobre as teses, o sr. Libero Osvaldo Miranda declarou que será reorganizada a União Internacional das Telecomunicações (U. I. T.), sediada em Genebra.

Acentua ser este o problema de maior relevancia, principalmente pelas relações que existirão entre este orgão e a ONU, em consequencia da assinatura do acordo que será elaborado e discutido na Conferencia.

A CONFERENCIA ESPECIAL SOBRE RADIODIFUSÃO

Será objeto de cogitação ainda, a criação de um orgão central registrador de frequencias e destinado a intervir no sentido de reduzir as interferencias entre as radio-estações no mundo inteiro.

Serão, outrossim, objeto de resolução, outros estudos, tais como os de aeronautica, fixos a longa distancia, maritimos e outros, para uma nova e melhor distribuição de frequencias, bem como para redução das tolerancias atuais.

A reunião finalizará com a Conferencia especial sobre os assuntos de radiodifusão em ondas curtas e que procederá a uma redistribuição de frequencias.

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretoria: Horacio de Carvalho Júnior presidente; Danton Jobim, secretario; Martins Guimaraes, gerente

PRAÇA TIRADENTES 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22 1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerência: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22 0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos Cr$ 0,50. Por avião Cr$ 0,60; Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano 40-6° — Tel: 6-4564

ANO XX — 11—5—1947 — N. 5.787

A Nossa Opinião

O RÉU ACUSA

ANTE-ONTEM, no Senado, o ex-ditador produziu um discurso de vinte e duas folhas dactilografadas, no intento de fulminar a política econômico-financeira do govêrno. Em vez de responder ao tremendo libelo que a imprensa e o parlamento lhe lançaram em rosto, revolvendo as misérias, os erros e os crimes de sua longa gestão presidencial, eis que o sr. Getúlio Vargas adotou o cômodo expediente de atacar a obra de seu sucessor, fingindo ignorar que noventa por cento das calamidades que nos afligem originam-se da terrível herança de seu "curto período".

Considerada em si mesmo, a fala de Vargas é insignificante. Poreja mediocridade e despeito, sem atingir em nenhum ponto a altitude que razoavelmente se deve exigir de um homem que ocupou a magistratura suprema e, apesar de suas limitações, teve a honra de falar pelo país em horas dramáticas de sua história.

O discurso não é melhor nem pior dos que os demais que êle pronunciou após a sua deposição. Mas o caso é que é completamente distinto dos outros, não guardando com êles a coerência mais elementar, quer de estilo, quer de atitude.

* * *

Dir-se-ia que a preguiça mental — traço dominante na fisionomia intelectual do sr. Getúlio Vargas — de tal maneira lhe atrofiou a faculdade de pensar e reduzir a linguados de papel o pensamento, que o antigo ditador se vale do cérebro e do punho de seus validos para produzir os seus anêmicos discursinhos na Camara Alta.

Neste último, então, é visivel a marca dos ferros de uma conhecida alimária, que o honrado ex-presidente tomou há muito por consultor. Conselheiro de conselhos tão sábios que, no capítulo político, instigou-o a lançar-se contra as classes armadas, que o correram do poder uma bela tarde de outubro, cansadas de servirem de andor a êsse falso santão das Missões. Em matéria econômica, Fulão Filho gaba-se hoje de ser o consultor técnico do senador riograndense, depois de provar-lhe a sua dedicação com o emprêgo de dinheiros alheios no aleitamento da campanha queremista.

Ninguém ignora que êsse irresponsável se compraz em exibir a gato e sapato a minuta, rabiscada e refundida de seu próprio punho, do discurso do homem de S. Borja. Mas nem essa prova material se faz necessária para que se atribua ao gosmado essa paternidade espúria, de vez que os ataques ao sr. Guilherme da Silveira — contra quem o sr. Vargas não alimenta quesilia que se conheça — estão gritando, por si mesmos, que de queda em queda moral, acabou o ex-chefe do Govêrno da República em instrumento de uma chantagem que se reedita com os benefícios do anonimato para o *maître chanteur*.

Não temos procuração para defender o sr. Guilherme da Silveira, pai ou filho, que ambos são pessoas limpas, acima de quaisquer suspeitas. Quanto ao diretor do Banco do Brasil, sabido é que se trata de um perito financeiro e homem de bem, com um longo passado de serviços à coletividade no setor a que o reconduziu a confiança do sr. presidente da República.

O que impressiona, no episódio, é avaliar o quanto pode descer um ex-chefe da Nação, prestando-se a moço de recados de um aventureiro qualquer. E choca mais ainda verificar que o ex-presidente não age assim movido pela paixão sincera, embora propelida pelo despeito, mas pelo simples amoralismo, pelo simples desprezo pela dignidade de seu cargo, pela simples irresponsabilidade que lhe vem caracterizando as atitudes numa longa vida pública.

* * *

Deus perdoe a êste país o ter suportado, como seu chefe, durante 15 anos um homem dessa tessitura! A cadeira do sr. Getúlio Vargas no Senado não é a curul senatória, mas um banco de réu. No seu lugar, um homem de sensibilidade normal, com um vago sentimento do dever, não se julgaria no direito de sentar-se entre os senadores sem fazer o inventário de sua vida e a defesa de seus atos incriminados por seus pares. Os cônsules antigos não destraçavam a toga, em chegando ao Senado, sem responder aos ataques que lhe faziam. Mas o nosso Vargas, refestelado na sua poltrona, toscaneja como um justo, emendando placidamente os charutos, quando o empenho de amigos ou cúmplices, vencendo-lhe a inata preguiça, não o compelem a um recado ridículo como êsse de ante-ontem.

A Carne e o Racionamento

A Prefeitura fez anunciar, em fartos detalhes, que durante a próxima semana haveria carne em abundancia, fora do racionamento em certos dias. Isso seria permitido por haver suficiente quantidade do artigo, vinda do Rio Grande do Sul.

Ora, o carioca, que vem, de há muito, pagando caro e comendo pouco, recebeu a noticia com alegria. Entretanto, o diretor da Divisão de Produtos de Origem Animal, falando á imprensa, fez declarações que constituem verdadeira contestação ás noticias veiculadas.

Esse alto funcionário do Ministério da Agricultura, baseando-se em dados estatisticos, concluiu que "seria uma temeridade aumentar o numero de dias ou mesmo extinguir o racionamento, quando as disponibilidades de gado existentes não permitem fazê-lo".

Pelas palavras do diretor da Divisão referida, para suprir as regiões da zona geo-economica abastecidas por determinados estabelecimentos industriais, Distrito Federal, São Paulo, Santo André, Santos e Campinas, seriam necessárias 847.700 cabeças de gado. Daí julgar uma temeridade o que se vai fazer.

Afinal, quem está com a razão? A Prefeitura ou o diretor da Divisão de Inspeção de Produtos Animais?

Atenção Para o Caso Cearense

A POLITICA cearense continua surpreendente. O sr. Olavo Oliveira, dispondo do governador substituto, expulsou dos altos postos os representantes da U. D. N.

O sr. Faustino de Albuquerque nada fez para tornar sem efeito aqueles atos. Disse apenas que não era conivente. E se deixou ficar calmamente no Hotel Serrador, gozando férias...

A U. D. N. protestou e declarou rompido o acordo com o grupo do discipulo cearense do sr. Agamemnon Magalhães. O general Dutra, alertado pelo sr. José Americo — na primeira visita que lhe fez depois de presidente do Partido do Brigadeiro — resolveu patrocinar o entendimento U.D.N.-P.S.D. E tudo ia muito bem, tendo o sr. Faustino de Albuquerque se penitenciado de sua "fraqueza", quando o sr. Agamemnon ditou o "golpe" que o senador Olavo tenta executar agora no Ceará. E essa manobra consiste em evitar o acordo entre udenistas e pessedistas, a fim de que os "olavistas" tomem conta do Estado com a ajuda de varios dissidentes.

A U. D. N. nada tem a opor ao sr. Menezes Pimentel, chefe do P.S.D., porque esse politico foi apeado da Interventoria antes de 29 de outubro de 1945, sendo ministro da Justiça o sr. Agamemnon Magalhães, pelo fato de recusar-se a aderir ao "queremismo". E o sr. Olavo Oliveira rompeu nessa época com o P.S.D. e organizou o movimento "pró-Getulio com Constituinte". Foi, assim, o chefe "queremista" da terra de Iracema.

Recapitulando esses fatos, que são recentes, é nosso proposito alertar o presidente da Republica para o que se passa no Ceará. Agamemnon e Olavo estão reunindo forças para enfrentar o Governo Federal. Daí a significação excepcional da luta que se trava naquele Estado. E' a "cabeça de ponte" que se prepara visando maiores operações politicas mais tarde, em outros setores...

Um Belo Sonho

O BRASIL é o país dos belos sonhos e dos planos á Julio Verne. No Estado Novo, o Ministério da Viação elaborou um vasto e mirabolante programa rodoviário e ferroviário. O DIP se encarregou da pirotécnica, glorificando o ditador e seus satélites. E de todas aquelas diretivas (usando de um termo muito ao sabor da ditadura) não se levou a efeito a milésima parte.

Agora, fala-se da construção de um grande estádio nacional, nos terrenos do antigo Derby Club. Para isso serão desapropriados todos os prédios de um quarteirão inteiro da rua S. Francisco Xavier e transversais. Além do dinheiro que se gastará com essas desapropriações, há ainda a considerar a situação em que ficariam as familias ali residentes, nesta época de crise de habitações.

Evidentemente, ninguem contestará a necessidade de um grande estádio nesta capital. A verdade, porém, é que, no atual momento, seria absurdo se pensar nisso. Há outras coisas mais urgentes a cuidar: hospitais, ambulatórios, escolas. O estádio poderá ficar para mais tarde. E' obra adiavel, embora necessária.

Por isso, resta a esperança de que o plano de construção desse estádio fique, pelo menos durante muito tempo, no rol daqueles belos sonhos, já que não nos é possivel concretizá-lo, sem graves prejuizos para o povo.

Professores Universitarios Seguiram Para os Estados Unidos

Pelo "clipper" da Pan American Airways World, seguiram para Nova York, o professor Paul Hugon, catedratico da Sorbone e da Universidade de São Paulo. Com o mesmo destino, via Porto Rico, seguiu o professor F. Jeckey, diretor do Ensino Industrial da Universidade da California. De Buenos Aires via São Paulo, chegou o dr. Richard H. Overholt, professor da Escola de Medicina de Harvard, em viagem de interesse cientifico pela America do Sul.

A Desapropriação de Petrópolis

Joaquim de SALES

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

No colégio S. Vicente de Paula da rua Westfalia estudavam quase todos os meninos pertencentes ás elites sociais de Petropolis e até da Capital Federal. Entre os meus condiscipulos contavam-se dois filhos do dr. Walker Martinez, então ministro do Chile no Brasil. O mais velho era meu chará, chamava-se Joaquim e éramos alunos nas aulas de geografia e aritmética. O segundo devia ser mais moço que o irmão entre três e quatro anos e pertenceria naquele tempo á classe dos ticoticos.

Joaquim Walker Martinez Jr. não tinha grandes entusiasmos pelos estudos e, para dizer a verdade, não revelava grande aptidão para as atividades mentais. Em rigor, porém, eu não poderei dizer se ele era ou não inteligente como o pai, que foi um dos homens mais formidaveis que conheci como cerebração e como grande orador.

O filho mais moço, entretanto, estudava e era, entre os seus companheiros, senão o primeiro, um dos primeiros. O diplomata naturalmente estava contente com o colegio. Se o filho mais velho empacava, o mesmo não se podia dizer do cadete. Os mestres ensinavam bem, mas o Joaquim não correspondia ao esforço dos lentes e não estava disposto a queimar suas belas e negras pestanas...

* * *

Walker Martinez não perdia oportunidade para revelar a sua amizade ao nosso colegio. Sempre que se apresentava o ensejo, ia ao S. Vicente e no fim do ano prestava-se, com a maior boa graça, a presidir á sessão magna do fim do ano da Academia Literaria dos alunos do Colegio. E não só presidia como discursava prolongadamente e com o maior brilho do seu verbo arrebatador.

Dessa Academia não faziam parte os Apostolicos porque quando foi fundada não estavamos ainda em Petropolis e ninguem se lembrou de modificar os estatutos para nos dar acolhida no gremio literario... Meus colegas da Escola nunca pensaram em ser academicos; mas eu teria imensa vontade de pertencer ao areopago daquelas promiscoras inteligencias precoces. Sempre lembrava que um discurso meu proferido aos 11 anos de idade no Sêrro, em ocasião dramatica, determinara a minha ida para o Caraça. E se eu reproduzisse a façanha em Petropolis talvez me mandassem para Paris... Bobagens de criança, fogos fatuos que iludem e se desfazem... A prova é que hoje em dia, se eu fosse apanhado para falar de inopino, sairia um pitoresco angu de caroços que provocaria sobre mim o riso ou antes a compaixão dos meus ouvintes...

* * *

No fim do meu primeiro ano de Petropolis, realizou-se, pois, uma sessão magna da Academia. Manuel Vitorino, vice-presidente da Republica, estava no exercicio da presidencia. Convidado para presidir á solene reunião, acedeu generosamente e tive então o privilegio de lhe ouvir a palavra fluente, quente e dominadora. A' mesa se sentavam grandes figuras: o reitor do colegio, monsenhor Macedo Costa, sobrinho do grande bispo desse nome e o dr. Walker Martinez, ministro do Chile.

Durante mais de meia hora Manuel Vitorino teve seis ou oito centenas de olhos presos aos seus labios, de onde a eloquencia se derramava numa linguagem purissima, servida por uma voz quente, metalica e de uma dicção perfeita.

Quando terminou, recebeu uma ovação que parecia não querer se acabar. Em vão o eminente tribuno fazia gestos com as mãos pedindo silencio; porém, o auditório a nada atendia batendo-lhe palmas e aclamando-lhe o nome. Por fim, fez-se silencio e o vice-presidente apresentou escusas aos professores e discipulos, dizendo que acabava de ser chamado ao Rio, com urgencia, pelo que solicitava de seu amigo, o dr. Walker Martinez, o obsequio de presidir, em seu nome, ao resto da sessão. E ao deixar a sala, novos e estrepitosos aplausos o acompanharam até que entrou no "coupé" que o conduziria ao colegio e agora o ia levar á estação da Leopoldina.

* * *

Aristides Werneck havia saudado Manuel Vitorino. Agora Vitor Serpa proferia um discurso em honra do diplomata chileno.

Quando o ministro se pôs de pé para agradecer, acolhido pela assistencia por alentada salva de palmas, ninguem suspeitava ser ele um orador de primeira agua. Homem da mais vasta cultura e espirito profundamente religioso, prevalecendo-se de uma das frases do discurso de Vitor Serpa, dissertou com raro brilho e eloquencia sobre a revolução francesa. O diplomata chileno não só não tinha, como acontece geralmente com todos os demagogos, o culto da Revolução de 89, como ainda a considerava uma das mais monstruosas calamidades desabadas sobre a terra. Ele desfez, em termos de fogo, o preconceito de se emprestar á "revolução" a falsa virtude das tempestades purificadoras. A de 89 nem sequer serviu á França, senão que a reduziu, de uma nação do mais belo passado, a um povo sem bussola, titubeando entre regimes contraditórios e que perdeu, em crises estereis e guerras insensatas, aquela força que, bem administrada, lhe teria assegurado uma supremacia pacifica sobre toda a Europa.

Nesse tom, o ministro do Chile falou mais de uma hora, com o mesmo exito de Manuel Vitorino, repetidamente interrompido pelas aclamações de toda a assistencia.

Foi um grande dia para a vida do colegio. A festa deixou a impressão de que aquele estabelecimento de ensino secundario, com cinco anos apenas de existencia, era uma pepineira de rapazes de talento e de oradores que não eram uma promessa, mas de consagrados senhores da palavra falada.

* * *

Aos meus amigos chilenos sempre pergunto pelos dois rapazes. Ambos vivem. O mais velho é agricultor e creio que dono de minas de salitre. O mais moço herdou todo o espolio politico do pai. Como este, é senador e chefe do Partido Conservador, o mais poderoso na grande Republica do Pacifico.

Guardo da familia Walker uma lembrança sempre viva. Ela morava num lindo palacete em frente á estação da Leopoldina em Petropolis, pintado de marron e ouro. Hoje dividiram o predio em dois, e onde se realizaram outrora as mais brilhantes reuniões mundanas da linda cidade hoje existe um botequim em cujos balcões se dessalteram apressadamente os passageiros da Leopoldina que viajam de pé durante duas horas nos carros dessa curiosa estrada, aos trancos e não pelo preço antigo, mas com a diferença a maior de 700%...

Outros palacetes de Petropolis não tiveram destino diferente. A decadencia da cidade verifica-se nos seus verdadeiros amigos em todas as ruas e sobretudo nos seus logradouros principais.

E cada dia que passa o espetaculo é mais triste e melancolico, até que o governo federal se resolva a desapropriar a cidade que, afinal, é tambem a sede oficial do chefe do Estado, pelo menos durante cinco meses por ano.

Mas até lá muito capim cobrirá as margens do Piabanha, onde antigamente deliciavam nossos olhos seus formosissimos canteiros de hortencias...

Audacia de Frases

O SR. Getulio Vargas falou no Senado. O seu discurso nada tem de importante, nem de substancial. E' uma peça ôca. Elogiou o imposto sobre a renda e defendeu o café. O que tem de importante a oração getuliana é a coragem com que o ex-ditador pronunciou certas frases, diante de uma assistencia que acompanhou os quinze anos do seu governo.

Vejamos: o sr. Vargas diz que é pela "defesa da ordem publica". E adianta: "Isto não me tolhe o direito de critica". O sr. Vargas tem realmente esse direito. Mas não se lembra de que o negou, ferozmente, aos seus adversarios, nos longos oito anos do Estado Novo. Em seguida o ex-ditador declara com ar de santidade: "Ainda há quem imagine que eu ambiciono o poder. Para que o poder? Estou satisfeito com a soma de sofrimentos e desencantos que me trouxe".

A despeito, porém, desses sofrimentos e desencantos, o sr. Vargas agarrou-se quinze anos ao poder e dele só saiu porque houve um 29 de outubro. Respondendo a um aparte do senador José Americo, o ex-ditador saiu-se com esta: "Há diferença fundamental entre o critério que segui e o que segue o Partido Comunista. Eu costumava tirar dos ricos para dar aos pobres; eles tiram dos pobres para se manter". Realmente, o sr. Vargas tirou tanto dos ricos para dar aos pobres, que estes continuam, por aí, sem teto, sem cobertor, sem carne e com os filhinhos tuberculosos!

Ampliada a Assistência Médica na Assoc. Dos Empregados no Comércio

Será inaugurada amanhã, 12 do corrente, no 14º andar do Edificio-sede da Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro, a clinica protologica para senhoras, ampliando assim os serviços de assistencia médica daquela entidade. Este novo serviço médico, fruto da iniciativa do sr. João Palm de Menezes Camara, diretor do Serviço Clinico da A.E.C., será dirigido pela dra. Ruth de Oliveira, funcionando das 15,30 ás 16,30 horas, todos os dias uteis, excetuando os sabados, em virtude da "semana inglesa". Haverá uma sala de espera propria, para as associadas da A.E.C.

FORTUNE E O BRASIL

Humberto Bastos

Não sei o que deseja do Brasil o milionário Henri Luce dono de uma das mais importantes empresas jornalisticas dos EE. UU., militante do Partido Republicano e tambem muito ativo e atilado homem de negocios. Acredito que não é sem um sentido, sem um objetivo que o sr. Luce concentrou suas publicações contra o nosso país ("Time", "Life" e "Fortune"), dando instruções aos seus correspondentes para levarem a efeito uma campanha realmente desmoralizadora, que compromete de maneira profunda a nossa politica de boa vizinhança.

Antes, fôra o "Time" a publicar as maiores asneiras sobre o nosso país, publicações essas que se faziam de modo sistemático, ora destrutivas, ora ridiculas. Agora é o proprio "Fortune", revista de responsabilidade, que divulga as afirmativas mais grosseiras. Repetindo opiniões erradas que eu já tive oportunidade de repelir, contra nossos problemas economicos, o sr. Luce investe contra Volta Redonda e Fabrica Nacional de Motores, duas grandes iniciativas no terreno economico e que podem vir a servir muito ao Brasil. Leva o "Fortune" a sua audacia ao ponto de menosprezar e apresentar ao mundo a Usina como uma iniciativa sem importancia, que só fez gastar dinheiro. Nós sabemos que Volta Redonda pode ter suas deficiencias. Mas a Usina não é uma obra que possa apresentar seus resultados assim do dia para a noite. E' uma obra consideravel que mais adiante vai demonstrar todo o desenvolvimento economico de sua influencia benefica para o país. Somente os pessimistas ou os inveterados cultores da critica destrutiva, como é o caso do sr. Luce, se animam a ridicularizar Volta Redonda, comprometer com ataques injustos a grande tarefa, a grande soma de esforços que ali se encontra.

Já uma vez, respondendo ao "Time" disse que, sendo partidario da liberdade de pensamento e de expressão, não compreendia porem que um jornalista, no exercicio de suas altas funções, que é a de bem informar o publico, faltasse á verdade e enveredasse para o terreno da calunia e da difamação, achando que são atitudes essas que sugerem medidas repressoras por parte do país atingido. E agora, repetindo o que já disse, acho que o Congresso deveria designar uma comissão para apurar as afirmativas que aquela revista norte-americana faz contra o Brasil, sobretudo sobre Volta Redonda. Com a responsabilidade que tem o "Fortune", acho que [illegible] não podem passar despercebidas nem ao Congresso nem ás nossas autoridades responsaveis.

Os dirigentes de Volta Redonda estão no dever de esclarecer o artigo do "Fortune", que encerra uma serie terrivel de acusações contra a usina procurando desmoralizá-la perante o mundo de negocios, não somente dos EE. UU., como tambem de toda a America Latina. Considero esse fato de maior gravidade.

O mais estranho de tudo isto é que os atuais correspondentes do "Fortune" no Brasil não sabem sequer dizer "bom dia" em português e no entanto conseguem todas aquelas informações tendenciosas e com uma intenção francamente desmoralizadora. Valeria a pena o governo mandar apurar quais os interesses que estão por trás dessa campanha movida contra o Brasil pelos orgãos do sr. Luce.

A Opinião dos Nossos Leitores

A correspondencia dirigida a esta seção está sujeita a ser condensada para publicação

DIA DO NÃO TRABALHO

O observador José Floriano Silva, reporter da Loteria Federal do Brasil, estando em Sergipe, ficou de tal forma revoltado por ver em pleno funcionamento, no Dia do Trabalho, á Fabrica de Tecidos de Passagem, da firma Peixoto Gonçalves Cia., que imediatamente nos telegrafou, chamando á atenção da fiscalização trabalhista para que faça respeitar as leis do trabalho pelo menos nos seus aspectos negativos, que são, afinal de contas, muito positivos.

CINEMA PARA TODOS

O sr. Artur A. Cunha é estudante de radiotelegrafia, matriculado na Escola Edison, de que possui a competente carteira. Tendo ido com dois colegas ao cinema Palacio, comprou entrada com 50%, mas, foi "barrado" pelo porteiro, que não quis reconhecer o valor de sua carteira. Apela para a U. N. E., para que pleiteie equiparação da carteira de estudante de radiotelegrafia ás de outros cursos. Verdade é que no São Luiz e em outras casas de espetaculos não fazem a mesma restrição. Ora, o curso de radiotelegrafia é um curso tecnico, promove a valorização de conhecimentos técnicos de grande valor para este enorme país falto de comunicações e os que tentam essa especialidade não devem ser menos considerados do que os estudantes de outras especialidades.

Em principio não julgamos que a concessão de abatimento nos cinemas seja coisa de pleitear para melhoria das condições de vida dos estudantes. Mais bem empregado seria o esforço da U. N. E. se conseguisse 50 por cento de abatimento nos livros didaticos, ou se empenhasse pela eficiencia do ensino técnico, ou pleiteasse a gratuidade para o ensino de todos os graus. Já, porém que os estudantes se apegam á idéia de que os proprietarios de cinema estão obrigados a financiar o seu serviço de bem estar social, não há por que deixar de fora os estudantes de radio-telegrafia.

BOMBARDEIO

Os moradores de Copacabana demonstram sua vocação positivista (Clama, ne cesses!) protestando contra a liberdade dos vendedores de bombas de São João, que infernam esta cidade desde os primeiros dias de abril de cada ano.

No posto 2 há um grupo de jovens madrugadores que se divertem acordando os moradores a poder de bombas. Isso acontece todos os anos, há reclamações todos os anos e mal seria para a fabrica Adriani, no se a policia não fosse provadamente incapaz de reprimir tais abusos.

A Páscoa Militar na Vila e Deodoro

Realizou-se ontem pela manhã, a cerimonia da Pascoa Militar, na guarnição da Vila e Deodoro, tendo comungado cerca de 5.000 homens. A solenidade revestiu-se do maior brilhantismo, tendo rezado a missa campal o proprio cardeal d. Jaime Camara. Estiveram presentes o ministro Canrobert Pereira da Costa, generais Zenobio da Costa, Juarez Tavora, Paulo Figueiredo e Salvador Maza. Toda a tropa daquela guarnição assistiu o ato.

Hoje, pela manhã, em Resende, realizar-se-á a Pascoa dos Cadetes da Escola Militar, achando-se as autoridades eclesiasticas e militares empenhadas em dar-lhe o maior relevo. Numerosos cadetes já reuniram-se para receber a Sagrada Hostia.

Programa Econômico Para Reconstruir a Europa

Estrategia dos EE. UU. Para Desviar a Enfase da Cruzada Contra o Comunismo

WASHINGTON, 10 (Por H. R. Shackford, correspondente da United Press) — O governo dos Estados Unidos procura desviar a enfase de cruzada ideologica contra o comunismo da doutrina de Truman para a de programa economico destinado a reconstruir a Europa Ocidental e o Oriente Medio transformando estas zonas em regiões fortes e democraticas.

As autoridades acham-se francamente preocupadas com a orientação tomada nos dois ultimos mêses de debate no sentido de que o Congresso considere cumprido o seu dever, uma vez tenha aprovado o projeto de ajuda á Grecia e á Turquia, pois acham que tal medida é apenas um pequeno começo de estrategia global.

Prevêm membros do governo que será dificil, sinão impossivel, dado o atual estado de animo do Congresso, convencer os legisladores de que a Grecia e a Turquia são apenas parte infima da batalha contra a expansão do comunismo.

Temem que a atual onda de agitação publica a respeito do comunismo dificilmente se converta em apoio a medidas economicas, mas acreditam que para conter o comunismo na Europa Ocidental e na Asia é preciso considerar a doutrina de Truman como politica global. Desejam, por isso, converter o programa de ajuda em verdadeiro plano de emprestimos e arrendamentos de paz. A preocupação real do governo neste momento consiste em como impedir a derrocada economica da Asia e Europa Ocidental.

Altos funcionarios do governo estão convencidos de que o meio mais seguro e importante para contrabalançar a influencia comunista na Europa Ocidental e na Asia é fazer com que os paises destas regiões possam ressurgir economicamente.

O sub-secretario de Estado Acheson iniciou uma verdadeira campanha para conseguir essa modificação com um discurso em Cleveland, Mississippi, em que pediu a imediata reconstrução economica da Alemanha e do Japão e uma serie de medidas economicas, inclusive a extensão dos controles de tempo de guerra ás exportações, para pôr em vigor a doutrina anti-comunista de Truman.

CHURCHILL CONDECORADO PELO GOVERNO FRANCÊS

A Cerimonia Realizada, Ontem, no "Cour des Invalides" Perante Duas Mil Pessoas

PARIS, 10 (Por J. W. Graff, correspondente da United Press) — Winston Churchill recebeu das mãos do primeiro ministro Paul Ramadier a "Medaille Militaire", a mais alta condecoração militar francesa, numa cerimonia realizada na Cour des Invalides, perante uma assistencia de representantes diplomaticos e militares, entre mais de duas mil pessoas.

Em colorida solenidade, num patio ensolarado, o "sargento" Ramadier citou o primeiro ministro de tempo de guerra como "um dos artifices da libertação francesa e da rendição incondicional do inimigo", e depois colocou á lapela do uniforme de coronel do exercito britanico, já coberto por outras condecorações, a medalha da qual pendia pequena taixa com as cores amarela e verde.

Ramadier beijou as faces do antigo chefe do governo britanico, enquanto as galerias aclamavam: "Viva Churchill". Os presentes acenavam com o V da Vitoria. A citação de Churchill diz:

"Insensivel á amargura da derrota, assim como á alegria do exito ele encarnou a impetuosa energia e a coragem indomavel com a legendaria tenacidade do seu povo. Amigo da nossa patria, a França honrou-se em tê-lo ao seu lado na luta pela defesa da liberdade e da civilização".

O embaixador britanico Alfred Duff Cooper e sua esposa, Lady Diana, assistiram ás cerimonias ao lado do altos membros do corpo diplomatico. Os ministros do Exterior e das Finanças, Georges Bidault e Robert Schuman, respectivamente, estavam entre os representantes do governo.

Antes de ser conferida a medalha, Churchill e Ramadier caminharam em torno do patio, passando em revista as tropas em uniformes coloridos. Uma companhia de infantaria em uniforme caqui claro, outra em uniforme azul marinho e um destacamento de cavalarianos marroquinos com suas capas brancas de forro vermelho. Um pelotão de soldados britanicos perfilou-se ao longo de um grupo da Legião Britanica em Paris.

Como detentor da mais alta condecoração militar francesa, Churchill tem direito a uma pensão anual de 200 francos. Não se sabe ao certo se ele pretende utilizar o privilegio que lhe permitirá a compra de um charuto de seis em seis mêses. A medalha tambem dá a Churchill o privilegio de encaminhar ao presidente da Republica a conta do taxi, caso o detentor da condecoração seja encontrado bebedo pelas ruas.

Proteção Aos Direitos Das Mulheres

ROMA, 10 (U. P.) — A Assembléia aprovou outros dois artigos da Constituição italiana, estabelecendo garantias de salarios compativeis com a qualidade e quantidade do trabalho realizado e protegendo os direitos das mulheres e dos menores.

Houve pequena oposição aos referidos artigos mas a Assembléia prepara-se para mais violentos debates, quando forem discutidos os artigos seguintes sobre a liberdade dos sindicatos e o direito de greve.

Os artigos hoje aprovados, que são os de numeros 32 e 33, tem os seguintes textos: — "Art. 32 — O operario tem direito á remuneração proporcional á quantidade e qualidade do trabalho realizado e, em todo o caso, adequada para a necessaria existencia livre e digna sua e de sua familia.

O operario tem direito ao inalienavel descanso semanal e as férias anuais pagas.

"Art. 33 — A operaria tem os mesmos direitos e, nos casos de igualdade de trabalho, tera a mesma remuneração dos operarios. As condições de trabalho lhes devem permitir o cumprimento de sua essencial função de familia e assegurar á mãe e aos filhos, proteção especial e adequada. A lei estabelece limitações sobre a idade minima para o trabalho remunerado. A Republica protege o trabalho dos menores 21 anos com leis especiais e lhes garante direito á mesmo remuneração, nos casos de igualdade do trabalho".

Em Comemoração á Abolição da Escravatura

SESSÃO SOLENE NA SOCIEDADE ESTUDANTIL DE INTERCAMBIO CULTURAL

A Sociedade Brasileira de Intercambio Cultural realizará, no dia 13 uma sessão comemorativa da Abolição da Escravatura.

Para esta sessão, que se realizará ás 20 horas daquele dia, á avenida Graça Aranha, 782, 5.º andar, foi organizado o seguinte programa:

1.º) — Declamação do Poema "Navio Negreiro" — pelo sr. Helio Castelo Branco.

2.º) — Discurso sobre os escravos — por Hilario Duarte de Alencar.

3.º) — Declamação do poema "Vozes D'Africa" por Harding Jorge Leite.

4.º) — Conferencia pelo professor Helio da Rocha Pita.

Articulação das Forças Democraticas Em Face da Atual Situação Politica

(Conclusão da 1a pag.)

(neste ultimo caso, está incluido o senador paulista Euclides Vieira, candidato comuno-progressista, sufragado nas eleições de 19 de janeiro).

Ao que se anuncia, a questão será levantada na Camara — possivelmente amanhã — por intermedio do deputado Afonso de Carvalho, que para tanto já se entendeu com outros companheiros de bancada e de idéias.

Três teses, pelo menos, envolverá a questão, na controversia de natureza constitucional: primeira, os deputados e senadores são representantes diretos do povo (se prevalecer esse ponto de vista, os representantes comunistas terão garantidos os seus mandatos); segunda, a eleição por legenda partidaria é uma forma de estruturação politica, baseada na representação dos partidos; terceira, a decisão do Tribunal Superior Eleitoral é de direito publico, logo, retroage, por isso que importa a segurança das instituições. Dentro da segunda, a cassação dos mandatos é uma condição e da terceira hipoteses, a consequencia logica.

P.S.D.

No compromisso de espera que deverá medear entre a apresentação da proposição—Afonso de Carvalho e o respectivo pronunciamento da Comissão de Justiça — os partidos politicos vão providenciando as necessarias articulações para as devidas tomadas de posições.

O PSD está com uma reunião do Diretorio Nacional marcada para amanhã, ás 9 horas na séde do partido.

Admite-se que, a respeito, o partido majoritario venha a fixar uma diretriz segura para sua atitude, sobretudo, quando, anteontem, com o discurso do ex-ditador Vargas, seu silencio benevolente serviu para muita desconfiança.

U.D.N.

Entrementes, a UDN tambem cuida de auscultar a opinião de quantas forças compõem o partido, para efeito da mesma definição de pensamento.

Nesse sentido, o sr. José Americo de Almeida teria solicitado as palavras dos governadores de Minas Gerais e da Baa.

A resposta do sr. Milton Campos teria traduzido o proposito de firme resistencia, em face dos futuros embates politicos.

O sr. Otavio Mangabeira ainda não teria respondido ao presidente da UDN.

Igualmente, o sr. José Americo manteve demorada palestra com o presidente da Republica, a fim de conhecer diretamente, de viva voz, o ponto de vista oficial.

Até onde informam as melhores fontes, o general Dutra, por essa ocasião, teria deixado bem claro ao sr. José Americo que o governo não tem outra intenção, senão a de fazer cumprir o arresto da Justiça Eleitoral.

P.C.B.

Tem causado especie a atitude tranquila, quase indiferente que aparentam os comunistas, sobretudo os elementos de maior projeção.

Ao que se revela, já estaria traçado um plano de ação secreta. A Divisão de Policia Politica e Social apurou que, há mais de 15 dias, os dirigentes do partido vinham promovendo reuniões suspeitas nas diversas celulas.

Em diligencias levadas a efeito, ficou esclarecido que um assistente do Comitê Nacional após as preleções de sobrevivencia do comunismo, procurava obter dos membros do partido um compromisso de honra, para os futuros trabalhos subterraneos, a serem realizados nessa fase de ilegalidade partidaria.

Comunicada a Cassação do Registro

(Conclusão da 1ª pagina)

a cassação do registro do Partido Comunista do Brasil.

PERITOS DE TODOS OS PARTIDOS FARÃO UM EXAME GRAFOSCOPICO

Continua em fóco o chamado "caso da urna da patroa", ou seja o fato ocorrido em Pernambuco, da empregada que votou com o titulo de sua patroa, no candidato comunista, quando as preferencias desta recaiam em outro concorrente a governança pernambucana.

Sabedora do fato, no mesmo dia das eleições, a dona do titulo foi á sessão correspondente e lavrou um protesto verbal, protesto este que foi consignado em ata, resultando anulação da urna.

A Coligação Democratica interpôs um recurso junto ao T. S. E., visando revalidar a votação, porém a mais alta corte eleitoral resolveu transformar o processo em diligencia, a fim de que o T. R. E. de Pernambuco fizesse o confronto das assinaturas.

Agora, a diligencia foi transferida para o Rio, tendo o T. S. E. autorizado aos partidos que constituem a Coligação e ao P. S. D. a designar peritos para que seja procedido um exame grafoscopico.

Plano Para a Independencia da Palestina

(Conclusão da 1ª pagina)

de transação igualmente inaceitaveis.

Depois de duas horas e meia de debates os delegados submetem os assuntos ao sub-comitê para que redigisse as instruções que serão dadas á comissão investigadora que tampouco foi nomeada. O comitê, para discutir este ultimo assunto, voltar-se-á a reunir na manhã de segunda-feira.

A Colombia, a India, o Iraque e as Filipinas foram os paises que apresentaram ás formulas de transação, sem qualquer êxito. Estes paises foram incorporados ao sub-comitê que originariamente constava de representantes de onze paises. O sub-comitê em questão realizará sua primeira reunião na tarde de segunda-feira e seu objetivo é chegar a acordo sobre a proposta russa de que a comissão inclua em suas propostas finais do plano o problema do estabelecimento, sem demora, da independencia da Palestina.

Os paises ocidentais opuseram-se, quase que em bloco, á proposta russa mas a Grã-Bretanha manteve silencio. Os Estados Unidos encarregaram-se de debater o assunto referente á inclusão de instruções á comissão de investigações.

Afirmou o delegado norte-americano Johnson que "pode prejulgar o trabalho da comissão". Destacou que os Estados Unidos não desejavam assumir uma posição intransigente no assunto e que estavam a favor de que a Comissão recebesse autoridade absoluta para estudar a imediata independencia da Palestina, se assim o julgasse conveniente.

Não Ha Acordo Politico Entre Governo e PSD em Minas Gerais

(Conclusão da 1ª pagina)

boração da Carta Magna da Republica, em que o sr. Otavio Mangabeira manteve entendimentos com o partido oficial, a fim de evitar que o espirito de facção perturbasse os trabalhos constituintes.

OUTRAS POLITICAS

B. HORIZONTE, 10 (Asapress) — Continua dando motivos a comentarios nos circulos politicos, o propalado movimento destinado a estabelecer um acordo entre o PSD e o situacionismo mineiro. Destacados proceres pessedistas participam das negociações. Afirma-se que o senhor Benedito Valadares solicitou aos seus correligionarios um credito de confiança para o atual governo sem nenhuma recompensa politica. Deseja apenas o PSD que as eleições municipais transcorram num ambiente de liberdade e segurança, de acordo com as promessas feitas pelo governo.

Um matutino diz que toda a bancada do PSD na Assembléia está disposta a colaborar com o governo, se este der ao partido tratamento igual ao concedido ás demais agremiações. Um deputado acentuou mesmo, que o fortalecimento de Minas era materia de interesses geral, justificando-se assim a necessidade de um sentimento de renuncia. Ficou resolvido segundo se afirma, que o deputado Juscelino Kubitschek procuraria os lideres da oposição para coloca-los a par da decisão da bancada pessedista, enquanto o sr. Luiz Martins possivel substituto do sr. Benedito Valadares na direção do PSD mineiro, prosseguiria os entendimentos com o secretario do Interior.

EM TORNO DAS PREFEITURAS

B. HORIZONTE 10 (Asapress) — Em torno dos entendimentos entre o PSD e o governo mineiro, informa-se que os pessedistas insistem em obter o controle das prefeituras municipais onde venceram em janeiro.

Por outro lado, o sr. Pedro Aleixo revelou ao deputado Benedito Valadares o pensamento do governo, segundo o qual, em troca da colaboração do PSD, ser-lhe-ia atribuida a direção dos Conselhos Municipais a serem restabelecidos. Tal compensação foi considerada inaceitavel pelo PSD, que mantem sua reivindicação em torno das prefeituras.

Outra proposta foi feita aos pessedistas: ficariam com eles as delegacias de policia e os juizados de paz. O PSD, porem, acha que o acordo deve ter bases mais amplas, ficando aberta a questão para entendimentos e solução final.

Os meios udenistas mostram-se extremamente reservados sobre a evolução desse acordo.

Não Haverá Intervenção Em São Paulo

(Conclusão da 1ª pagina)

dita em intervenção federal no Estado, principalmente porque a U.D.N. já se declarou ao lado do governo no caso de se pronunciar qualquer ameaça de ofensa á integridade politica e juridica de um governo eleito.

ABSOLUTO RESPEITO A' CONSTITUIÇÃO

Declarou mais o sr. Miguel Reale que esteve em conferencia com o general Eurico Dutra, de quem ouvira a promessa formal de que o governo sempre se restringirá ás medidas de respeito absoluto á Constituição. Referiu-se mais o antigo dirigente integralista á viagem do sr. Ademar de Barros aos Estados Unidos e afirmou que não há prefeitos comunistas no Estado de S. Paulo, nem o governador paulista deixa de acatar as decisões do Conselho Administrativo do Estado.

Jan Bata Seguiu Para São Paulo

Pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, para São Paulo, seguiu o antigo industrial tcheco, hoje naturalizado cidadão brasileiro, Jan Bata. Tendo de inicio fixado residencia nos Estados Unidos, posteriormente, mudou-se para o nosso país, fundando no interior de São Paulo o centro de suas industrias denominado [illegible]

De Gasperi Quer Debilitar a Esquerda

(Conclusão da 1a pag.)

ROMA, 10 (Por Norman Montellier, correspondente da "U. P.") — Depois de conferenciar pelo segundo dia consecutivo com o presidente Enrico de Nicola e com os lideres politicos, acredita-se que De Gasperi, chefe do governo, está considerando planos para debilitar a influencia esquerdista no gabinete, incluindo no mesmo todos os partidos politicos.

A reunião especial do gabinete, marcada para hoje, foi adiada para segunda-feira, e nesse meio tempo De Gasperi continuará as suas conferencias com os chefes politicos. O seu Partido Democrata Cristão queixou-se novamente de que o "premier" não rompeu completamente com os comunistas, enquanto observadores politicos acreditam que o primeiro ministro, em suas entrevistas com os lideres parlamentares, procurou determinar até que ponto contará com o seu apoio se for solicitado um voto de confiança.

De Gasperi reiterou a opinião de que não acredita que seja necessario um longo debate financeiro antes que a Assembléia enfrente a situação politica e aprove ou desaprove a obra do chefe do governo.

Os comunistas e socialistas, suspeitando de que De Gasperi deseja debilitar a sua influencia, declaram que a inclusão de direitistas, liberais republicanos e independentes no governo não é necessario, em vista do apoio esquerdista recebido pelo governo até agora.

O orgão socialista "Avanti" declarou que existe forte inclinação para a ampliação do governo e advertiu: "Estamos em guarda". Deplora o jornal que o programa anti-inflacionista que o partido apoiou não foi posto em pratica e responsabiliza De Gasperi por esse fato.

MERCADOS

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de cambio em condições estaveis e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 75,44 16 sobre Londres e a Cr$ 18,72 sobre Nova York e comprava a Cr$ 74,0255 e a Cr$ 18,38, respectivamente.

Assim fechou ás 11 horas inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

A vista:

Libra	75,44 16
Escudo	0,75 79
Dolar	18,72
Franco suiço	4,57 38
Franco belga	0,42 71
Peso chileno	0,50 39
Peso boliviano	0,44 57
Peso argentino	4,59 67
Peso uruguaio	10,60 62
Coroa sueca	5,21 09
Coroa dinamarquesa	3,90 08
Coroa tcheca	0,37 44
Franco	0,15 74

O Banco do Brasil para compra das letras de coberturas afixou as seguintes taxas:

A vista:

Libra	74,02 55
Dolar	18,38
Franco suiço	4,29 44
Franco francês	0,15 4
Franco belga	0,41 93
Coroa tcheca	0,36 76
Escudo	0,74 41
Peso uruguaio	10,21 11
Peso argentino	4,48 02
Coroa sueca	5,27 62
Peso chileno	0,39 20

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 9 do corrente.

	LIVRE
Londres	75,43 34
Nova York	18,74
B. Aires	4,69 41
França	0,16 14
Suecia	5,21 09
Escudo	0,76 6
Suiça	4,39 86
Uruguai	10,60 62
Belgica (belgas)	0,42 77
Chile	0,80 39
Dinamarca	—
Tchecoslovaquia	0,37 44

BOLSA DE VALORES

Não funcionou ontem.

CAFE'

O mercado desto produto ontem, calmo e com os preços em baixa. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 41,80 por 10 quilos, na tabua e não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos.

Tipo 3 a 6	Nominal
Tipo 7	41,80
Tipo 8	41,30
Tipo 7	42,00
Tipo 8	41,50

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 4,00. Estado de Minas — Café comum Cr$ 4,20 idem fino Cr$ 8,50.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 6.538 sacas sendo 2.083 pela Leopoldina; 2.271 pelo Regulador Fluminense-Rio e 2.184 pelo Regulador Espirito Santo. Embarques 34.564 sacas, sendo 19.662 para a Europa e 14.902 para a America do Sul. Existencia 627.308 sacas. Café despachado para embarques 79.974 sacas.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem sustentado, com os preços inalterados e negocios regulares. Fechou inalterado

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 566 sacas de Minas Saidas 7.800. Existencia 53.099 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Branco cristal, 161,00; cristal amarelo 152,50; Mascavinho e mascavos, 14,00.

ALGODAO

O mercado de algodão esteve ontem, firme, com os preços inalterados e negocios regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 580. Estoque 32.379 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS — Fibra longa — Seridó tipo 3, 152,00 a 153,00; tipo 4, 146,00 a 150,00. Fibra media — Sertão tipo 4, 138,00 a 140,00; tipo 5, 132,00 a 136,00. Ceará tipo 3, nominal; tipo 5, 110,00; a 112,00. Matas, tipo 3 a 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal; tipo 5 124,00 a 125,00.

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Said.
Arroz	1.550	4 510
Açucar	366	1.670
Banha	—	140
Feijão	1.309	2 310
Farinha	—	2.440
Manteiga	9.686	—
Milho	355	660
Charque	826	320
Batatas (sacas)	3.708	—
Bacalhau (Cx.)	300	—

Saldo no Orçamento de 1948

Dentro do prazo constitucional, limitado a 15 do corrente mês, o governo encaminhou ao Congresso, a proposta orçamentaria relativa ao exercicio de 1948.

A despesa foi fixada em ... Cr$ 13.557.496.000,00, nela computados os gastos do Plano de Obras e Equipamentos, e a receita estimada em ... Cr$ 13.657.406.000,00, havendo, portanto, um superavit de Cr$ 99.910.000,00.

Franco Favorece a Russia

(Conclusão da 1ª pagina)

derrubado "pelos espanhois sem auxilio estrangeiro, o qual deve contar com uma base de pontos de vista distintos dos espanhois. O regime é uma prova de acusação contra o ocidente e constitui um escandalo o fato de que, depois de dois anos da queda de Hitler e de Mussolini, o mais poderoso de seus imitadores e cumplice ainda se ache á frente de uma nação de famintos, que é a mais estrategica do mundo".

Madariaga passa depois em revista e rejeita os argumentos habituais contra a intervenção estrangeira na Espanha, porém adverte que talvez seja util fazer ver claramente que a ajuda do estrangeiro não deveria ir além da derrocada do regime fascista e possivelmente do estabelecimento das condições gerais sob as quais seria reconhecido um novo regime, com liberdade de imprensa, de credo politico e de reunião, assim como o respeito aos direitos individuais.

Não Existe Acordo em Pernambuco

(Conclusão da 1a pag.)

acreditaria na trama imaginada e propagada pelos "queremistas". Por toda parte surgiu uma repulsa instintiva á balela infantil.

— Não se justificaria em absoluto que os componentes da Coligação fossem, na fase atual da campanha judiciaria, entregar ao adversario os louros do triunfo, mentindo ao nosso eleitorado.

Finalizando, o padre Felix Barreto exibiu um telegrama do deputado João Cleofas, nos seguintes termos: "Desminta urgentemente e com a maior energia possivel o ridiculo boato de acordo politico, publicado hoje pelo "Diario da Noite".

DOS ESTADOS

Preparativos Militares, Em Uruguaiana, Para o Proximo Encontro Dutra-Peron

Combate ao Jogo no Rio Grande do Norte — Ignorada a Causa da Explosão do Deposito da 8.ª Região Militar — O Governo de Santa Catarina e o Combate á Praga do Gafanhoto

DO PARA' — Ainda não foi averiguada a causa da violenta explosão ocorrida no deposito de munições da 8ª Região Militar.

DO RIO GRANDE DO NORTE — Continua a campanha do governo contra a jogatina, em todo o Estado. Na delegacia de Ordem Politica e Social foi queimado farto material de jogo.

DE MINAS GERAIS — Acaba de ser designada pelo secretario da Agricultura uma comissão para estudar a reforma de ensino agricola e industrial do Estado.

DE S. PAULO — A fim de examinar a situação do mercado caféeiro, seguiu para Santos o secretario da Fazenda.

DE SANTA CATARINA — O Governo do Estado baixou um decreto abrindo o credito especial de Cr$ 211.814,00 para o combate á praga do gafanhoto.

— Tomarão posse, hoje, perante o Governador do Estado, os novos membros da Comissão Estadual de Preços.

DO RIO GRANDE DO SUL — Esteve na cidade Uruguaiana o general Gustavo Cordeiro de Faria, ultimando, com o general Coriolano de Andrade, os preparativos militares para o encontro Dutra-Peron.

Doze Generais Alemães Perante o Tribunal Militar de Nuremberg

(Conclusão da 1ª pagina)

ção pela morte de dois soldados alemães nas vizinhanças por membros de unidades de guerrilheiros.

O promotor Taylor descreveu a destruição desenfreada de uma provincia setentrional norueguesa, por ordens do coronel general Lothar Rendulic ás tropas sob o seu comando que evacuaram toda a população civil e incendiaram as casas e bens abandonados.

Os outros acusados são os generais Walter Kuntz, Herman Foertsch, Franz Boehme, Helmuth Felmy, Hubert Lanz, Ernst Dehener, Ernst von Leyser, Wilhelm Speidel e o major general Kurt Ritter von Greiner.

Condecorado Com a Medalha de Ouro e Merito Militar o Cel. Rossini Raposo

A HOMENAGEM DE QUE FOI ALVO NA CHEFATURA DE POLICIA

Realizou-se, ontem, na Policia Central, espontanea e significativa homenagem, que foi mais uma manifestação de jubilo pela condecoração militar com que foi distinguido, pelo governo, o coronel Rossini Raposo.

Embora, presentemente, afastado das fileiras do Exercito, pois se encontra desempenhando o arduo e complexo cargo de chefe de Gabinete do general Lima Camara, o coronel Rossini Raposo não foi esquecido pelo Governo que, mui merecidamente, tributou-lhe a medalha de ouro do Mérito Militar e Esforço de Guerra, pela maneira brilhante com que o ilustre soldado se houve na chefia do Estado Maior da 7ª Região Militar, em Pernambuco, arquitetando o plano ora aprovado pelo Alto Comando do Exercito para a defesa do litoral nordestino brasileiro.

Associaram-se á expressiva manifestação, que contou com a presença de todo o Gabinete e pessoas gradas, os jornalistas acreditados junto a Chefatura de Policia.

Respondendo ao brilhante discurso proferido pelo dr. Luiz Cantuaria Medonho, oficial de Gabinete e chefe da Seção de Imprensa, que falou em nome dos profissionais da Imprensa, o coronel Rossini, visivelmente comovido, agradeceu a homenagem que lhe era prestada, dizendo de seu consentimento pela presença dos rapazes da imprensa, de quem sempre a chefia de Policia tem recebido inestimavel colaboração como um verdadeiro traço de união entre a Policia e a população da metropole.

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade.
VENTOS — Variaveis frescos.
TEMPERATURA — Em declinio.
Maxima — 30,7
Minima — 21,3

Paz a Aspiração da Mulher

O "DIA DAS MÃES" E O INSTITUTO FEMININO DE SERVIÇO CONSTRUTIVO

O Instituto Feminino de Serviço Construtivo, de que é presidente a sra. Alice Tibiriçá em colaboração com as associações femininas do Distrito Federal comemorará, com várias solenidades, o "Dia das Mães", no 2.º domingo de maio.

As festividades se prolongarão pela semana, em homenagem á Imprensa e Rádio, á Criança, aos Enfermos, aos Encarcerados, aos quais serão feitas visitas e shows.

Este ano, será ressaltado, como expressão máxima da deliberação das mulheres, o seu desejo de PAZ em todo o mundo, como a maior homenagem que se poude prestar ás MÃES, no atual momento por que passa o mundo.

PRESO UM DOS ASSALTANTES DA RESIDENCIA DO SECRETARIO DO CONSULADO BRITANICO

FIGURA NO CASO, COMO INTERMEDIARIO, UM FALSO OFICIAL DO EXERCITO

Conforme noticiamos em março ultimo, a residencia do sr. João Lourenço da Silva, secretario do Consulado Britanico e encarregado do Serviço de Imprensa da Embaixada Inglesa, á rua Badajós, 70, foi assaltada, tendo os larapios carregado com joias e outros objetos avaliados em 350 mil cruzeiros.

Entrando em diligencias, a Delegacia de Roubos e Falsificações, dias após, efetuava a prisão do individuo Artur Silva, fardado de oficial do Exército, em cujo poder foi encontrado um telegrama assinado por Jaime dos Santos, de Montes Claros, pedindo-lhe dinheiro.

Indo áquela c de mineira, um detetive carioca encontrou efetivamente Jaime dos Santos que, na realidade, se chama Bento Ribeiro dos Santos, o qual foi conduzido para esta capital. Interrogado, confessou ser um dos autores do furto acima referido; esclarecendo ainda que seu companheiro de façanha, um individuo que conhece pelo vulgo de "Cearense" foi quem entrou na casa, isto cerca das 13 horas de um domingo, ficando ele á sua espera, do lado de fora. Minutos depois "Cearence" surgia sobraçando duas maletas, com o produto do furto. Em seguida rumaram ambos para o "Jardim do Valão" á rua do Camerino, onde fizeram a partilha.

Bento ,tem o vulgo de "Sanchinho da Pinta" e nada esclareceu sobre o verdadeiro nome de "Cearense".

Quanto a Artur Silva, o falso oficial, no caso, figurava como intermediario, de vez que ficara com parte do quinhão de Bento para vender. Dai o telegrama do larapio solicitando-lhe dinheiro.

Bento vendera as joias furtadas a Domingos Pinheiro a Manoel Domingos Borges, proprietario do "Bar 25" sito á rua Barão de São Felix, 25.

O ENSINO

MAIS TRABALHO E MENOS DINHEIRO PARA OS PROFESSORES TÉCNICOS

LAUDO INGLÊS COMO DOCUMENTO DEFINITIVO DE DEFESA — DESIGUALDADES DE TRATAMENTO ENTRE PROFESSORES

O ativo serviço de informações do Ministério da Educação distribuiu ontem a seguinte nota:

"Visitou ontem a Escola Técnica Nacional a jornalista inglêsa Mes. Harding, que está no Brasil realizando uma serie de estudos para jornais inglêses e norte-americanos. A ilustre jornalista, que foi acompanhada pelo prof. Macedo Soares, assim se expressou sobre o estabelecimento: "Em nenhum país que percorri encontrei uma Escola cujas instalações e eficiencia se pudessem comparar com as que acabo de ver". Esta opinião imparcial e abalizada vem destruir as falsas noticias propagadas por elementos interessados em desmoralizar o nosso ensino industrial".

RECONSTITUIÇÃO

Não foi visto, mas pode ser imaginado: chega uma jornalista inglêsa, que não tem credenciais como perito em ensino, é convidada para visitar a Escola Técnica, vai, passa a vista nas instalações impressionantes da E. T. N., e creve no livro de visitas uma frase gentil e o seu julgamento passa a constituir, para a informação oficial, uma resposta irrefutavel a todos os fatos alegados em reportagem. Sujeitos estamos a erros de apreciação, mas não passiveis de desmentido com um simples erguer de ombros e a citação de uma jornalista Harding, que fez um passeio a E. T. N...

Nota á margem: — O Serviço de Imprensa escreve Mes. Harding. Mes. deve ser Ministério da Educação e Saúde, pois essa abreviatura não existe em inglês.

Na verdade, o Congresso do Ensino Industrial há pouco realizado no Rio não foi mais do que uma custosa manifestação academica, pois o governo nada tem nesse setor de ensino, como não tem no ensino secundario. Se se permite um parentesis é bom de lembrar a campanha que mais uma vez se faz contra os estabelecimentos particulares de ensino secundario, acusando os seus diretores de responsaveis pela caótica situação de ignorancia em que caiu a mocidade brasileira.

A verdade está em que o unico responsavel foi o governo, que não cuidou sinão de desenvolver ao maximo, na juventude, a sua capacidade de ignorar.

GOSTOSURAS DO ELOGIO

Sendo unica opinião o Dip, os elogios viciaram os administradores a ponto de, não podendo mais embalar-se com a sua musica suáve, evitam pensar na sua ausencia e se irritam com a presença da critica.

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

No caso especifico do ensino técnico-profissional os erros se acumularam de forma a torná-lo nulo. Os diplomas da Escola Técnica não tem valor reconhecido sinão como o da prestação de um tempo de serviço pericido. Na orientação profissional cometem-se todos os desacertos, inclusive o de colocar em oficinas graficas moças que dificilmente encontrarão, no mercado de trabalho, emprego facil, pois a profissão é entre nós, dada de preferencia a homens. Não se consulta, aliás, em nenhuma hipotese, o mercado do trabalho, mesmo porque essa consulta seria inutil, dado o sistema rigido de ensino, impedindo a formação de cursos flexiveis.

DESIGUALDADES

Tendo contratado professores estrangeiros, o governo criou diferenças de salarios, deixando os brasileiros em condições muito inferiores. Mesmo entre brasileiros, ficaram os professores do ensino técnico em condições de horario, de trabalho e de salarios inferiores aos de cultura geral, de modo a não poderem aperfeiçoar-se, quer porque não ganham para tanto, quer porque estão obrigados a funcionar como artifices, prestando o dobro do tempo de serviço exigido pelos de cultura geral. Sobre isto existe, por sinal, um memorial em mãos do deputado José Romero, na Camara Federal.

Provavel a Vitoria de Hematite no Classico «9 de Maio»

O clássico "Nove de Maio", que será corrido esta tarde, no Hipódromo Brasileiro, lembra a data da fundação do Jockey Club Brasileiro.

Realmente, foi a 9 de maio de 1932, devido á esclarecida atitude dos srs. Linneu de Paula Machado e Paulo de Frontin surgia a nossa atual sociedade de corridas, nascida da fusão dos antigos Jockey Club do Rio de Janeiro e Derby Club.

A prova em questão é reservada ás éguas nacionais de três anos e mais idade.

Dos quatorze elementos femininos que confirmaram suas inscrições, espera-se que pelo menos uma dezena compareça em campo raso para proporcionar aos nossos carreiristas um prelio que os emocione.

Dentre essa dezena, escolheremos a potranca Hermatite para a nossa favorita.

Os nossos comentários sobre os animais alistados na reunião desta tarde são os seguintes:

1.ª CARREIRA

OIDRA, 54 — Reaparece em regulares condições. Corre bem na pista gramada. Serve como azar. — Cot. 60.

ITAU, 54 — Ganhou no sábado p. passado de Coty e Cilcha. Dificil repetir. — Cot. 60.

EXCELENTE, 54 — Volta em melhor estado. Póde surpreender. — Cot. 50.

ALDEÃO, 56 — As suas melhores corridas são na pista de areia. Dificil. — Cot. 50.

ROLANTE, 56 — Este, é, francamente, da grama. Candidato ao triunfo. — Cot. 30.

SUNRAY, 54 — Vitoriosa em sua ultima apresentação sobre Mangil e Coty. Aqui, é mais dificil. — Cot. 50.

GIRIA, 54 — E' uma das forças deste pareo. Nossa preferida. — Cot. 20.

CERRO CLARO, 56 — Otimo reforço para a poule de Giria, podendo mesmo formar a dupla dobradinha 44 — Cot. 20.

2.ª CARREIRA

GRISU', 54 — Obteve algumas melhoras em seu estado — Bom "placé". — Cot. 40.

ITACAVA, 52 — Não correrá.

INDICO, 54 — Estreante. E' um potro filho de Maranta e Albion e o seu treinamento está a cargo de Mario de Almeida. Estreará com bons trabalhos, tendo alguma chance. — Cot. 40.

SANS SOUCI, 52 — Não correrá.

APOTI, 54 — Estreante. Este filho de Coorado e Filandaise vai fazer a sua estréia com bons exercicios. Otimo azar. — Cot. 40.

LIBIO, 54 — Correu pouco em sua estréia e continua no mesmo estado. Dificil. — Cot. 60.

VAVAU, 54 — E' a força. Foi muito prejudicado no ultimo domingo com uma saida falsa. Agora deve ganhar. — Cot. 20.

VARSOVIA, 52 — Caso corra, é candidata a dupla com o companheiro — Cot. 20.

3.ª CARREIRA

HIVON, 54 — Estreante. — E' um potro filho de Tintoreto e Viveza de propriedade do dr. José Buarque de Macedo e aos cuidados de Celestino Gomes. Vai fazer a sua estréia em bom estado, podendo ganhar. — Cot. 30.

HASTAPURA, 52 — Estreante. Filha de Tintoreto e Miss Chelita e tambem sob o trato de Celestino Gomez. O seu trabalho ao lado de Hivon foi bom. Séria concorrente. — Cot. 30.

INDIANA 52 — Estreante. E' uma "maquina" filha de Formasterus e Krebelina e cujo treinamento está a cargo de Ernani Freitas. E' tida em grande reputação pelo seu "stud". Póde estrear vencendo. — Cot. 25.

ILIADA 52 — Obteve melhoras e póde, tambem, ser vencedora. — Cot. 25.

ARROW, 54 — Estreante. E' o potro premiado na Exposição. Filho de Sea Bequest e Mist. Deve correr bem, pois o seu estado é bom. — Cot. 40.

FONETICA, 52 — Estreante. Filha de Pike Turn e Poetisa. Julgamos ainda cedo para vencer. — Cot. 60.

FONTANA, 52 — Estreante. E' uma filha de Cherrio e Chistosa. Trabalhou a distancia em bom tempo porém vai estrear em uma companhia muito forte. — Cot. 60.

MURUPE', 54 — Estreante. Filho de Sobrevivo e Bijupirá nos cuidados de Eulogio Morgado. Não julgamos em condições de poder enfrentar os adversarios. — Cot. 60.

TEIMOSA, 52 — Estreante. E' uma descendente de Rular e Pinta [illegible] do tratador Luis Tripoli. Pouco deve pretender. — Cot. 60.

4ª CARREIRA

MAVILIS, 55 — Sério candidato ao triunfo. Muito [illegible] — Cot. 30.

HISPANO, 55 — Ganhou de Chain. A turma agora é mais forte. E', entretanto, um bom placé. — Cot. 40.

GUARANIZINHO, 55 — Vem confirmando as suas corridas. Deve ganhar. — Cot. 25.

MONTESE, 55 — Não correrá.

HADIFAH, 55 — Melhorou. O melhor azar do pareo. — Cot. 30.

HERACLES, 55 — Continua em ótimo estado. Póde chegar placé. — Cot. 40.

HYPNOS, 55 — Pelos seus ultimos desempenhos, dificil obter colocação. Só como surpresa. — Cot. 40.

FARÇOLA, 55 — Este, corre bem na pista gramada. Bom azar. — Cot. 40.

5ª CARREIRA

MULTIPLE 52 — Estreou no sábado ganhando de Hit the Dek e Defiant. Póde repetir, pois mantém o estado — Cot. 25.

COMBATIVO, 54 — Estreante. Este filho de Scarone e Cherie já foi inscrito em duas corridas e não foi apresentado. Está bem preparado e deve fazer boa carreira. — Cot. 35.

CORACERO, 54 — Vencedor em sua ultima apresentação sobre Ajo Macho, Estrondo e Musicante. Sério rival de Multiple e Combativo. —Cot. 25.

HELENO, 50 — Está muito bem e gosta da grama. Bom azar — Cot. 50.

MIAMI, 58 — Julgamos muito dificil o seu triunfo. Só como grande surpresa. — Cot. 70.

6.ª CARREIRA

DADIVA, 54 — E' muito ligeira e está melhor preparada. Póde ganhar sem causar surpresa. — Cot. 35.

DON FERNANDO 52 — Corre em parelha com Dadiva. E' um forte concorrente, podendo, tambem, aspirar ao triunfo. — Cot. 35.

CAFUSO, 52 — Nada fez e nada deve pretender. — Cot. 80.

INFANTE, 54 — Muito ligeiro e em ótimo estado. Bom placé. — Cot. 50.

SIRIGY, 56 — Este, é bastante [illegible]. Dificil obter colocação. — Cot. 80.

SURPRISE, 54 — Reaparece em excelente estado. E' uma das forças. Nossa preferida. — Cot. 30.

TENTUGAL, 58 — Consta que não [illegible]. Caso corra, nada deve pretender. — Cot. 80.

FLEXA, 50 — O pareo está forte, porem, o seu estado é ótimo. Bom placé. — Cot. 40.

MIMI, 50 — Esta é francamente partidaria da pista gramada. Tem chance. — Cot. 35.

DAKAR, 52 — Serve, apenas, como reforço para o numero nove. — Cot. 35.

MOEMA, 50 — Apesar de correr menos na grama, é um bom reforço para a ultima chave. — Cot. 35.

7ª CARREIRA

APOTEOSE, 54 — Em ótimo estado e corre bem na grama. Candidata a dupla. — Cot. 40.

EVELYN, 51 — E' duvidosa a sua apresentação. Caso corra, serve como reforço para a companheira. — Cot. 40.

GALHARDIA, 56 — Na pista gramada é séria concorrente, pois o seu estado é excelente. Bom placé. — Cot. 40.

DESFORRA, 54 — Melhorou bastante, após sua estréia em nossas. E' o melhor azar do pareo. — Cot. 50.

THETA, 51 — Está bem, porém a turma é um pouco forte. Só como azar. — Cot. 60.

HORA CERTA, 52 — Vem fracassando em suas ultimas apresentações. Dificil — Cot. 70.

HESPERIA, 53 — Os seus exercicios para este compromisso foram ótimos. Deve figurar com destaque. Placé viavel. — Cot. 40.

GREY LADY, 60 — Vai muito pesada, porém, a turma agrada. Bom azar. — Cot. 50.

TALLY-HO, — Não correrá.

CHAPADA, 53 — O seu trabalho foi magnifico. Tem alguma chance. — Cot. 60.

KIT 54 — Julgamos dificil o seu triunfo. — Cot. 70.

HEMATITE, 54 — Secundou Huorna, em 27 do p. passado, derrotando Baraja, Hit the Dack, Chapada e outros em bom final. Nossa eleita. — Cot. 20.

FINESSE, 61 — Trabalhou bem e tem classe, podendo, pois, ser a vencedora — Cot. 20.

GUAIARA, 55 — Mantém excelente estado. Talvez não seja apresentada — Cot. 20.

8ª CARREIRA

LADYSHIP, 56 — Continua nas ótimas condições em que triunfou sobre Dante, Carioca e Hyperbole. Corre mais na grama, podendo repetir. — Cot. 30.

NACARADO, 51 — Outro que é, francamente do gramado. Bom placé. — Cot. 30.

PORUNGO, 50 — Vem de três vitorias consecutivas sobre Galhardia, Gladiadora e Alameda. A turma está forte. E', entretanto, o melhor azar do pareo. — Cot. 40.

MARAN, 53 — Nada fez ao estrear domingo ultimo. Aqui, a turma é mais fraca, mas, julgamos que ainda não tem o preparo suficiente para vencer. — Cot. 60.

GREY LADY, 50 — Já nos referimos sobre esta concorrente no pareo anterior. Caso prefira este, é um bom azar. — Cot. 50.

AJO MACHO, 52 — Acaba de derrotar, em um brilhante final, Musicante. Continua ótimo. Nosso preferido. — Cot. 40.

BEAT'EM, 50 — E' inferior ao companheiro de chave. Serve apenas como reforço. — Cot. 40.

MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — 1.500 metros — A's 13.10 horas: — .. .. Cr$ 25.000,00. (Ks.)

1 (1 Oidra, N. Motta 54
1 (2 Itau', R. Freitas Fº... 54
2 (3 Excelente, A. Rosa 54
2 (4 Aldeão, L. Benites .. 56
3 (5 Rolante, J. Martins 56
3 (6 Sunray, L. Coelho 54
4 (7 Giria, R. Pacheco 54
4 (" C. Claro, E. Castillo .. 56

2º pareo — 1.200 metros — A's 14.40 horas: — .. .. Cr$ 30.000,00. (Ks.)

1 (1 Grisu', N. Linhares 54
1 (2 Itacava, Nlc. 52
2 (3 Indico, J. Portilho 54
2 (4 Sans Souci, Nlc. 52
3 (5 Apoti, E. Castillo 54
3 (6 Libio, R. Pacheco 54
4 (7 Vavau, D. Ferreira 54
4 (" Varsovia, R. Freitas Fº. 52

3º pareo — 1.200 metros — A's 14.10 horas: — .. .. Cr$ 30.000,00.

1 (1 Hivon, G. Costa 54
1 (" Hastapura, G. Greme Jr. 52
2 (2 Indiana, O. Ullôa 52
2 (" Ijliada, L. Leighton .. 52
3 (3 Arrow, R. Freitas 54
3 (4 Fonetica, J. Araujo 52
3 (5 Fontana, I. Sousa 52
4 (6 Murupé, F. Castillo .. 54
4 (7 Teimosa, A. Ribas 52
4 (" Jubilosa, J. Portilho .. 52

4º pareo — 1.400 metros — A's 14.40 horas: — .. .. Cr$ 25.000,00. (Ks.)

1 (1 Mavalis, F. Irigoyen .. 55
1 (2 Hispano, O. Ullôa 55
2 (3 Guaranizinho, D. Ferr.. 55
2 (4 Montese, Nlc. 55
3 (5 Hadisfah, L. Leighton .. 55
3 (6 Heracles, V. Andrade .. 55
4 (7 Hypnos, R. Freitas 55
4 (" Farçola, G. Greme Jr. 55

5º pareo — 1.800 metros — A's 15.15 horas: — .. .. Cr$ 20.000,00. (Ks.)

1—1 Multiple, A. G. Ribas . 52
2—2 Combativo, G. Costa .. 54
3—3 Coraecero, J. Portilho .. 54
3 (4 Heleno, R. Freitas F:... 50
3 (5 Miami, R. Silva 58

6º pareo — 1.400 metros — A's 15.50 horas: — .. .. Cr$ 22.000,00 — Betting. (Ks.)

1 (1 Dadiva, D. Ferreira .. 54
1 (" D. Fernando, A. Rosa. 52
1 (2 Cafuso, S. Batista 53
2 (3 Infante, E. Castillo .. 54
2 (4 Escudo, N. Mota 58
2 (5 Sirigy, S. Camara 56
3 (6 Surprise, F. Irigoyen .. 54
3 (7 Tentugal, Nlc. 58
3 (8 Flexa, R. Pacheco 50
4 (9 Mimi, V. Lima 50
4 (" Dakar, E. Silva 52
4 (" Moema, R. Freitas F:. 50

7º pareo — Classico "Nove de Maio" — 1.600 metros — A's 16.25 horas — Cr$ 60.000,00 — Betting. (Ks.)

1 (1 Apoteose, F. Irigoyen. 54
1 (" Evelyn, Nlc. 51
1 (2 Galhardia, D. Ferreira. 56
2 (3 Desforra, G. Costa 54
2 (4 Theta, R. Freitas Fº. . 51
2 (5 Hora Certa, R. Freitas. 52
3 (6 Hesperia, L. Leighton. 53
3 (7 Grey Lady, E. Castillo. 60
3 (8 Tally Ho, Nlc. 59
3 (9 Charada, A. Rosa 53
4 (10 Kit, J. Portilho 54
4 (11 Hematite, R. Pacheco .. 52
4 (" Finesse, O. Ullôa 61
4 (" Guaiara, XX 55

8º pareo — 1.600 metros — A's 17.00 horas: — .. .. Cr$ 25.000,00 — Handicap — Betting. (Ks.)

1—1 Ladyship, F. Irigoyen. 56
2 (2 Nacarado, O. Ullôa .. 51
2 (3 Porungo, O. Macedo 50
3 (4 Maran, V. Andrade 53
3 (5 Grey Lady, Dlc. 50
4 (6 Ajo Macho, R. Freitas Fº 52
4 (" Beat'Em, S. Batista .. 50

"Betting" Simples

6 — Surprise
11 — Hematite
6 — Ajo Macho

NÃO QUEREM NOS AJUDAR, AJUDEMO-NOS A NÓS MESMOS

INAH DE MORAES

Já vimos que a atual diretoria do Jockey Club não tem mesmo coragem de assumir a responsabilidade da importação direta da forragem, providencia que viria auxiliar enormemente a proprietarios e tratadores, livrando-os da falta desses generos "de primeira necessidade" (é ou não é?) e da extorsão nos preços por parte dos comerciantes. Preferiram os srs. diretores por comodidade e, deixem-me dizer, tambem por desinteresse pelas aperturas por que nós, proprietarios e tratadores passamos nesse terreno, preferiram entregar a exploração do negocio ao Mourão aprovando assim a idéia genial do seu Padilha.

Ora, já que do Jockey Club não podemos esperar auxilio, não seria interessante que nos auxiliassemos a nós mesmos? Que tal se nos reunissemos, proprietarios, criadores, tratadores, e organizassemos uma cooperativa? Arranjava-se logo um capital, importava-se diretamente a aveia, e o milho e a alfafa iriamos buscar o mais perto possivel das suas "nascentes". Garanto que a diferença seria de pelo menos 500 réis no quilo de aveia, e de 15 a 20 mil réis no saco de milho. Uma beleza!

E o deposito? Ora, tal seria que o Jockey Club fosse negar aos proprietarios (afinal são eles que com seus cavalos, fazem as corridas que dão lugar ao jogo que o Clube banca, etc. etc...) o ótimo armazem que está sendo rapidamente construido para Mourão, dentro do prado. Não tenho mesmo a menor duvida de que o Mourão seria o primeiro a abrir mão dele em nosso beneficio. Logo, lugar está garantido. O resto, é só querer e fazer.

Um grupo de turfistas não está convocando aos proprietarios e criadores para uma primeira reunião na qual devem-se lançar as primeiras bases para a fundação de uma "Associação de proprietarios e criadores de cavalos de corrida"? Essa Associação não poderia tratar imediatamente de organizar a nossa Cooperativa? Não seria começar realizando logo uma grande coisa, resolvendo um problema de capital importancia, para os proprietarios e criadores, como seja essa da forragem?

Desejo ardentemente que a minha idéia não morra ao nascer e, antes pelo contrario, encontre um bom campo, uma boa terra para se desenvolver e dar frutos.

Mãos á obra, pois, senhores proprietarios e criadores. Se não nos ajudam, ajudemo-nos a nós mesmos.

Conforme Esperavamos, Heliada Venceu a Melhor Eliminatoria de Ontem

Realizou ontem, o Jockey Club Brasileiro, mais uma das suas habituais sabatinas.

O Hipodromo Brasileiro apanhou a sua habitual concorrencia e o movimento geral das apostas atingiu um total compensados para os cofres da nossa sociedade de corridas.

O programa, como de costume, compunha-se de sete carreiras, que tiveram um desdobrar normal.

A prova mais importante era a reservada aos animais nacionais de três anos, detentores de três e quatro triunfos no pais

Essa carreira foi ganha, conforme esperavamos, pela potranca Heliada.

1.ª CARREIRA

255 — Animais nacionais de quatro anos sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 22.000,00; Cr$ 6.600,00 e ... Cr$ 3.300,00. (Destinado aos aprendizes de 3ª categoria).

COTY, masc., castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Borba Gato e [illegible], do sr. N. S. Villar, [illegible] quilos Marcelino Coutinho, aprendiz 1º
Oleg, 56|54 ks., N. Mota, apr. 2º
Gurupy, 56|54 ks., L. Coelho, aprendiz 3º
Ital, 54-52 ks., E. Loredo, apr. 0
Esplendor, 56|54, E. Cardoso, aprendiz 0
Colombina, 54|53 ks., J. Graça aprendiz 0
Outono, 56|54 ks., S Ferreira, aprendiz 0

Não correram: Peter Pan e Graçatinga.

Ganho por cinco corpos; do 2º ao 3º, um corpo e meio.

Rateio: Cr$ 30,00 em 1º; dupla (12) Cr$ 81,00; placés: Coty Cr$ 16,00; Oleg Cr$ 27,00.

Tempo: 90"2|5.

Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 306.860,00.

Criador: Ciro da Silveira Machado.

Tratador: Otaviano Coutinho.

RATEIOS EVENTUAIS

				Cr$
1	(1	Oleg	1688	72,00
1	2	Peter Pan	Nlc.	
2	3	Coty	4060	30,00
2	(4	Guaçatinga	Nlc.	
3	5	Gurupy	3839	30,50
3	(6	Outono	1817	67,00
4	(7	Ital	1382	95,00
4	(8	Esplendor ...	2176	51,00
4	(9	Colombina ..	221	551,00
		Total	15227	

		Cr$
12	1098	81,00
13	1222	72,00
14	621	143,00
23	2614	34,00
24	1706	52,00
33	1104	80,00
34	2160	41,00
44	545	162,00
Total	11070	

2.ª CARREIRA

256 — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de três vitorias no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: .. .. Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 .. .. Cr$ 3.750,00.

GLYCINIA, fem., castanho, 4 anos, São Paulo, Trinidad e L'Amazone, do Stud L. de Paula Machado, 54-51 quilos, Fidelis Sobreiro, apr. .. 1º
Alameda 54 ks., F. Irigoyen. 2º
Reunido, 56 ks., I. Souza 3º
Lula 54 ks., O. Santos 0
Orelfo, 56|53 ks., S. Ferreira, apr. 0
Guayassu', 56 ks., D. Ferreira.. 0

Não correu: Ogar.

Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.

Rateios: Cr$ 40,50 em 1º; dupla (13) Cr$ 30,00; placés: Glycinia Cr$ 14,00; Alameda .. .. Cr$ 11,00.

Tempo: 104".

Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 885.430,00.

Criador: Espolio Lineo de Paula Machado.

Tratador: Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

				Cr$
1—1		Alameda ...	9074	18,00
2	(2	Orelfo	1883	88,00
2	(3	Guayassu' ...	3166	52,50
3	(4	Glycinia	4104	40,50
3	(5	Lula	806	807,00
4	(6	Reunido	2349	71,00
4	(7	Olgar	Nlc.	
		Total	20782	

		Cr$
12	2961	36,00
13	3593	30,00
14	2734	39,00
22	473	228,00
23	1635	66,00
24	796	135,50
33	193	559,00
34	1106	79,50
Total	14391	

3.ª CARREIRA

257 — Animais nacionais de três anos, de três e quatro vitórias no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 25.000,00; .. .. .. Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.

HELIADA, fem., castanho, 3 anos, São Paulo, Quati e Orange Pip II, do Stud Niterói 49 quilos, Valdir Lima 1º
Caxambu', 51-53 ks., E. Castillo 2º
Furão, 55 ks., R. Freitas 3º
Diolan; 51-52 ks., D. Ferreira. 0
Mojica, 51-52 ks., A. Araujo .. 0

Não correu: Kit.

Ganho por dois corpos; do 2º a 3º, 3|4 de corpo.

Rateios: Cr$ 32,00 em 1º; dupla (34) Cr$ 36,00; placés: Não houve.

Tempo: 94"4|5.

Cr$ 423.850,00.

Criador: Espolio Lineo de Paula Machado.

Tratador: — José Lourenço Filho.

RATEIOS EVENTUAIS

				Cr$
1—1		Mojica	5946	35,00
2—2		Diolan	3504	59,00
3	(3	Heliada	6490	32,00
3	(4	Kit	Nlc.	
4—5	(	Furão-Caxambu'	9994	21,00
		Total	25934	

		Cr$
12	1247	105,50
13	2360	56,00
14	3005	44,00
23	2089	63,00
24	2772	60,50
34	3617	36,00
44	1961	67,00
Total	16451	

(Conclui na 9.ª pag.)

"Betting" Duplo

6 — Surprise — 1 — Don Fernando
11 — Hematite — 1 — Apoteose
6 — Ajo Macho — 2 — Nacarado

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Giria — Rolante — Excelente
Vavau — Varsovia — Grisu'
Heliada — Hastapura — Arrow
Guaranizinho — Mavil's — Hispano
Multiple — Coracero — Combativo
Surprise — Don Fernando — Infante
Hematite — Apoteose — Guaiára
Ajo Macho — Nacarado — Ladyship

BOTAFOGO, 4 — C. DO RIO, 0

TURFE

Conforme Esperavamos, Heliada Venceu a Melhor Eliminatoria de Ontem

(Conclusão da 8.ª pag.)

4.ª CARREIRA

258 Eguas nacionais de três anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.

EVELYN, fem., alazão, 3 anos, São Paulo, Donatello II e Eola do sr. Nelson Seabra, 55 quilos, Francisco Irigoyen 1.º
Haridan, 55/56, L. Benitez 2.º
Jiga, 55, R. Freitas Filho 3.º
Taoca, 55, A. Rosa 0
Huri, 55, L. Leighton 0
Catita, 55, J. Portilho 0
Momentanea, 55, I. Souza 0
Farra, 55, E. Castillo 0
Jaza, 55, D. Ferreira 0

Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º 3/4 de corpo.
Rateios: Cr$ 26,00 em 1.º; dupla (34) Cr$ 40,50; placés: Evelyn Cr$ 12,00; Haridan Cr$ .... 16,00; Jiga Cr$ 13,00.
Tempo: 91".
Total das apostas: Cr$ .... 627.740,00.
Criadores: Roberto e Nelson Seabra.
Tratador: Gonçalino Feijó.

5.ª CARREIRA

259 Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00 e de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Pesos: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 18.000,0; Cr$ 5.400,00 e Cr$ 2.700,00.

PENEDO, masc., castanho, 5 anos, Rio de Janeiro; Rolando e Seinal do Stud Andorinha, 52 quilos, F. Irigoyen 1.º
Hertz, 58, G. Costa 2.º
Vulcão, 54/51, J. Graça .. 3.º
Fantasia, 56, O. Serra .. 0
Dianteira, 52, V. Andrade 0
Poney, 58, A. Araujo 0
Trinta e Três, 56, A. Neri .. 0
Informada, 54/51, L. Coelho, ap. 0
El Rey, 54/52, S. Ferreira, aprendiz 0
Plazote, 54, Batista 0
Aragonita, 56, E. P. Coutinho 0

Não correu: Heroico.
Ganho por quatro corpos; do 2.º ao 3.º uma cabeça.
Rateios: Cr$ 18,00 em 1.º; dupla (44) Cr$ 56,00; placés: Penedo-Hertz Cr$ 14,00; Vulcão Cr$ 41,00.
Tempo: 98" 1/5.
Total das apostas: Cr$ .... 621.790,00.
Criador: Manoel Henrique Silvio.
Tratador: Fernando Schneider Filho.

6.ª CARREIRA

260 Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 80.000,00 e de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Pesos: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.200 metros — Premios: Cr$ 20.000,00; Cr$ .... 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

EXPOENTE, masc., zaino, 5 anos Rio Grande do Sul, Togo e Cincellada, do sr. Roger Guedon, 58 quilos, Reduzino Freitas Filho .. 1.º
Gualanete, 56/53, S. Ferreira, ap. 2.º
Urucungo, 52, V. Andrade 3.º
Esquadra 52, D. Ferreira .. 0
Manful, 56/53, J. Graça, aprendiz 0
Dynazit, 52/51, J. Araujo, aprendiz 0
Emilia, 50/47 G. Costa ap. 0
Trapalhão, 54, V. Lima .. 0
Energeina, 50, S. Batista .. 0
Cottara, 52/51, M. Mota, ap. 0
Rubi 52/50 E. Loredo 0
Cajubi, 58, F. Irigoyen 0
Rocanora, 52, J. Martins .. 0

Não correu: Encontrada.
Ganho por uma cabeça; do 2.º ao 3.º meio corpo.
Rateios: Cr$ 19,00 em 1.º; dupla (24) Cr$ 55,50; placés: Exponente-Esquadra-Emilia Cr$ 12,00; Gualanete Cr$ 33,00; Urucungo Cr$ 35,00.
Tempo: 77" 3/5.
Criador: Antonio Soares.
Tratador: Claudemiro Pereira.

7.ª CARREIRA

261 Animais estrangeiros, sem mais de duas vitorias, não classica no país e no exterior — Peso: 56 quilos, cavalo e egua 54 com decarga — 1.400 metros Premios: Cr$ 18.000,00; Cr$ ... 5.400,00 e Cr$ 2.700,00.

MA BELLE, fem., zaino, 3 anos, Argentina, Rustom Pasha e Madrome, do sr. Nelson Seabra, 54 quilos, Francisco Irigoyen 1.º
Santorin, 52, R. Freitas 2.º
Armada, 54, V. Andrade .. 3.º
Hit the Deck, 54, R. Freitas Filho 0
Temper, 52/50, S. Ferreira, ap. 0
Risette, 50, J. Portilho .. 0
Lydia 54, G. Costa 0
Bebuchita, 54/51, O. M. Fernandes 0
Loquelo, 56/53, J. Dias, ap. 0

Não correu: Dama de Ouros.
Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo.
Rateios: Cr$ 17,00 em 1.º; dupla (12) Cr$ 18,00; placés: Ma Belle Cr$ 10,00; Santorin, Lydia Cr$ 10,00; Armada Cr$ 10,00.
Tempo: 89" 3/5.
Total das apostas: Cr$ .... 677.650,00.
Importador: Nelson Seabra.
Francisco Irigoyen 1.º
Total geral das apostas: Cr$ 3.703.530,00.
Total geral dos concursos: .. Cr$ 386.845,00.
Pista de areia: leve.

Campeonato de Tenis Para Estreantes

HOJE O INICIO DO CERTAME

Hoje às 9 horas da manhã será realizado na quadra do Tijuca T. C. o primeiro jogo do Campeonato Inter-Clubes Masculino de Estreantes da FMT. De acordo com o programa defrontar-se-ão Tijuca e Caiçaras.

O Mackenzie Amplia Suas Dependencias

Está marcada para hoje, às 10 horas da manhã, a cerimonia de posse da nova area recentemente adquirida pelo S. C. Mackenzie. O ato pela sua significação será festivamente comemorado.

Para participar desta reunião, o simpatico gremio da R. Dias da Cruz nos enviou gentil e atencioso convite.

MANTEVE O ALVI-NEGRO A SUA INVENCIBILIDADE

O Botafogo na noite de ontem, em São Januario, conquistou expressiva vitoria sobre o Canto do Rio.

Desde o primeiro minuto da luta os alvi-negros jogaram melhor e venceram facilmente por 4 x 0.

OS MELHORES

Destacaram-se: Gerson, Juvenal, Nilton, na defesa e Heleno e Geninho, no ataque.

Entre os vencidos agradaram mais: Joel, Lamperina, Edesio, Heitor e Geraldino.

O JUIZ

Serviu de juiz o sr. Mario Viana, que agiu bem.

1.º TEMPO

O Botafogo, jogando melhor conseguiu 3 tentos de autoria de Otavio, passe de Heleno, Santo Cristo, batendo uma penalidade e Otavio, passe de Heleno. O quarto tento alvi-negro foi marcado por Geninho.

2.º TEMPO

Nesta fase as ações foram equilibradas. Os botafoguenses agiram com cautela, neutralizando os ataques adversarios e o placard de 4 x 0 permaneceu até o fim.

OS QUADROS

As equipes jogaram assim formadas:

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Sarno; Rubinho, Nilton e Juvenal; Santo Cristo, Otavio, Heleno, Geninho e Isaltino.

CANTO DO RIO — Joel; Borracha e Lamperina; Carango, Bonifacio e Edesio; Heitor, Pascoal, Geraldino, Quinces e Noronha.

A PRELIMINAR

Disputaram a preliminar as equipes de aspirantes vencendo o Botafogo por 6 x 3.

A RENDA

A renda foi de Cr$...... 23.150,00.

SURPREENDEU O OLARIA

2 X 2 CONTRA O FLUMINENSE — OS QUADROS — NOTAS

No Estadio dos "campeões dos ventos uivantes" se bateram Olaria x Fluminense, em disputa do Torneio Municipal. O jogo que transcorreu num ambiente de cordialidade entre os disputantes foi bastante movimentado e se não houve "classe", pelo menos houve ardor e fibra entre os quadros.

Dois tentos a dois foi o resultado logico, porque os adversarios lutaram bravamente em busca de uma vitoria que não veio, mas o resultado agradou a todos.

VALORES INDIVIDUAIS

Alfredo, Laercio, Claudio e Ananias na defesa e Tim, Paulo e Roberto no ataque foram os melhores elementos do Olaria, sendo que o keeper Alfredo foi o melhor "player" dos leopoldinenses. No Fluminense temos a destacar a conduta de Robertinho, Helvio, Telesca e Orlando, na primeira fase, como os melhores.

OS GOALS

Os tentos do Fluminense foram consignados na primeira fase nesta ordem: Simões aos 15 e China aos 40 minutos. Na segunda fase, em que o Olaria melhor se conduziu, foram então consignados os tentos do empate, todos feitos por Roberto, elemento que se constituiu como o artilheiro da tarde, aos 2 e 11 minutos da etapa final.

JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Valdemar Kitzinger, arbitro da partida, não foi um juiz a altura. S.S. falhou em alguns lances, principalmente no que se refere aos toques, mas foram lances que não tiveram influencia no decorrer do encontro.

A renda foi bastante pequena traduzindo quantos foram ao estadio do Flamengo, pois somou a importancia de Cr $.... 11.766,00.

Na preliminar os aspirantes do quadro de Alvaro Chaves levaram de vencida a equipe de igual categoria do Olaria pela contagem de 5 x 0.

QUADROS E ANORMALIDADES

A nota destoante do prelio foi a expulsão do "insider" esquerdo do Fluminense Orlando, quando procurou atingir o zagueiro direito Laercio numa bola alta.

Os quadros alinharam-se com a seguinte constituição:

OLARIA: Alfredo; Laercio e Amauri; Leleco, Claudio e Ananias; Nelsinho, Paulo, Roberto, Tim e Gerson.

FLUMINENSE: Robertinho; Gualter e Helvio; Pó de Valsa, Telesca e Grande; China, Careca, Simões, Orlando e Rodrigues.

Triunfo Facil do América

O America obteve, ontem, um justo triunfo sobre o Bangu' pela contagem de 5x3, após um jogo desinteressante.

Durante o primeiro tempo as ações foram equilibradas, decaindo na segunda etapa, quando os rubros tomaram conta do terreno.

OS MELHORES

Destacaram-se na equipe vitoriosa: Grita e Lima, durante o jogo todo e alguns no decorrer das ações completas.

Entre os banguenses os melhores foram: Rossari, Bilulu, Brito, Moacir e Januario.

O JUIZ

Dirigiu o jogo com falhas no segundo tempo o sr. Rafael Ferrentini.

1º TEMPO — Maxwell abriu a contagem e Esquerdinha aumentou. Antero, em boa escapada, marcou o primeiro tento do Bangu'. A seguir voltou Esquerdinha a marcar novo goal para os rubros, que chegaram a estar vencendo por 3x1.

Reagiram os banguenses e Moacir marcou dois goals, terminando a fase inicial com um empate de 3x3.

2º TEMPO: — Aos 27 minutos o América conseguiu o seu quarto goal de modo duvidoso. Ao ser batida uma falta, Lima invade a area indevidamente com mais dois companheiros. O juiz não assinala o impedimento e Wilton marca o tento.

A seguir, Wilton, em lindo estilo, marca o quinto "goal" americano.

Resultado: América: 5x3.

QUADROS:

As duas equipes jogaram assim constituidas:

AME'RICA: — Osni — Domicio e Grita — Oscar — Gilberto e Valter — Nilton — Manéco — Maxwell — Lima e Esquerdinha.

BANGU': — Rossari — Hermogenes e Bilulu — Nogueira — Brito e Ilam — Antero — Januario — Calisto — Moacir e Sá Pinto Filho.

No jogo preliminar os aspirantes do América venceram por 7x3.

Renda: Cr$ 12.670,00.

AS CHEGADAS DE ONTEM

De cima para baixo: Desencabula afinal o Coty, facil ganhador do 1º pareo da reunião. Glycinia impõe-se a Alameda e Reunido e o aprendiz F. Sobreiro estréia ganhando de Irigoyen; é bom começo ou não é? Metendo tempo, Hellada derrota, muito firme, os favoritos Caxambú e Furão. Evelyn, facil, seguida de Haridan, Jiga e Taoca. Outro que ha tempos estava para ganhar, desencabula, sob a munheca de Irigoyen; a 44 absoluta, pois o 2º, na fotografia, está entre Hertz, (o de fóra) e Vulcão; mas daí para o vencedor Hertz dominaria o outro. No unico final apertado da tarde, Exponente bate Gualaneto por cabeça escassa; Urucungo, bom 3º, a meio corpo. E para encerrar a tarde Ma Belle, seguida de Santorin e Hit the Deck.

VARIAS

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 13,10 horas.

O Classico "Nove de Maio" tem a sua realização marcada para as 16,25 horas.

SEIS FORFAITS

A Comissão de Corridas, até o termino da sabatina de ontem, havia recebido a declaração de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

ITACAVA
SANS SOUCI
MONTESE
TENTUGAL
EVELYN
TALLY HO

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

63 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: Cr$ 932,00.

BOLO DUPLO

2 ganhadores, com 15 pontos — Rateio: Cr$ 17.496,00.

BETTING JOCKEY CLUB

143 ganhadores — Rateio: — Cr$ 55,00.

BETTING ITAMARATI

1.403 ganhadores — Rateio — Cr$ 37,00.

BETTING DUPLO

72 ganhadores — Rateio: — Cr$ 1.917,00.

Diario Carioca

ANO XX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 11 DE MAIO DE 1947 — N. 5.787

Mais Três Linhas de Ônibus Para a Zona da Leopoldina

Uma em Bonsucesso, Outra em Ramos, Outra em Olaria

CORPO DE BOMBEIROS E OUTROS BENEFICIOS PARA A POPULAÇÃO LEOPOLDINENSE

A vereadora Ligia Maria Lessa Bastos apresentou ontem á Camara Municipal três requerimentos contendo 9 das 14 reivindicações que lhe foram propostas pelos moradores dos suburbios da Leopoldina em excursão que há dias realizou.

Em primeiro lugar, pleiteou a vereadora a concessão para funcionamento de mais três linhas de onibus, partindo a primeira da Praça das Nações, em Bonsucesso; a segunda partindo do Largo do Ilarare, em Ramos e a terceira partindo da Praça Belmonte, em Olaria, todas para o centro da cidade, devendo os pontos terminais se localizarem em pontos diferentes, a fim de evitar o congestionamento tal como se verifica atualmente na Praça Tiradentes.

EMPRÊSAS DIFERENTES

Pelo projeto Ligia Lessa Bastos, as concessões devem ser dadas a emprêsas diferentes, para evitar que com um pequeno numero de onibus a mesma companhia pretenda servir a uma população de 400.000 pessoas que a tanto chega a dos suburbios leopoldinenses.

A FILA MESTRA

Justificando o pedido, alicerce a vereadora proponente que os transportes constituem, na opinião unanime dos moradores da Leopoldina, o seu problema primordial, sendo as filas que se estendem da praça Tiradentes até as ruas adjacentes a maior e a mais duradoura de quantas existem no Rio, sendo permanente fonte de descontentamento popular.

Além disso, a estação de trens é a mais distante e menos servida de meios de acesso, mal servida tambem de meios de transporte, não bastando sinão para atender a infima parte da população leopoldinense.

CORPO DE BOMBEIROS

Outro requerimento da vereadora Ligia Lessa Bastos pede a colaboração da Prefeitura para conclusão das obras do posto do Corpo de Bombeiros de Ramos, unico destinado a servir a toda a zona residencial e industrial que vai de Bonsucesso a Vigario Geral e cujas obras se arrastam ha dois anos. A área sem socorro contra o fogo atinge a cerca de 50 quilometros quadrados.

OUTRAS OBRAS

Foram pedidas ainda as seguintes providencias: Terminação do calçamento da rua das Missões; calçamento da rua Paranapanema; calçamento da rua Belisario Pena e ajardinamento da Praça Americana com a construção de um "play-ground" no mesmo local, alargamento do Caminho do Itararé; ajardinamento da praça Barbosa Lima, em Vigario Geral; canalização das aguas de despejo do Curtume Carioca que infectam grande parte do suburbio da Penha e construção de uma ponte na rua João Henrique, com a regularização consequente do rio ai existente.

Aumentou a Tonelagem de Importação Brasileira em 1946

Os Estados Unidos e a Argentina, os Paises Que Ocupam os 1º e 2.º Lugares Como Exportadores

Segundo os dados fornecidos pelo Conselho Federal do Comercio Exterior Exterior e do Serviço de Estatística Economica e Financeira, o nivel de importação brasileira já se aproxima da composição verificada antes da guerra. Correspondendo a 17% do valor global das importações estão as maquinas, aparelhos e ferramentas, que, no ano passado, entraram no país num total de 64.360 toneladas, no valor de 1 bilhão, 149 milhões e 121 mil cruzeiros.

Quanto á importação de automoveis, interrompida durante o conflito, atingiu a 2% do valor global da importação. O carvão de pedra e gasolina, em 43, tiveram as suas compras aumentadas, respectivamente, em 230.000 e 107.000 toneladas.

Os Estados Unidos e a Argentina foram os principais paises que abasteceram o Brasil no ano passado, numa proporção de, respectivamente, 55% e 22% do valor global. Em terceiro lugar figura a Inglaterra, com uma remessa que atingiu a 4%.

O Brasil importou do estrangeiro em 1946 4.291.096 toneladas, no valor de Cr$ .... 8.617.320.000,00.

O CRIME

RESPEITO À JUSTIÇA

TIMBAUBA

As decisões da Justiça devem ser acatadas e respeitadas por quem quer que seja. A ninguem é licito criar embaraços a seu cumprimento ou procurar, por meios sofisticos, impedir que elas tenham o efeito desejado, seja protegendo pessoas vitimas de violencias, seja acobertando direitos desrespeitados por agentes do poder publico. E' justamente na independencia do judiciario, no acatamento aos seus julgados, no respeito á magistratura, que reside um dos pontos principais que servem de esteio ao regime democratico. E' no acatamento respeitoso dos julgados que o governo se torna cada vez mais forte.

Este comentário decorre de uma entrevista concedida a um vespertino pelo delegado de Economia Popular e referente á decisão do Tribunal de Justiça mandando arquivar todos os processos instaurados contra os tintureiros que tinham desrespeitado a tabela de preços para lavagem de roupas.

O mais alto tribunal da Justiça local decidiu que, no caso em espécie, não havia nem crime nem contravenção a punir, de vez que não é possivel enquadrar um serviço profissional, como seja o de lavagem, em uma tabela que estabelece preços para mercadorias. Ora, em face desta decisão judiciaria, qual a atitude que o órgão policial devia tomar? Respeitar, é claro, o julgado. Entretanto, tal não vai se dar.

Falando, ante-ontem, a um nosso colega vespertino, aquela autoridade policial afirma, enfaticamente, que "continuará a exercer rigorosa vigilancia sobre as tinturarias, fazendo obedecer o tabelamento em vigor". Quer dizer, a autoridade vai continuar a processar, a prender, quem desrespeita uma tabela declarada ilegal, abusiva e infringente das normas juridicas, por um Tribunal.

Não há necessidade de muitas palavras para estranhar a afirmativa e o procedimento do delegado de Economia Popular, auxiliar que é da Justiça, dando de publico, assim, um exemplo bem triste de pouco caso e de nenhum acatamento ás decisões de um Tribunal, justamente o de maior categoria no ambito da judicatura local.

Será que aquela autoridade se coloca acima dos julgados? Será que ela ignora que uma decisão judiciaria só pode ser anulada por uma outra? Não acreditamos. Naturalmente a explicação da rebeldia policial se encontra no despeito e no rancor em ver a Justiça amparando aqueles que sofreram sua atuação ilegal.

Que o chefe de Policia tome conhecimento do caso e chame á razão seu auxiliar despeitado.

O Ministro da Agricultura Presidiu o Encerramento da XIII Exposição-Feira de Animais de Uberaba

Varias Homenagens Foram Tributadas ao Sr. Daniel de Carvalho, Que Representou o Presidente da Republica

O sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, compareceu ao encerramento da XIII Ex. posição-Feira de Animais de Uberaba, na qualidade de representante do presidente da Republica.

Na cerimonia de encerramento, o titular da Agricultura foi saudado pelo sr. Belo Lisboa, prefeito de Uberaba e pelo sr. J. Rodrigues da Cunha, presidente da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro. Em discurso de agradecimento, o sr. Daniel de Carvalho frisou o esforço dos criadores mineiros no sentido de fortalecer a nossa pecuaria.

O ministro foi homenageado á noite, com um jantar no Grande Hotel de Uberaba, tendo o sr. Assis Rocha, juiz de Direito da Comarca, levantado o brinde ao presidente da Republica.

MESA REDONDA SOBRE ASSUNTOS PECUARIOS

Após a solenidade, realizou-se entrega dos premios aos criadores dos animais vencedores na Exposição, tendo discursado o sr. Daniel de Carvalho, anunciando as medidas que o governo federal está executando em beneficio dos criadores.

Após a solenidade, realizou-se uma mesa redonda, na qual tomaram parte os diretores da Sociedade Rural e os tecnicos do Ministério da Agricultura, sendo debatidos varios assuntos relativos ao importante problema.

UM BAILE E OUTRAS HOMENAGENS

Realizou-se, tambem, um baile oferecido ao ministro, na Sociedade Uberabense. No dia seguinte, o sr. Daniel de Carvalho, visitou a Fazenda Experimental de Criação de Uberaba, sendo, por fim, homenageado na Prefeitura de Uberaba. O ministro da Agricultura e comitiva regressaram ao Rio em avião da F. A. B., pilotado pelo cap. Ivo Gastaldoni.

CATULO NA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA — Transcorrendo ontem o primeiro aniversario da morte de Catulo da Paixão Cearense, entre as inumeras homenagens que foram prestadas á memoria do maior poeta popular do Brasil, por inumeros amigos que não pertencem a uma Associação que explora o seu nome, merece um registo especial a inauguração solene de uma placa de bronze com sua efigie no saguão da Escola Nacional de Musica, por haver sido ele o primeiro que, em 1908, penetrou no então Conservatorio de Musica, apresentando-se ao publico cantando suas modinhas e acompanhando-se no violão, considerado na época como arma proibida.

Com grande assistencia e com o concurso da banda de musica da Policia Militar, comandada pelo sargento musico ajudante Arlom Neiva, presente o sr. Assuero Garritano, representante da maestrina Jonidia Sodré, diretora da Escola Nacional de Musica, teve inicio a solenidade, fazendo uso da palavra o orador oficial, o jornalista Osvaldo Paixão, seguindo-se Paulo Nascimento de Morais, que falou em nome da mocidade maranhense, Alberto Nunes, que recitou versos de sua autoria alusivos ao homenageado e, finalmente, Guimarães Martins.

Findo os discursos, varias senhoritas retiraram a bandeira brasileira que cobria a placa, tendo sido executado na ocasião o Hino á Bandeira. O cliché acima reproduz um aspecto da solenidade, quando falava o jornalista Osvaldo Paixão.

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELADOS

Um onibus da Viação Excelsior, linha Clube Naval-Laranjeiras, dirigido pelo motorista Orlando de Araujo Freitas, preto, de 33 anos, residente á rua Bambina n. 122, casa 4, atropelou, em frente ao banco de sangue da Prefeitura, Delminda Vieira, parda, brasileira, de 41 anos de idade, e residente á rua Caracuju', 379, na estação de Honorio Gurgel.

A vitima que teve morte instantanea ficou com o corpo sob uma das rodas do pesado veiculo, de onde foi retirado por um soccorro dos Bombeiros, comandado pelo tenente Franklin.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissario de serviço na delegacia do 5º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal e arrecadou uma bolsa da morta, contendo documentos e dinheiro.

O motorista foi preso em flagrante.

—:—

O auto, chapa 4.33.30, dirigido por Evaristo Pereira, residente a rua Paula Silva, 28, quando trafegava ontem pela avenida Francisco Bicalho, atropelou em frente a Leopoldina, Enock Roezed residente á rua São Luis Gonzaga, 317 e Eugenio Lecoru morador á rua São Januario 943, casa 1.

As vitimas foram socorridas no Posto Central de Assistencia.

—:—

O auto 96.90 dirigido por Manoel Pinto, português, casado, de 37 anos, morador á avenida N. S. de Copacabana n. 986 quando trafegava pela praça da Bandeira, atropelou David Pedroso, brasileiro, de 58 anos, branco, empregado da Light, fugindo em seguida.

Ao chegar na avenida Presidente Vargas, o mesmo auto que ia em desesperada carreira, atropelou outro pedestre, indo depois chocar-se contra uma palmeira.

O motorista que recebeu graves ferimentos, foi socorrido no Posto Central de Assistencia.

ACIDENTE

A domestica Luci de Souza, moradora á rua Dr. Bernardino n. 370, casa 10, comunicou ao comissario de serviço na delegacia do 20º distrito policial que sua avó Helena Cunha, brasileira, viuva, de 80 anos, de idade residente em sua companhia, quando carregava uma chaleira cheia de agua fervente, caiu no quintal recebendo queimaduras no rosto.

A vitima foi socorrida no Hospital Carlos Chagas.

ASSALTO

Ao comissario de serviço na delegacia do 5º distrito policial, queixou-se o vendedor de bilhetes Antonio Rodrigues Valdevino, residente á rua Paula Matos, 69 de que quando transpunha o portão n. 8 do Mercado Municipal, fora assaltado por varios individuos que lhe arrebataram uma pasta de couro, contendo varios bilhetes inteiros, já pagos e a importancia de .. .. .. Cr$ 3.200,00.

Serão Empossados os Chefes de Clinicas do Hospital dos Servidores Publicos

COMPARECERA A CERIMONIA O SR. ALCIDES CARNEIRO, PRESIDENTE DO IPASE

Serão empossados amanhã, ás 14 horas, os chefes de Clinicas do Hospital dos Servidores do Estado, á rua Sacadura Cabral n. 178.

A cerimonia de posse, que se realizará no gabinete do diretor do Hospital, contará com a presença do sr. Alcides Carneiro, presidente do IPASE, e dos diretores e demais altos funcionarios daquela autarquia.

OS CHEFES DE CLINICAS

Na chefia das doze clinicas serão empossados os seguintes médicos, de acordo com as diferentes especializações: prof. João Garcia de Almeida Junior, Clinica Médica; prof. Aarão Bulamarqui Benchimol, Clinica Cardiologica; prof. Mariano Augusto de Andrade, Clinica Cirurgica de Mulheres; prof. Antonio Emanuel Guerreiro de Faria, Clinica Urologica; prof. Claudio Goulart de Andrade, Clinica Ginecologica; prof. Ermiro Estevam de Lima, Clinica Oto-rino-laringologica; prof. J. Valente Colares Moreira, Clinica de Doenças Nervosas; prof. Valdir Gonçalves Tostes, Clinica Obstétrica; prof. Mario Rutowitsch, Clinica Dermatologica e Sifiligrafica; dr. Luiz Torres Barbosa, Clinica Pediatrica; dr. Valter Melo Barbosa, Clinica Ortopedica e Traumatologica; dr. Rui de Castro Rolim, Clinica Oftalmologica.

ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA OS SEGURADOS DO I. A. P. I.

Não Haverá Aumento de Contribuições — De Futuro o Beneficio Tocará Aos Beneficiários — Portaria do Ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho assinou portaria regulamentando a implantação da assistencia médica, hospitalar e cirurgica aos associados do I.A.P.I.

A instalação será processada por localidades ou regiões do país, começando pelo Distrito Federal, estando estabelecido na referida portaria que o Instituto inicie imediatamente as providencias em tal sentido.

Não haverá aumento nas contribuições dos segurados, começando o Instituto por atender aos associados que estejam recebendo beneficios.

De futuro, a assistencia será estendida aos associados ativos e aos beneficiarios.

"Subam Todos Para Apanhar"

O Tenor Enzo Forte, do Palco, Desafiou a Platéia, na Cidade Gaucha de Rio Grande

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — Verificou-se um incidente teatral na cidade de Rio Grande. Estreavam no Teatro Sete de Setembro os tenores argentinos Enzo Forte, Tode Brunel e Jorge Uzon. A casa estava superlotada e, como um dos tenores não estivesse á altura da categoria anunciada, um grupo de estudantes começou a dirigir pilhérias. Quando chegou a vez de Enzo Forte cantar, este achou que as piadas não poderiam continuar, desafiando á platéia, para que a mesma subisse ao palco, pois ele enfrentaria a todos. Não satisfeito, abandonou o teatro desafiando o grupo de estudantes para brigar na rua. Incontinenti, um grupo de mais de cem espectadores levantou-se seguindo Enzo. Mas este, vendo as coisas mal paradas, resolveu voltar correndo para o teatro. A policia interveio, então, evitando maiores consequencias, assegurando a saida dos três artistas valados para o hotel.

Feijão a Dois Cruzeiros o Quilo

Começará a Vendagem Amanhã, no Armazem do S.A.P.S., na Praça da Bandeira

Segundo comunicação da direção do SAPS, a partir de amanhã, será reiniciada a venda de feijão ao publico, a 2 cruzeiros o quilo, no Armazem Central da Praça da Bandeira.

Cada pessoa só terá direito a comprar um quilo, a fim de evitar abusos.

Nos demais postos do SAPS, a venda será reiniciada a partir de depois de amanhã, porem, só serão atendidas as pessoas regularmente inscritas nos mesmos.

Diario Carioca

8 PÁGINAS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.787

CINEMA

OS CENARIOS DE CHAPLIN

Evaldo Coutinho

A posição de Chaplin na história do cinema reveste-se de uma importância que nenhum pintor ou escultor tem alcançado em seu genero. Ele delineou uma forma de arte e dentro dela se manteve, até "Luzes da Cidade", como o seu inexcedivel realizador. Seria adulterar a natureza do grande cinema se se tentasse a distinção entre essa arte e o espírito de Chaplin, de tal modo eram intimas as relações entre a forma cinematográfica e a atitude de Carlitos em sua fuga permanente.

Para um tema propicio a várias especulações, Chaplin moldou um aspecto tão vinculadamente cinematográfico, a ponto de se indagar se, sob outra aparência, não iria fracassar êsse motivo de superior hilaridade. Chaplin poderia ter composto cenarizações de tal assunto, orientando-se pelo jogo psicológico das circunstancias e, no entanto, o fez conduzindo a fuga como um "leit-motiv" consubstanciando em mimica.

Dessa maneira de expôr, inferiam-se a singularidade dos cenários e o consequente estilo de seus filmes. De quantas obras se produziram por meio da câmera, a de Chaplin impressionava,

(Conclui na 3ª pag.)

"As Barracas Misteriosas", de Giorgio de Chirico, um dos quadros da Exposição de Pintura Italiana Moderna, aberta no Minis:erio da Educação. (Lêr cronica de Antonio Bento, na 4ª página)

DE NOVA YORK

NO COLBY

Fernando Sabino

Debaixo da Columbia Brodcasting Sistem, á rua 52, quase esquina de Madison, existe um bar como qualquer outro em Nova York, com a diferença talvez de ser debaixo da Columbia Brodcasting Sistem: daí terem os brasileiros que ali trabalham escolhido o bar como o seu quartel general, somando-se a eles outros brasileiros adventicios que trabalham em diferentes lugares e outros ainda, mais numerosos, que não trabalham em lugar nenhum. O instinto gregário mais uma vez se manifesta, tanto na necessidade do "whisky" coletivo como na de uma facada de 10 dolares.

No Colby, tambem como em qualquer outro bar, se passam coisas ordinarias e extraordinarias. Henry, o "bar-tender", sabe falar nomes feios em português, e é tido como extraordinario. Intimamente o acredito ordinario, capaz de furtar

(Conclui na 3ª pag.)

CONTO

O Estranho Assovio

Luiz Jardim

Quando em terras de Minas Gerais andei a serviço de pinturas antigas, as que datam do século XIII, cosrecreio intimo, um caderninho de notas. E, á maneira de quem debucha, nele ia descrevendo o que eu via e o que ouvia — sons, vozes de gente; coisas, caras, bonitas paisagens.

A folhas tantas, a 33, que é o meu numero predileto, releio hoje o que foi escrito naqueles dias. Escrito em traços leves, mal carregados de tons, de sombras, de curvas, como quando se debucha por simples anotações. O primeiro trecho assim se conduz:

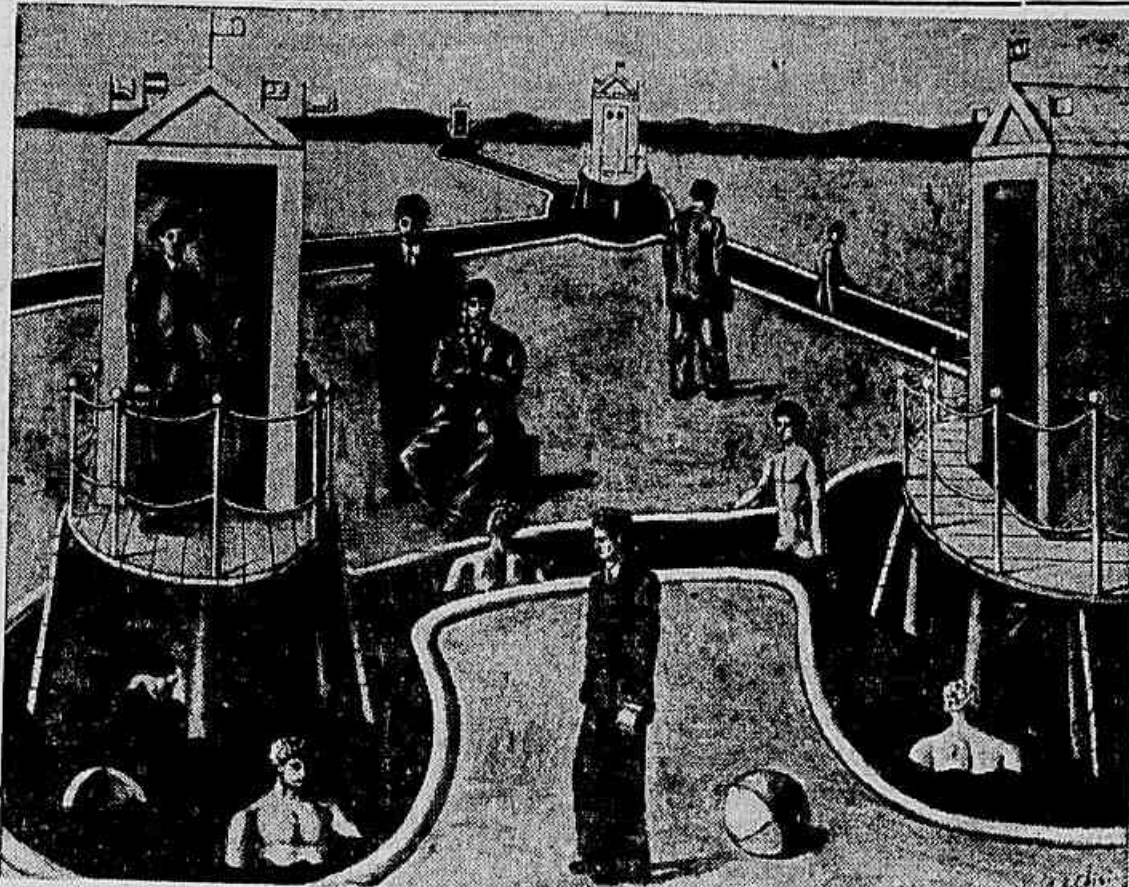
"Que o senhor João, o que toca o sino, seja um homem com seus enigmas e segredos, é coisa de que não duvido. Conheci-o há bem pouco tempo. Entre nós só houve cinco dedos de prosa. Todavia, ao cabo de instantes tão nápidos eu tinha na palma da mão a alma do homemzinho. Como cara, fachada própria, a sua eu descreveria assim, se acaso a descrevesse: várias cacimbas de bexiga, barba (barba? o homem é glabro?), pestanas de giran, três dentes fronteiros, nariz largo e olhos através dos quais certo mistério contempla o mundo".

Depois o trecho, como um caminho que se bifurca, demanda outras paragens. E vem então a descrição do rio das velhas rondando manso a centenária Sabarabuçu, há alusões a galinhas que pastam nos esterquilinios, a um pombo que vôa e a um assovio singular que traduz em silvos finos uma velha valsa vienense. A propósito do assovio fiz no caderninho de notas uma exclamação: "Eu conheço o diabo desta valsa!" Narram as ditas notas que eu fiquei com o demônio do assovio nos ouvidos e me atormentei demoradamente por não descobrir que espécie de valsa era aquela. Continuei pisando as pedras roliças da cidade, outrora cascalhos de zonas auriferas, e o assovio também continuou, renitente, remoendo a valsa.

Segue-se outro trecho, trecho mole, que reza assim: "A musica tem seus ambientes próprios, como têm os quadros. Que efeito, do ponto de vista plástico, pode ter um quadro, mesmo de Goya, pendurado numa árvore? E por que musicas soltas, sondas pelos espaços sem fim?"

Bem! Desse pedaço em diante, como se as notas quisessem disfarçar qualquer coisa, há um intervalo expresso em linguagem impressionista, á moda dos pintores:

"Vejo, por efeito da luz variável, pastoras unicas em banhos amplos. Contemplo ancas; vejo também cabelos soltos e penugens, creio, em lugares impróprios. A distancia dá ás formas dos corpos cores que não há. Mas há, não duvido, um rosto verde; há um braço roseo aquilo que se insinua, distante, se por ventura for um pescoço, então não se

(Conclui na 2ª pag.)

PERSPECTIVAS

A IDA E A VOLTA

PEDRO DANTAS

Ir-e-vir, conduta relativa ao espaço; espera, conduta relativa ao tempo, são as coordenadas que determinam o plano intelectual. Plano de origens modestissimas, portanto, mas de possibilidades ilimitadas, que até hoje, dia a dia, estamos a desenvolver. A desenvolver segundo as normas e possibilidades que nele virtualmente se continham, das quais não podemos nos afastar sem perda de tempo e trabalho, pela necessidade, que surgirá, de retificar os equivocos, retornando ao caminho certo.

Como se terá operado esse desenvolvimento? Pelos aperfeiçoamentos sucessivamente introduzidos e incorporados nas atividades do plano intelectual, graças à combinação daquelas duas condutas, distintas, mas interdependentes. Relativamente ao espaço, havia que proceder pelo metodo dos recortes, de que nos fala Bergson. O que o espaço apresenta, em suma,

(Conclui na 2ª pag.)

CAVAQUINHO E SAXOFONE

ZÉ CARIOCA

Vinicius de Moraes

O nome de José do Patrocinio de Oliveira talvez não chame especialmente a atenção de ninguém, a não ser pelo famoso homônio que o encabeça. Quem sabe fará coçar o queixo a algum velho funcionário do Instituto Butantan, de cujas antigas folhas de pagamento deve constar. Mas se se falar em Joe Carioca, ou melhor, Carioca, todo mundo sabe logo de quem se trata.

José Patrocinio de Oliveira, isto é, Joe Carioca, é paulista. Quando Walt Disney resolveu fazer "Salúdos, Amigos", pensaram no Zezinho para personalizar o hoje célebre papagaio brasileiro. Walt Disney viu-o, conversou com ele e fê-lo filmar em pessoa. Assim nasceu Joe Carioca. O papagaio anda, dança, age e fala á maneira de José do Patrocinio de Oliveira. Há coisa de um mês atrás o nome paterno desdobrou-se num alexandrino raro, com a inclusão de

(Conclui na 6ª pag.)

SEMANA LITERARIA

O CAFAJESTE E O TRANSCENDENTE

Paulo Mendes Campos

O diálogo perene entre o classicismo e o romantismo é substituido na vida literária atual do Brasil pelo desprezo que se votam o cafageste e o transcendente. Na futura história literária de nossa época, naturalmente, será esquecida a grita que ambos levantam, que foi sempre a história de um reduzir de gritos e vaidades à sua expressão mais simples. Por enquanto, porem, o que predomina em nosso terreno literário, a abafar as vozes discretas, é o zumbir dos cafagestes contra o murmurinho dos transcendentes.

Por cafagestismo, entendemos a organização de literatos e sub-literatos, que, não tendo embora estatuto ou profissão de fé, constitui uma sociedade de letras, com seus cacoêtes, seus principios, seus axiomas. Não disciplinados embora, a policia que exercem na literatura é perfeitamente discernivel.

O que singulariza o cafageste (como tambem o transcendente) é a incapacidade para a sintese. A sua própria tese é evidente por si mesma, a antitese alheia é uma estupidez, não se preocupando o cafageste com o esforço mental capaz de obter uma noção verdadeira ou sensata entre dois elementos antagônicos. Exemplos: o cafageste é ateu e desairosos são os crentes aos olhos dele. O cafageste gosta de musica popular e é pedantismo na sua opinião apreciar Beethoven ou qualquer outro clássico.

O cafageste é contra a cultura, não de maneira direta, mas através de uma atividade obliqua contra tudo que represente erudição, sutileza e profundidade. Para ele não há nada mais ridiculo do que o sr. Otto Maria Carpeaux, ninguem mais desprezivel do que o sr. [illegible] de Faria, nenhuma preocupação é mais vergonhosa do que a de eternidade. Na literatura estrangeira, o cafageste jejua de tudo que não lhe fere a maneira de ser e de ver. Não se arrisca a destruir a obra de um Proust ou de um Rilke, e até mesmo costuma respeitar à distancia nomes como estes dois. Entretanto, põem um fervor exagerado na admiração por um Zola ou um Rabelais, não sob todos os aspectos, mas no que estes escritores representam o cafagestismo internacional.

Não se confunde o cafagestismo com a sub-literatura. Trata-se, pelo contrario, de um comportamento bem definido perante a existencia, quase uma filosofia. O cafageste não é o escritor de mau gosto. Absolutamente. O cafagestismo tem dado alguns escritores de raça, dos melhores que temos. São os corifeus do cafagestismo, individuos cujo talento vivifica o bando de mediocridades que constitui o grosso do movimento.

O corifeu do cafagestismo é sempre um tipo curioso, em geral, um machão, na acepção literaria da palavra. Ama as coisas ásperas, sem sutilezas, taxa desdenhosamente de feminilidade todo pensamento que intente elevar-se uns palmos alem do solo. O corifeu é de corpo e alma pela literatura regionalista, em que se sinta o famoso cheiro de terra, em que se conte o sofrimento do nosso homem, em que os personagens andem com a boca a transbordar de nomes feios. Em matéria de estilo, são pela linguagem fluente, em que se empreguem as palavras do povo, as expressões pitorescas da gente simples. Em razão dis-

(Conclui na 2ª pag.)

ÚLTIMOS LIVROS

Lira Paulistana

Sérgio Milliet

Minha vida quebrada,
Ravia, anseios, lutas, vida,
Miséria, tudo passou-se
Em São Paulo.

E o fim deste primeiro poema de "Lira Paulistana" (Liv. Martins de São Paulo, 1947) já nos dá o som geral do livro, um livro hermético, de confidências veladas, de muita amargura, de algumas piruetas estilísticas também para não desmentir o hábito adquirido em longos anos de coordenação de uma personalidade. Esta, cuidadosamente estudada e carinhosamente tratada, foi exigente de malabaristas e obedeceu a determinadas concepções aprioristicas do escritor revolucionário. Em verdade tão pesados sacrificios requeria, que já nos últimos anos de sua vida Mário de Andrade apresentava uma máscara (persona) gasta, que as experiências duras haviam gasto, uma máscara através da qual o rosto aparecia. E o rosto era de tristeza, depressão e ressentimento. Ora, ressentimento é amor traído e como o amor era por São Paulo, contra São Paulo seria o ressentimento. De todo o hermetismo de "Lira Paulistana" isso se destaca com clareza. Na sua cidade sofreu e, por causa dela. Tinha que contá-la em sua amargura de amante traído. Não lhe dera tudo, desde a fidelidade no querer bem até a dedicação do trabalho em pról de sua gente? E como fôra pago? "Tudo passou-se em São Paulo" nesse São Paulo onde vivia, mesmo no exílio carioca, rancoroso e tentando o esquecimento numa euforia artificial.

Êsse drama de São Paulo, que pode e deve ter nascido de conflitos interiores, agrava-se com as primeiras desilusões de uma participação ativa e quase integral na vida pública uma espécie de bebedeira de dedicação. Por outro lado, a experiência ocorrera no momento em que o grande problema da tomada de partido se apresentava a todos os intelectuais. Dedicar-se à democratização da cultura era obviar a decisão final, inelutável, de ser ou não ser pela revolução de topar ou não topar o mundo novo e ávido de sacrificios. Era adiar para mais tarde a renuncia a um tipo de literatura de elite que teria de ser, fatalmente, excomungada pelo seu esoterismo. Era esquecer a prova necessária de uma transformação que talvez redundasse em malôgro. O fracasso dessa atividade intelectual de vulgarização repunha em seus lugares todos os têrmos do problema, trazia de volta a perplexidade, a angústia, o remorso de "ser outro". Daí a agressividade de muitos versos seus e também a sua tendência para a polêmica em que assumia por vezes atitudes extremadas, em que se recusava à imparcialidade e se confessava mesmo apaixonado.

E São Paulo sempre presente, palco de seu drama, de todos nos seus dramas recônditos e visíveis:

Garoa do meu São Paulo,
Vem um rico, vem um branco,
São sempre brancos e ricos...

A cidade madrasta êle a quer entretanto de um amor quase sexual muito embora na depressão de seus últimos anos de vida sinta que

Tôda forma de ação se esvai numa atonia.
Há desamparo e aceitação do desamparo.

Mas também no amor êsse sentimento de desamparo, de solidão está presente, o que não impede se enterneça o amante sôbre os encantos da bem amada. Esses encantos de sua cidade burguesa e burra estão nas tardes lindas de abril, nas rosas. Se o espírito dos homens que a dominam é máu e o clima de liberdade sofre um eclipse

... exalta as nossas rosas
Esta primavera louca.
Rosas mais rosas,
milhões de rosas paulistanas.

E canta as tardes de luz macia as tardes cerúleas que aplacam a angustia e enchem de doçura o corpo e a alma:

O céu claro tão largo, cheio de calma na tarde,
É ver uma criança adormecida
Baixando as pálpebras sem pensamento
Sôbre um mundo que ainda não viveu

.. ..

Luzes suaves e certas, luzes até nas sombras,
Doçura em tudo.

Essa integração na natureza faz esquecer os homens que "estão mais longe" e por isso passam a ser

... apenas recordações mansas pousando
Num sentimento sem temor.

Até a morte rondando se esquece então, essa morte que agora insiste em aparecer por tôda a parte, como um fantasma, uma obcessão, um castigo:

Em pleno ôlho sem palpebras da morte,
Armado de morte, cercado da morte, amante da [morte,
Vôas e há sòmente morte em ti:

Morte material e morte das separações que abrem vasios impossíveis de encher, que erguem muros de diferenças entre as pessoas, que quebram impiedosamente os frágeis êlos das afinidades passageiras mas imaginadas eternas.

A porta vai bater fechando sem adeus.
E alguém, não serei eu, não serás tú, alguém,
Alguém que se quebrou em dois irremediàvelmente
Soluçará: — Que pena...

A repetição do "alguém" como uma nota sôbre a qual se hesita antes de cantar a melodia, revela uma desesperança que não é sem remédio entretanto, que é mais estoicismo e preparação de espírito para o inevitável, êsse inevitável que é a quebra da unidade passageira de dois sêres, isso que eu tentei certa vez exprimir em um verso: "Jamais fomos um mais de um minuto".

E marca êsse "alguém" a constatação da inteligência que analisa a tristeza das solidões, a impossibilidade das comunicações. Em um pequeno poema, dos melhores do livro, poema de uma pureza antes rara em Mário mas que em "Lira Paulistana" se depara a miudo, temos esta sensação expressa em aguda justeza:

O bonde abre a viagem
No banco ninguém.
Estou, estou sem.

Depois um homem,
No banco sentou.
Companheiro vou.

O bonde está cheio,
De novo porém
Não sou mais ninguém.

Feliz, infeliz? Não é bem êsse o problema, pois talvez a felicidade não esteja mesmo na doação da alma e sim no seu enriquecimento que sòmente pelo acúmulo de bens pessoais e essenciais pode ser realizado.

Mesmo porque
Eu só vejo na função
Miséria, dolo, ferida,
Isso é vida?
.. ..
E se ama, seja o que for
Isso é amor?

Contudo a abdicação é difícil, dolorosa. Há momentos em que o homem não suporta a solidão, em que se esquecer a si próprio se torna um imperativo biológico:

Eu vou-me embora, vou-me embora,
Fazer week-end em Santo Amaro
Repartir em vãs Alegrias
Meu desejo vão de esquecer.
Só isso levas, coração.

Há outras espécies de realizações mais acessíveis. A do corpo por exemplo. E o poeta escreve.

Para conclusão do meu corpo no leito
Duma cabeleira pesada.

E há evasões requintadas evasões da arte, do jogo de palavras e de onomatopéias, evasões que trazem de volta, afinal, ao recôncavo do "eu" tão herméticas se fazem, tão inacessíveis a êsse público para o qual se "deveria" escreve. Mas êle está tão longe é tão pobre de sensibilidade, de coinsciência emocional sobretudo. Quem há de compreender o brinquedo dos "êrros" de versos jogados como uma piada melancólica em meio a uma lamentação que se anuncia, de início, como confidência?

... assim que o ruído
Rulu, o trem descarrilou
No "Screen-play" ruim... Mas os ratos
Os ratos roem por aí.

Ah, essas confidências como seria bem libertar-se, mas seria impossível, inútil que são as narrativas de si mesmo, não encontrando para explicar os comos e os porques e camaradagem das contingências. Amigos da onça, não raro, essas contingências. Mas como dizer tudo, e desde o princípio, e ainda por cima que tudo continua? Que ninguém se liberta que ninguém se realiza, que a vida é um perpétuo devenir de dores e alegrias, de bens e de males, de vícios absurdos e virtudes envergonhadas?

A Catedral de São Paulo
Por Deus, que nunca se acaba
— Como minha alma.
É uma Catedral horrível
Feita de pedras bonitas
— Como minha alma.

(Conclui na 2ª pag.)

A IDA E A VOLTA

(Conclusão da 1a pag..)

é a visão parcial de um mundo perfeito e acabado, construido solidariamente: universo. Unidade grande de mais, e incomoda, para o trabalho intelectual. Só mesmo desmontando. Para o que, ele universo, se presta admiravelmente, já que é uma unidade que se diversifica em aspectos, modalidades, formas das mais variadas.

Recorta-lo em objetos sem conta, e mais maneiras, era tarefa primordial, e tem sido cumprida, não há como negar. Esse trabalho, porem, não é essencial á conservação da vida. Desse ponto de vista, é trabalho superfluo, que exige a existencia de um "superavit" de energia, desnecessaria ao puro processo biologico e suscetivel de aproveitamento em atividade suplementar. Por outro lado, supõe a relativa disponibilidade surgida na conduta em relação ao tempo, isto é, a disponibilidade, não totalmente despreocupada, que caracteriza a espera, criadora do plano intelectual, no qual se realizam ou podem realizar-se operações não materializadas em comportamentos relativos ao espaço, ou seja, em movimento e ação.

A propria noção do ir-e-vir nos oferece uma ilustração preciosa desse genero de trabalho, pois que representa uma evidente construção intelectual. Para ser mais exato, representa uma das audidas operaçoes ta' uma-as aludidas operaçoes mento desses recortes, como se faz em costura: cortar par coser. Realmente, a noção primeira de movimento, é sempre e apenas de ida. Ir daqui para lá e novamente ir (do que tinha sido "lá", mas que pelo movimento foi transformado em "aqui" atual) des novo "aqui", para um novo "lá" (o "ex-aqui", transformado pelo afastamento em "lá" atual). Portanto, ir, daqui para lá, tornar a "ir", de lá para cá.

E' conhecida a anedota do bêbado que, numa calçada, queria saber qual era o "lado do lá" da rua. "E' aquele ali em frente", responderam-lhe. "Não pode ser", objetou o embriagado, "lá me disseram que era este". A anedota apresenta um personagem ocasionalmente devolvido á noção primeira e primária de que tratamos.

Entretanto, num movimento executado sob o estimulo da sêde, por exemplo, um movimento em "direção" á agua (empreguemos intencionalmente a palavra "direção", já que se trata exatamente do seu conceito) o corpo que se desloca tem á sua frente o córrego, do qual se aproxima; e objetos diferentes, conforme olhe, durante o trajeto, para um lado ou para outro. Ora, essa situação, essa disposição das coisas fixas do mundo, se modifica ao ser executado o segundo movimento de ida, a ida, uma vez satisfeita a sêde, do córrego em "direção", digamos, ao pouso. O córrego, neste segundo tempo, passa para a retaguarda; para vê-lo, é preciso olhar para trás. O pouso, pelo contrario, passa de trás para a frente. E para vêr as mesmas coisas vistas quando se dirigia ao córrego, o sujeito será obrigado a fazer movimentos diferentes e a olhar na direção oposta.

Outra modificação importante é a relativa á ordenação e a sucessão das coisas, no espaço e no tempo. Se considerarmos, ao longo do trajeto, tres ponto de referencia, tres objetos distintos, A, B e C, teremos que se o sujeito, quando se dirige ao córrego, os encontra nessa ordem, e passa primeiro por A, depois por B, e em ultimo por C, irá encontra-los na ordem inversa, ao se dirigir do córrego para o pouso, trajeto durante o qual passará primeiro por C, em seguida por B, finalmente por A.

A cada um desses trajetos corresponde, portanto, uma visão do mundo que lhes é peculiar. Visões diversas entre si, mas não desconexas. Pelo contrario, elas se correspondem, ponto por ponto, em rigorosa simetria. E' a mesma coisa, é o mesmo trajeto, visto e feito de trás para diante e de diante para trás. De todos esses recortes feitos no mundo e no espaço, podemos compôr uma só peça, podemos totalizar os dois trajetos num trajeto, numa direção com dois sentidos, opostos e simétricos, podemos, mesmo, emendar as uns idas, numa "ida e volta". Operação que se processa sem modificação do mundo objetivo, entre os imponderaveis do plano puramente intelectual.

LIRA PAULISTANA

(Conclusão da 1a pag..)

Nesse ponto de sua crise, Mário de Andrade, sente o pudor de continuar com as confidências, ainda que herméticas. O cuidado da fachada torna a preocupá-lo. A vontade de não envelhecer. Ora, o único meio de não envelhecer é marchar com o seu tempo, degolando a cada passo os apêlos do passado, abafando cruelmente as sobrevivências sentimentais construindo como os existencialistas, um muro de vazio atrás de si de modo a fazer da vida um eterno presente. O único meio de não envelhecer, é portanto participar, entrar na luta como um homem interessado nos problemas do mundo e do país, um homem que ainda vai viver, e não ficar ao lado cultivando seu jardim. Esta hesitação e a decisão corolária revelariam até certo ponto a desconfiança do artista na sua própria realização. E' quando a gente não realiza o que é na substancia que, segundo Malraux, o problema da participação se coloca. E êle se apresenta no momento exato da vitória. Ao alcançar a consagração nacional como escritor é que Mário indaga' de si próprio se não terá errado. Então é que ele pesa a satisfação intima auferida e rediscute tudo desde as premissas. Antes, porém, de tomar novo rumo após a demorada crise de consciência, cabe deixar um testamento:

Quando eu morrer quero ficar
Não contem aos meus inimigos
Sepultado em minha cidade,
Saudade
. . . .
Os olhos lá no Jaraguá
Assistirão ao que há de vir,
O joelho na Universidade,
Saudade...
As mãos atirem por aí
Que desvivam como viveram,
As tripas atirem pro Diabo,
Que o espirito será de Deus.
Adeus.

Mário de Andrade vai escrever agora de um modo diferente. Volta ás invectivas anti-burguesas de 1922, com a amargura a mais e já não só para profligar a estupidez do "burguês-nadegas", do "cauteloso pouco a pouco" mas também e principalmente para desmascarar o cinismo dos reis da vida, sua insconsciência, sua amoralidade. Como teve educação religiosa e foi crente, a deturpação dos açambarcadores de Jesus lhe torna á mente como paralelo natural:

Numa fita de B. de Mill'
Eu vi pela quinta vez
A triste vida de Cristo,
Rei dos Reis.

Num automóvel de luxo,
Sessenta vezes por mês,
Bem barbeado, bom charuto,
Rei dos Reis...

Oh, vós todos, homens, homens,
Homens, o escravo serei
Se dentro em breve não fôrdes
Rei dos Reis.

E na meditação sobre o Tietê ele mesmo esclarece a crise da renuncia ás glórias literárias e da disposição em que se encontra de participar:

Eu mesmo desisti dessa felicidade deslumbrante,
E fui por suas águas levado.
A me reconciliar com a dor humana pertinaz,
A me purificar no barro dos sofrimentos dos homens.

Tôda uma série de imagens sublinham a decisão do poeta que renega "as volupias inuteis da lágrima". Não se sente mais com o direito de ser "melancólico e frágil", "tôda a graça, todo o prazer da vida se acabou". Essas águas em que terá de mergulhar "são abjetas e barrentas" mas êle se seguirá, embora regul-lhe custe um sacrificio imenso e êle se sinta tão cansado. E temos uma amostra, simples amostra, que a morte não lhe permitiu esbanjar do que poderia vir a ser a grande poesia satírica da revolução social no Brasil. Pela ausência de convencionalismo formal, pela renovação retórica, pela fôrça expressiva de amargura e da revolta, pelo aproveitamento inteligente dos recursos poéticos introduzidos com o modernismo, teriamos, sem dúvida alguma, uma poesia contundente e poderosa, dotada de um novo sôpro épico. A título de exemplo, um trecho:

Já nada me amarga mais a recusa da vitória
Do individuo, e de me sentir feliz em mim.
Eu mesmo desisti dessa felicidade deslumbrante
E fui por tuas águas levado.

A me reconciliar com a dor humana pertinaz
E a me purificar no barro dos sofrimentos dos homens.
Eu que decido. E eu mesmo me reconstituí árduo na dor
Por minhas mãos, por minhas desvividas mãos, por
Estas minhas próprias mãos que me traem,
Me desgastaram e me dispersaram por todos os descaminhos,
Fazendo de mim uma trama onde a aranha insaciada
Se perdeu em cisco e polem, cadáveres e verdades e ilusões.
. . . .
Mas porém, rio, meu rio, de cujas águas eu nasci,
Eu nem tenho direito mais de ser melancólico e frágil
Nem de me estrelar nas volúpias inúteis da lágrima,
Eu me reverto ás tuas águas espessas de infâmias,
. . . .
Eu vejo, não é por mim, o meu verso tomando
As cordas oscilantes da serpente, rio
Tôda a graça, todo o prazer da vida se acabou.
. . . .
Destino, predestinações... meu destino. Estas águas
Do meu Tietê são abjetas e barrentas,
Dão febre, dão a morte decerto e dão graças e antites:
Nem as ondas das suas praias cantam e no fundo
Das manhãs elas dão gargalhadas frenéticas.
Silvos de tocais e lamurientos jacarés.
Isto não são águas que se beba, conhecido, isto são
Aguas do vicio da terra. Os jabirús e os cocós
Gargalham e depois morrem. E as antas e os bandeirantes e os ingás,
Depois morrem.
. . . .
Se todos êsses dinosauros imponentes do luxo e diamante
Vorazes de geneologias e de arcanos
Quisessem reconquistar o passado...
Eu me vejo sozinho, arrastando sem musculo
A cauda do pavão e mil olhos de séculos
Sobretudo os vinte séculos de anticristianismo
Da por todos chamada Civilização Cristã...
. . . .
A lepra do meu castigo queimando nesta epiderma
Que encurta me encerra e me inutiliza na noite
Me revertendo minhuciosa á advertência do meu rio.

O rio que corre para dentro, que se afasta do Oceano será possivelmente o chamado da terra sofredora a impedir dedicações. Que se afaste o poeta dos oceanos pelos quais penetram os confortos, os requintes, as tentações do intelectualismo; que abandone as praias voluptuosas e as límpidas águas da arte pela arte e se embrenhe terra a dentro onde o dever do homem é o da solidariedade na luta por um mundo melhor. Talvez outras interpretações sejam melhores. O que importa é sentir nessa poesia já agora sóbria e depurada até o acetismo que Mário de Andrade se esperava atingir um ponto de chegada na expressão do seu mundo e profundo, para sua realização artística.

Livro difícil "Lira Paulistana" exige pela sua importância uma análise psicológica aprofundada. Por certo há de revelar mais do que nas suas outras obras, o espírito e a moral de Mário de Andrade e todo o drama da inteligência que se vê forçada a enfrentar o dilema participação — torre de marfim, arte pura — arte interessada, estética — moral.

O Estranho Assovio

(Conclusão da 1a pag..)

terá jamais moldado coisa igual! Porque mordem a água? Espancam-se, as mulheres, ou se beijam? Em todo caso se rodeiam, vejo afagos, o capim suponho que também toma parte no folguedo e os gansos nadam, nadam. Fazia tempo que eu não via uma paisagem assim literariamente tão bucólica"

Mais adiante as notas do pequeno caderno que se comportam hoje como as surpresas de um caminho, mentirosas surpresas que os olhos, dominando-as pouco a pouco, desmascaram a retificam, acabam estragando tudo, desfazendo o que estava feito, assim: "O que foi dito antes, a começar de "vejo", era mentira. Puro efeito da distancia, e só um bando de patos nadava, nadava mansamente pelo rio afora. Nenhuma mulher. Nada de penugens".

Logo em seguida novo registro do assovio teimoso: "De volta, ás seis, quando os sinos caprichavam na Ave-Maria, tornei a ouvir o assovio singular: vinha da ribanceira esquerda do rio, ressoava longe, chegava-se mais para perto, ecoava nas quebradas das serras e retornava por fim, saudoso e triste, lembrando uma musica já tocada. Que diabo de valsa é essa?"

Ora, esses notas, rápidas e imprecisas como as miradas de quem passeia, continuaram dai em diante a ser traçadas com letra trêmulas, ás vezes quase ilegiveis, como se eu mesmo as tivesse escrito com medo ou ás carreiras. E dizem elas, já na página 42 — porque muitas descrevem arabescos e contornos barrocos das pinturas — que me acerquei da irmã daquele citado João e indaguei-lhe a queima roupa, como se nela própria eu adivinhasse o sentido do assovio misterioso:

— E por que seu João assoviava assim?

— Ele está assoviando? O senhor tem certeza que ouviu o assovio dele?

Quando, com a cabeça, confirmei que havia ouvido, ela ficou branca, hirta, e seus olhos ganharam os espaços numa grande interrogação para os céus. Por fim, relaxando os musculos, exclamou:

— Então ele vai matá-la hoje, coitada!

A letra das minhas notas ainda é mais imperfeita a partir dai E' quase um rastro de inseto do qual mais se conclui do que se entende. E conta, tremula, pulando palavras, omitindo virgulas e pontos, o meu encontro a seguir com o referido João:

— Seu João, seu João, não faça isso! disse eu, segundo a minha própria escrita.

E eu mesmo narro que "João, de boca aberta, mostrando os restos de três dentes carcomidos, avançou, proferindo:

— Quando assovio assim, doutor, é a minha época de lua-cheia. E' sinal de que a coisa de que sofro está para chegar. E creia vosmecê que só me curo dando uma surra em minha mulher, a pobre da Maria.

Sei pelas notas que João saiu, triste, em direção ás margens do rio, e tempos depois se ouviram gritos alucinantes de gente que apanhava. E assim as notas findam, sempre tremulas, sempre ilegiveis:

"Um assovio melodioso, triste, fino, cantou no espaço e terminou quando o sino começou a narrar ao mundo o toque de finados".

E é curioso que nada mais eu próprio acrescentasse a essas estranhas notas.

O CAFAJESTE E O TRANSCENDENTE

(Conclusão da 1a pag..)

to, devemos ao cafagestismo dois movimentos literarios de real valor: a preocupação pela nossa terra e pela nossa linguagem, coisas das mais importantes a ser utilizadas na literatura, sem preconceitos, que não seja cafageste nem transcendental. No mais, a atuação do cafagestismo trabalha no empobrecimento da nossa vida intelectual. Fazem guarda nos portões da vida literaria, dificultando que a nossa cultura possa alcançar o equilibrio verdadeiro entre o nacionalismo e o universal.

Não vamos nos deter por mais tempo no exemplar oposto, no transcendente. O transcendentalismo é a anti-toxina do cafagestismo, é a vida e a literatura colocadas em termos exotéricos, é o desdém pela existencia quotidiana, é a valorização arbitraria e frenética do misterio, do obscuro. Tem igualmente o transcendentalismo os seus expoentes, os seus corifeus. E não são menos errados do que os primeiros.

NO COLBY

(Conclusão da 1a pag..)

no troco do quinto copo em diante. Há uma americana dentuça e sardenta, muito simpatica, mais conhecida por Noel Rosa, devido á irreverencia de Jayme Ovalle: fala em português não propriamente nomes feios, embora soe como tal, diverte-se queimando o braço com ponta de cigarro e já embarcou para o Brasil. Há tambem outras americanas indefiniveis que amam o Brasil, ninguem sabe direito porque.

As paredes são decoradas com motivos radiofônicos: uma mulher cantando, instrumentos de musica, um microfone, coisas assim. O jantar é servido por garçons de cara esquisita, saídos da cozinha como de um tugurio oriental. Na realidade são todos americanamente filipinos. O "filet" costuma ser bom, mas acaba cedo. Para os iniciados já existe um processo nunca denunciado e bastante brasileiro de se ter um jantar completo apenas por um dolar: 50 cents. para o garçon, 50 para a menina da caixa, e não se fala mais nisso. Breve montarão seu proprio bar, casar-se-ão e viverão muito felizes.

Uma noite, já naquela hora em que os bares se fecham e as virtude se negam, de que nos fala o poeta, deu entrada no Colby, pela mão do nunca assas citado Jayme Ovalle, um novo brasileiro chamado Eduardo Gomes — para o pasmo dos retardatarios, todos brigadeiristas. O Brigadeiro, num lugar daqueles! Um deles, mais intimo da casa, se embarafustou imediatamente pela cozinha, a ver se ainda haveria jantar. Não havia. E' para o Brigadeiro! — explicava, com nervosismo, ao cozinheiro perplexo. E os outros, lá do bar, respiraram aliviados quando se conseguiu afinal improvisar um jantar. Muitos tinham lutado no Brasil, ananimamente, pela vitoria do recem-chegado. Os outros acompanharam de longe, num pais estranho, comovidamente, a campanha da libertação. Um deles achou de melhor alvitre prevenir ao "bar-tender" que se abstivesse de dizer palavrões em português — ao que, evidentemente, ele não obedeceu. Uma voz bêbada proferiu um viva ao Brigadeiro, que foi muito censurado. "Isto aqui é lugar de respeito, sua besta" — advertiram-lhe. E tudo acabou bem.

A' meia-noite a porta do restaurante é cerrada. Mas lá no fundo o bar continua funcionando para os retardatarios. Uma senhorita de cabelos pretos está sempre irremediavelmente bêbada, tentando curar duas paixões. Ama dois homens, é amada pelos dois, e se perde em duvidas por não saber qual deles escolher, desde que ambos, e comum acordo, lhe dirigiram um ultimatum. Luiz Jatobá, locutor dos jornais da Metro e diretor dos programas brasileiros na NBS, está sempre entrando e saindo, com ar de encontro marcado. Um brasileiro recita Ezra Pound, uma americana recita Manuel Bandeira: politica de boa-vizinhança. Corroborando esta politica, alguem da terra pergunta muito espantado: desde quando? ao saber que o Brasil não é colonia dos Estados Unidos. A poetisa brasileira, fazendo balançar perigosamente a pena de meio metro no chapéu, comunica que partirá para Hollywood no dia seguinte, e todos suspiram aliviados. De outras miserias não sei, não sou muito assiduo.

Há um rapaz de cabelos encaracolados, tambem brasileiro, que percorreu todo o país como ajudante de magico, ou, para ser preciso, de um hipnotista. Conta coisas de espantar, inclusive a respeito de um disco gravado por seu patrão, digno de figurar ao lado das obras do sr. Gustavo Barroso; uma voz que, antes que a vitrola pare já derrotou a insonia mais renitente. Outro há que foi convidado a participar de um teste sepecialmente destinado a capazes latino-americanos, por uma organização cientifica qualquer. A finalidade do teste era medir a "intensidade amorosa das republicas irmãs, ou coisa parecida, e consistia num beijo de nada menos que dois minutos, dado numa pequena capas de provocar um incidente. Ele proprio correu o risco de ultrapassar o tempo preestabelecido. E exibe então, glorioso, a fotografia de um autentico chupão, se me perdoam a palavra, que ele dava na moça enquanto uma enfermeira lhe tomava o pulso, um termômetro a temperatura e um medico a pressão arterial. A fotografia passa de mão em mão. Como cenario, um gráfico complicado. Como resultado, um convite para jantar e uma noite sem complicações. Os brasileiros venceram.

Agora vemos um bêbado tipo Adolphe Menjou, com sobretudo, cache-nez de bolinhas e cravo branco na lapela, indo sentar-se no canto do balcão, sem dirigir palavra a ninguem, contra o costume da casa, dos bêbados e eventualmente dos que usam cravo na lapela. Ao fim de meia hora de silnecio sobre um copo de cerveja, perguntou locanicamente ao amigo que me acompanhava, sentado a seu lado: "Script?" E apontou para uns originais dactilografados, sobre o balcão. Olhou-nos com desepreso, voltando-se para o canto, ao saber que se tratava de uma novela. "Sobre o que?" perguntou de novo, ao fim de outra meia hora. Explicamos-lhe pacientemente, o enredo do livro, mas ele se limitou a comentar: "Esse assunto é meu". Não bebia. A cerveja se esquentava no copo. Tratava-se, pois de um romancista. Depois de muita insistencia, contou-nos que vem escrevendo o seu romance há quinze anos. E' a historia de um velho dectetive que sempre gostava de levar uma lembrancinha do local do crime: um cinzeiro, um bibelô. A' força de investigar crimes cada vez maiores, acabou levando tambem lembranças cada vez maiores. Queixas de furtos começaram a surgir e o proprio dectetive foi designado para investigá-los. Trabalhou segundo a rotina e ao fim de certo tempo o cêrco se apertou em torno do culpado. Até que um belo dia acabou por dar voz de prisão a si mesmo e trancafiar-se no xadrez. "Alem do mais é um surrealista", comentou meu amigo, baixinho, mas ele ouviu e se sentiu insultado. Tivemos de lhe explicar o que era surrealismo. Quando se falou em sonhos, porem, ele nos interrompeu, exaltado, olhos brilhantes:

— Vivo rodeado e cavalos! Tenho sonhos que me perseguem há anos. E só sonho com cavalos. O senhor explica isso? Ontem sonhei que estava beijando um cavalo castanho. Tinha de beijar um cavalo castanho e eram beiços enormes, assustadores, que me beijavam com força, beijavam, beijavam sem cessar... Acordei espantado e imagine o senhor o meu espanto maior quando vi que o cavalo NÃO ERA CASTANHO. ERA BRANCO! O senhor explica isso?

Tornou a apoiar-se nos cotovelos, impassivel, como se não tivesse converado nada. Ainda nem tocara no copo. Em dado momento voltou-se de novo, ergueu os braços de maneira tragica:

— Vivo roeado de cabalos! E' cavalo para todo lado, em casa, nas ruas, para onde me volto! Como entre cavalos, ando entre cavalos! Os cavalos até já me beijam! Quem pode suportar? O senhor explica isso?

— Talvez porque o senhor goste de corridas, ou de criação — arriscou meu amigo timidamente, mas ele protestou com veemencia:

— Detesto.

Ergueu-se e foi-se embora, inesperadamente, sem mais nem uma palavra. Seu andar era firme. Não pagou a cerveja, cuja garrafa Henry, o "bartender", recolheu com displicencia. Perguntamos se o conhecia, se era algum poeta alguma escritor. Henry deu uma risada:

— Poeta, ele? E' dono de uma casa de malas ali na esquina. Comerciante. Há quinze anos que pede uma cerveja aqui a esta hora para encerrar a noite, e vai embora sem tomar nem pagar. No dia seguinte sempre começa por aqui e então eu cobro.

Assim é o Colby: há quem beba sem pagar e quem pague sem beber. Mas, como ja disse, de outras miserias nao sei: não sou muito assiuo.

OS CENARIOS DE CHAPLIN

(Conclusão da 1a pag..)

À primeira vista, pela simplicidade de suas cênas. Ao contrário dos cineastas que buscavam o desfecho, fazendo de cada sequência a oportunidade de introduzir outra sequência, a diretiva de Chaplin, tantas vezes concretizada, consistia em intercalar entre o "fade-in" e o "fade-out", a pantomima da fuga, sem esquecer as suas tocantes variações. Ao espectador menos avisado, os filmes de Chaplin tinham a aparencia de algo improvisado, mesmo de deficiente, em técnica. Realmente, em nenhum de seus instantes, a câmera exercitou os movimentos acrobáticos que em "A Paixão de Joana D'Arc" ou em "Varieté" foram usados com mestria e que tanto entusiasmaram aos que possuiam do cinema uma concepção apenas fotográfica. Em Chaplin, a camera, captava as cenas sem deslocar-se de seu plano costumeiro de visão.

O motivo dessa sobriedade técnica em cenários como os de "O Garoto", "O Circo", e "Em Busca de Ouro", estava no fato de as situações em ato dispensarem exuberancia visual de apresentação, dado que elas são bastante visiveis nos quadros habituais da objetiva. O modo mais simples de aparecer coincidia com a unidade das próprias situações em ato.

O processo chapliniano de mostrar o minimo escondendo o máximo que, em outras palavras, não é mais que o próprio subentendimento, ajustando-se ao seu "leit-motiv", vinha mostrar a inutilidade da ginástica adotada, com ou sem oportunidade, no cinema visualizador de motivos literários. A sua compreensão das possibilidades do subentendimento era tão forte que na obra "Casamento ou Luxo", da qual o tema da fuga não participava, foi êle usado, como a indicar aos seus continuadores que nisso consistia o verdadeiro caminho do cinema, em qualquer de seus gêneros, inclusive no documentário.

O estilo da continuidadé, por ser uma decorrência de sua maneira de compôr, revelava a mesma sobriedade, e assumia uma feição peculiar, inconfundivel, consequentemente, com qualquer tratamento do cinema linguagem. O tratamento — essa expansão da imagem no espectador — adveio do próprio Chaplin; pairando sôbre situações em ato, o seu estilo aproximava-se daquele que o olho humano, em estado receptivo, pode assimilar nos flagrantes cotidianos.

Com os recursos do subentendimento, e certo de que a plástica reside no aproveitamento expressional da ausência, os cenários de Chaplin mostravam, de seu personagem, os momentos em que êste corporificava o motivo da fuga. Configurando-se em ato, êsse tema se processava em cênas ou em sequências de variada intensidade. A técnica de cenário, no que toca à continuidade, diferia, assim, da maneira de expôr comum no cinema linguagem. Se se for buscar, na literatura, uma obra que, pelo arranjo dos capítulos, lembre a sucessão de sequências em Chaplin, nenhuma outra o faria como o "Don Quixote". Em cada um dêles está implicito, o caráter da figura central, não sendo necessário ler todo o livro para se aperceber dos componentes filosóficos de "Don Quixote". De maneira semelhante, cada sequência de Chaplin, quando não uma simples tomada de cena, era o bastante para se vislumbrar a conduta de Carlitos perante o mundo: de fuga, a um tempo, cautelosa e hostilizada.

Mas o que faz de "Don Quixote" um personagem literario é a faculdade de conjecturas. O monólogo significa mais que um suplemento da pessoa; é substancial ao sêr desse personagem. Em Carlitos havia uma pura exteriorização de gestos. Convergiam para êle, tôdas as coisas, completando, assim, a unidade e o sentido da ação. Como uma atmosféra indispensável ao ato de fuga, os objetos, os homens que o cercavam, apareciam em função de Carlitos. Êle se movia e tôdas as coisas iam no seu cortejo. Os policiais que o aterrorizavam eram gigantes mal humorados, para que mais se evidenciasse a humildade própria; as mulheres, muito belas, a fim de que interferisse o seu espírito de renuncia.

As peripécias que envolviam o ato de fuga, por sua vez contagiadas pela sobriedade visual de quem recusava permanecer requeriam da camera unicamente a perspectiva normal e conforme ao principio de que, como presença criadora, mais vale um fragmento da paisagem que a paisagem inteira; e tanto mais viva a situação de fuga quanto mais subentendidos foram os métodos que a configuravam.

Havia, desse modo uma tal equivalência entre o ato de fuga e a face que era sempre uma antecipação ao subentendimento; existia uma articulação tão intrínseca entre a imagem e o pensamento de Chaplin, que se impõe, por mais de uma vez, a idéia de o personagem Carlitos ser irrealizável sob forma diversa.

MÉDICA-ODONTOS

REUMATISMO DE ORIGEM FOCAL-TÓXICA

Roberto Brea

ROBERTO BREA

Frequentemente encontram-se na clinica casos de artrites infecciosas associadas com infecções focais, os quais são denominados pelos alemães por "Fokal-toxiches krankheitblid".

Geralmente essas artrites evoluem rapidamente para a cura quando se removem os focos infecciosos. Trata-se de artropatias que ás vezes não são produzidas por migrações bacterianas do foco ceptico para as articulações e sim pelas toxinas que se originam no foco infeccioso. Referimo-nos aos casos puros, pois existem tambem casos mistos, produzidos ao mesmo tempo por migração bacteriana e toxinas; nestes casos é bem provavel que a simples remoção do foco não se acompanhe de cura imediata, tornando-se necessário combater o foco secundário instalado pela citada migração bacteriana.

Cita o professor Vieira Romeiro, em seu tratado de patologia médica a frequência em nosso meio dessa espécie de reumatismo, apontando um caso absolutamente tipico: "Tratava-se de um jovem de cerca de trinta anos com uma artrite generalizada sub-aguda, atacando predominantemente as articulações inter-falangeanas proximais, com dedos fusiformes e grandes dores. Não havia blenorragia, nem as artrites tinham aparecido no decurso ou na convalescença de nenhuma doença infecciosa determinada. Dentes normais, examinados radiograficamente. O exame da garganta, entretanto, revelou a existência de amigdalas infectadas e purulentas. A cura foi completa e rápida depois da remoção dessas amigdalas".

Os focos cepticos mais comuns que produzem estas artrites de origem focal tóxica localizam-se frequentemente nos dentes, nas amigdalas, nos seios (sinusites), nos ouvidos (ortites crônicas), no aparelho genital feminino, na prostata, visicula biliar, etc..

Quando á frequência deste tipo de reumatismo basta lembrar que Heinrich Gehlen no Congresso de Wiesbden, demonstrou que em duzentos casos de reumatismos tomados ao acaso, era possivel classificar os reumatismos da seguinte forma: 32 casos produzidos por migração bacteriana pura, 138 casos produzidos por migração tóxica pura e 30 casos mistos.

Quanto ao diagnostico diferencial entre os reumatismos infecciosos por migração bacteriana (puros ou mistos) e os de origem focal tóxica pura, Slauk refere-se a um sintoma que só aparece quando se trata de reumatismo de origem tóxica: O fenômeno da "myocymia ou fibrilação muscular". Consiste numa fibrilação localizada na borda interna do pé, por dentro do tendão ou polegar, notando-se neste local que a pele está fria, facilmente coberta de suor e que com luz adequada e posição conveniente deixa perceber pequenos abalos musculares que constituem a "myocymia". Esta indica a presença de toxinas circulantes no organismo e sua fixação nas pontas anteriores da medula espinhal. Este fenômeno pode encontrar-se tambem nas mãos, nos braços e sobre as articulações comprometidas.

Quando, alem da "myocymia", encontra-se tambem no exame clinico: a) presença de febre; b) ematuria microscópica; c) aumento de velocidade da hemocedimentação; d) associação possivel de participação cardiaca, pode assegurar-se que a lesão articular tem uma dupla origem: tóxica e bacteriana.

Compete pois esclarecer o foco de origem, o que se faz lançando mão dos testes alérgicos por toxinas provenientes de focos dentários, pelos exames clinico, radiológico e de laboratório, da arcada bucal, da garganta e das outras regiões suspeitas. Pode-se por esses meios, firmar um diagnostico preciso.

AS ARTES

GIORGIO DE CHIRICO

Antonio Bento

A Escola de Paris, como já acontecera com Modigliani, incorporou Giorgio de Chirico ás suas fileiras. Em 1924, durante o periodo da criação do surrealismo, o pintor italiano achava-se em Paris, ligando-se particularmente a André Breton e aos demais escritores que chefiaram esse movimento artistico. Sua fase surrealista terminaria em 1929, após a criação dos gladiadores, dos manequins, dos cavalos empinados e das figuras historicas. Antes de tornar-se surrealista, Chirico já vinha fazendo a sua "pintura metafisica" juntamente com Carlos Carrá, após seu periodo inicial entre os futuristas. Ao dinamismo dos adeptos desta escola, a pintura metafisica preconizava uma volta á estatica rigida, firme e fixa, a um encerramento magnetico, a um silencio mágico. Explica-se assim o mergulho de Chirico nos mitos do passado, com a sua ressurreição dos gladiadores e dos deuses antigos. Essa fase metafisica coincidia de certa forma com as idéias pregadas pelos surrealistas. Através duma volta aos temas arcaicos e primitivos, á monumentalidade estatica, ás formas hieraticas da estatuaria grega, Chirico realizou uma transposição do mundo real ou aparente num mundo de sonho e fantasia, tornado fabuloso graças ao prestigio mágico da cultura. Por outro lado, a conquista especial, na pintura moderna, foi trabalho principalmente de Giorgio de Chirico, que jamais rompera com o passado. Sempre estudou com cuidado a fatura dos antigos, copiando nos museus quadros de Perugino, Rafael e Piero dela Francesca.

Uniu assim a pintura dos mestres do passado á arte contemporanea com uma habilidade insuperável. Suas idéias eram sempre originais. Durante a sua fase surrealista Chirico sustentou curiosa teoria, segundo a qual certas figuras historicas não passavam de fantasmas. Para ilustrar a teoria, pintou o encontro de Cavour com Napoleão III em Plombiéres. Os dois homens de Estado estavam transformados num par de fantasmas. Recorrendo aos manequins e ás figuras geometricas, de Chirico construiu na verdade um mundo fantastico, duma extraordinaria força de persuasão poetica. Por isso, suas telas do periodo metafisico-surrealista constituem algumas das maiores expressões da pintura moderna. São solidas como os quadros dos antigos, fundindo as formas geometricas e precisas da arquitetura com a poesia do sonho e da contemplação metafisica.

Depois de suas ligações com os surrealistas, Chirico teve o seu periodo Renoir. Dois dos seus quadros dessa fase (os nus de nº.s 85 e 86) encontram-se na exposição do Ministério da Educação e desconcertam aos que não conheciam bem as diversas metamorfoses da arte do mestre italiano. Como acontece com Picasso, Chirico é um eclético. No ano passado, apareceu na imprensa francesa uma entrevista sua, procurando arrasar a pintura da Escola de Paris. Segundo sua observação, todas as extravagancias dos tempos modernos são feitas para tapear os colecionadores americanos. Como Saturno, Chirico não hesitou em devorar os seus proprios filhos.

Entre os melhores quadros da atual Exposição de Pintura Italiana Moderna podem ser colocados os seus "Centauros", "As Barracas Misteriosas" (reproduzidas na 1.ª pagina deste Suplemento), "Os Guerreiros" e "Cavalos com um homem". Este ultimo é feito com rara mestria. Os desenhos ritmicos das pinceladas dos cavalos são transportados para o céu. Os cinzas do pêlo dos cavalos, com ligeira variante tonal, transformam-se nos cinzas das nuvens. Nos quadros de assuntos arqueologicos, a pintura de Giorgio de Chirico vive e impõe-se pela construção pura e tambem pelo seu carater de coisa sobrenatural.

Foi por isso que Roger Vitrac disse que a arte desse pintor reside inteiramente na "revelação". Seus quadros por isso devem ser vistos como "aparições" de um universo que fica situado do outro lado do mundo prosaico e limitado dos pintores naturalistas.

Neste jantar no Palacio da Moneda, em Santiago, Chile, vemos a senhora Gonzalez Videla, e os senhores Leite Garcia e Rangel do Monte. (Foto "Sombra")

DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 11 — Bom dia para pedir favores. Manhã agradavel para excursão e viagem.

ACONTECERA' HOJE, E AMANHA, AO LEITOR

— Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em qualquer ano e em quaisquer dia e mês dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Tarde dificil, com rompimentos e rusgas com parentes ou amigos. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (hs. e ns.)

— As horas da manhã, são propicias para negocios. A tarde será de embaraços. 8, 9 e 13; 20, 27 e 31. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 19 DE FEVEREIRO — Dia vazio, conjeturas para o futuro. 14, 15 e 16; 32, 33 e 34. (hs. e ns.)

— Exitos sociais, encontros agradaveis e disposição aventureira. 7, 17 e 23; 34, 44 e 50. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E DE MARÇO: — Constrangimento, negocios paralisados e esperanças perdidas. 6, 18 e 22; 23, 45 e 58. (hs. e ns.)

— Sem novidades pela manhã, a tarde será de cansaço e aborrecimentos. 3, 4 e 5; 12, 13 e 14 (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Dia sem expressão financeira. A tarde será agradavel. 15, 16 e 17; 33, 34 e 44. (hs. e ns.)

— Grande atividade, negocios promissores e lucros inesperados. 11,12 e 14; 10, 29 e 30. (hs. e ns.)

ENTRE 20 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Versatilidade, preocupações e medo infundado 12, 13 e 14; 21, 22 e 23. (hs. e ns.)

— Sucessos, encontros amorosos e satisfação intima. 2, 4 e 5; 12, 13 e 14. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: — Precipitação e idéias extravagantes. 1, 2 e 10; 10, 20 e 25. (hs. e ns.)

— Perda de tempo e falta de habilidade. 3, 7 e 17; 21, 28 e 41. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Pequenas possibilidades e grandes sucessos sociais. 17, 19 e 21; 44, 45 e 48. (hs. e ns.)

— Sorte nos negocios financeiros e possibilidades de recebimentos. 8, 10 e 12; 26, 28 e 30. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Alegria e reconciliação. 13, 15 e 16; 31, 51 e 61. (hs. e ns.)

— Inquietação e acontecimentos desagradaveis. 4, 6 e 7; 13, 33 e 34. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Misantropia e males do figado. 8, 9 e 10; 26, 36 e 46. (hs. e ns.)

— Chance em todas as empresas e reconciliação com amigos ou parentes. 15, 16 e 17; 33, 61 e 71. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Superstição e melancolia. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34. (hs. e ns.)

— Dia propicio para encetar negocios e improprio para viagens e mudanças. 11, 22 e 23; 38, 40 e 41. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO: — Noticias favoraveis e disposição para agradar. 10, 19 e 20; 27, 48 e 50. (hs. e ns.)

— Dia de máus augurios e dores de cabeça. 14, 18 e 20; 41, 61 e 61. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Prejuizos irritação e negocios mal encaminhados. 6, 9 e 16; 24, 36 e 45. (hs. e ns.)

— Embaraços juridicos e financeiros. Saude abalada. 10, 16 e 23; 59, 91 e 95. (hs. e ns.)

Concertos

O. S. B., hoje, ás 10 horas, no Rex.

IBERÊ GOMES GROSSO, violoncelista, concerto da A. B. I., 15 do corrente, ás 21 horas.

O CINEMA

ELA QUERIA ESQUECER O PASSADO... ELE NÃO OUSAVA ENGANAR O FUTURO... E AMBOS SE ENCONTRARAM...

Dorothy McGuire e Guy Madison em "Noite na Alma"

Ele voltára de um mundo de horrores... Ela sofrera a separação causada pela criança de que adviria um mundo de amor e liberdade, se pudesse tambem contribuir com um pouco do seu... E ambos [illegible] já mais esperavam da vida... O drama vivido por Dorothy McGuire e Guy Madison em "Noite na Alma" é uma historia que vocês compreenderão, pela beleza de suas situações, pelo realismo do seu argumento... Edward Dmytryk, responsavel por inumeros sucessos, transforma-se aqui de maneira surpreendente: de dramas fortes e emocionantes, passa a realizador de um filme romantico e fino, que enternece e emociona! Na interpretação, Dorothy McGuire, a estupenda "estrela" de "Silencio nas trévas", está mais sincera do que nunca, como a mulher que queria esquecer o passado, e Robert Mitchum, Guy Madison, Bill Williams, William Gargan e um grande elenco, estão irrepreensiveis. "Noite na Alma" (Till the end of time), sublinhado pela belissima "Polonaise" de Chopin, é um filme que agradará incondicionalmente aos "fans"!

"SEM LICENÇA NEM AMOR" E "ALGEMAS PARA DOIS"

Temos hoje o segundo e ultimo domingo de "Sem Licença nem Amor" no Metro Passeio. Como se sabe, Van Johnson, Keenan Wynn, Pat Kirkwood e as orquestras de Xavier Cugat e de Guy Lombardo são os nomes capitais do filme. Nos Metros Tijuca e Copacabana temos Lucille Ball e John Hodiak em "Algemas para Dois".

"O FIO DA NAVALHA" A PRECIOSA JOIA QUE A 20TH CENTURY FOX APRESENTA

O gosto e a preferencia dos admiradores do bom cinema difere muito. Todos gostam de assistir bons filmes é claro, sendo que uns fazem questão de vê-los com a interpretação de astros de sua predileção, ao passo que outros não ligam se desempenhados por atores desconhecidos.

A 20th Century Fox vai satisfazer a esse grande publico, com a apresentação de sua assombrosa produção "O Fio da Navalha" que teve como diretor e produtor Edmund Goulding e Darryl Zanuck", a mesma reune todos esses fatores para agradar a platéia: drama de notável envergadura, de enredo fortissimo, apresenta ainda um elenco de astros famosos e que possuem um milhão de admiradores: são eles: Tyrone Power, Gene Tierney, John Payne, Anne Baxter, Clifton Webb, Herbert Marshall e muitos outros coadjuvantes.

"O Fio da Navalha" vai ser estreado muito breve nos cinemas do Rio.

"CAVALHEIRO POR UMA NOITE"

Um artista empobrecido Charles Dumont (Dan Duryea) sacrifica suas ambições artisticas para se tornar o impecavel butler dum rico industrial em Nova York.

O patrão e toda a familia partem para uma viagem de recreio e no interim Charles Dumont resolve tomar ares de grandeza tomando o lugar do dono da casa com a conivencia do "chauffeur" da casa (Frank Jenks) que banca o submisso.

Numa dessas visitas a lugares frequentados pela elite ele conhece Louise Bradford (Ella Raines), bela e formosa e nasce um romance complicado, onde intervem William Bendix, dono de uma casa de jogo, fornecendo ele os pontos alto da comedia.

"Cavalheiro por uma Noite" é o titulo do filme que a Universal International estréia amanhã, nos cinemas Palacio — Roxy e América.

O TEATRO

"UM MILHÃO DE MULHERES"

Além dos grandes cartazes que vêm sendo apresentados na produção de Chianca de Garcia, "Um Milhão de Mulheres" a renovação total do teatro musicado, Eva Lanthos, a graciosa bailarina classica internacional, e Edson Lopes, o já famoso cantor negro, têm conquistado intermináveis aplausos pelas interpretações de seus numeros, que constituem verdadeiras atrações desta deliciosa revista no teatro Carlos Gomes.

INICIADAS AS MARCAÇÕES DE BAILADOS PARA "QUE E' QUE HA COM MEU PIRUI"?

Foram iniciadas pelo coreografo Henrique Delff as marcações dos bailados da maiestosa revista "Que é que ha com meu Piru'?" As "Pitucas-Girls" chegadas ha dias, já estão em atividades ao lado de um grande grupo de nacionais que foram contratadas por Valter Pinto.

Delff está ensaiando bailado originalissimo e as novas garotas do Teatro Recreio Valem Um Milhão.

São esbeltas, bonitas e portadoras de grande vivacidade quando em cena bailando.

A MENTIRA TEATRAL

A "Carta" foi traduzida do original inglês.

VOCE SABIA

que o Luiz Peixoto vai acabar com a Fundação Brasil Central?

COISAS QUE INCOMODAM

As "farrinhas" familiares e autorais ás segundas-feiras, em Araruama.

O FILME DE HOJE

IMPERIO — "Vence a coragem" — Tina Gonçalves.

O COMENTARIO DA NOITE

— A quem se refere o titulo da tua peça em cena no Rival? — perguntou ha dias o maestro Martinez Grau ao Paulo Magalhães.

— Posso afirmar que a peça não se refere absolutamente á atriz Regina Maura, — respondeu o "mal necessario" da Sbat.

Cartaz do Dia

CINEMAS

CAPITOLIO (Sessão passatempo) — "Doidices do Apaixonado" (Comédia com Skemp Hower). Ao redor do mundo" (Curiosidade) "Boliche e Bilhar" (Esportivo) — "O Urso e os Castores" (Desenho) — Jornais Internacionais. A partir de 20 horas.

SÃO CARLOS — "Beethoven" com Harry Baur. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Sem Licença nem Amor" com Van Johnson. — A's 12,00 — 2,30 — 5,00 — 7,30 e 10 horas.

REX: — "Noite Tenebrosa" com Robert Donat e Madeleine Carroll. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Vence a Coragem" com Wallace Beery e Margaret O'Brien. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Os 39 Degraus", com Robert Donat e Madeleine Carroll. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO: — "Acordes do Coração", com Joan Crawford, John Garfield e Oscar Levant. — A's 1 — 3.20 — 5.40 — 8.00 e 10.20 horas.

PARISIENSE — "A Esperança não Morre" com Robert Young e Sylvia Sydney. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "Os 39 Degraus", com Robert Donat e Madeleine Carroll. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "A Esperança não Morre" com Robert Young e Sylvia Sydney. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Espelho d'Alma", com Olivia De Havilland, Lew Ayres e Thomas Mitchell. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Algemas para Dois" com Lucille Ball" — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA: — "Algemas para Dois" com Lucille Ball" — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — "Beethoven" com Harry Baur. — A's — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

SÃO LUIZ — "Espelho d'Alma", com Olivia De Havilland, Lew Ayres e Thomas Mitchell. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA: — "A' Beira do Abismo" com Humphrey Bogart, Lauren Bacall. A partir de 2 horas.

ASTORIA — OLINDA STAR — "A Esperança não Morre" com Robert Young e Sylvia Sydney. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Espelho d'Alma", com Olivia De Havilland, Lew Ayres e Thomas Mitchell. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Espelho d'Alma", com Olivia De Havilland, Lew Ayres e Thomas Mitchell. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "Os 39 Degraus" com Robert Donat e Madeleine Carroll. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO — "Espelho d'Alma" com Olivia De Havilland e Lew Ayres — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

REGINA — "O Pecado Original", comedia, ás 16 e 21 horas.

SERRADOR — "A Carta", comedia, ás 15, 20 e 22 horas.

FENIX — "Chantage", comedia, ás 16 e 21 horas.

GINASTICO — [illegible] "... sempre crianças", comedia, ás 16 e 21 horas.

GLORIA — "O Boa Vida" comedia, ás 15, 20 e 22 horas.

RIVAL — "O marido da deputada", comedia, ás 15, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Um milhão de mulheres", revista, ás 15, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Sinhá do Bonfim", revista, ás 15, 20 e 22 horas.

A SOCIEDADE

E TAMBEM O RETORNO DO A. F. S.

Jacinto de Thormes

O marquês e a marquesa da Barral receberam para um "cocktail-party".

Estavam presente: D. Pedro Henrique e D. Maria Elizabeth de Orleans e Bragança, o embaixador da França e a senhora Guerin, o embaixador de Portugal, o senhor e a senhora Afonso Toledo Bandeira de Melo, a princesa de Brancovan, o ministro Berenger Cesar, o senhor e a senhora Serge Ivanoff, o senhor e a senhora Oliveira Sampaio, a senhora Argemiro Machado, a embaixatriz da Belgica, a senhora Otavio Simonsen, o senhor Carlos Guinle, a senhora Nobre de Melo, o embaixador João Neves da Fontoura, a senhora de Souza Quartim, o senhor Renato de Almeida, a senhorita Laura Barros Moreira, o senhor Antonio Mesquita e Bonfim, o senhor Gilberto Trompowsky, o senhor e a senhora Burny du Suet.

• • •

O casamento da senhorita Silvia Burle de Figueiredo com o senhor consul Jorge Seixas Correia foi para mim, em particular, um acontecimento simpático. Há muitos anos conheço os dois. E conheço a historia toda tambem. Ontem saiu publicado o retrato do casamento. Ela foi uma beleza de noiva. Ao senhor e a senhora Seixas Correia desejo todas as felicidades.

• • •

Quero anunciar o noivado da senhorita Maria L. de Barros Saldanha com o senhor Otavio de Berenguer Cesar.

• • •

O senhor Augusto Frederico Smith, (que evidentemente é um bom "blagueur", reclamou em conversa telefonica, por não aparecer mais na minha seção. "Devo estar perdendo a minha elegancia", disse ele. E aqui está, pois, o seu retorno.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Flavio Rezende Rubim; Marcelo Garcia Duarte, Claribalde Carneiro da Cunha e William Medeiros.

MENINOS: — Italo Cesar Gonçalves, Marcio, filho da sra. Carmen Manhães Neves e do tenente João Souza Neves e Marcelo, filho do professor Vandick Londres. Newton, filho do casal Nair-José Valadão, criminalista do nosso foro.

SENHORAS: — Almirante Isaias de Noronha e Antonieta Ramos Moncorvo, esposa do sr. Lauro Moncorvo.

Farão anos amanhã:

SENHORES: — prof. Abelardo de Brito; Delzo Maciel; Carlos da Silveira; Henrique Vilaboim; Luiz Ferlante Neto; Benedito Machado Ramos; Francisco Gandro; Orlandino De Vicentis; capitão Justino Vieira e João de Castro Barbosa.

SENHORAS: — Argentina Vieira Lima, esposa do nosso companheiro das oficinas, mestre Domingos Pereira Lima.

MENINAS: — Ana Maria, filha do casal Evandro Maria da Gloria Sampaio.

MENINOS: — Luiz Sergio, filho do casal Ezequiel-Eloisa Carvalho Andrade.

SENHORINHA: — Maria José Gomes Correia, filha do casal João-Silvina Gomes Correia.

— Fez anos ontem o nosso companheiro Valdir Pereira de Sant'Ana.

BODAS DE PRATA

O casal Noé Leite Frazão e sra. Maria de Lourdes Frazão, comemorará amanhã as suas bodas de prata, fazendo rezar missa em ação de graças, ás 8 horas, na capela de São Sebastião-Quintino.

SOLENIDADES

DIA DAS MÃES — Na igreja da Trindade, á rua Carolina Meyer, 61, ás 10 horas, a Escola Dominical, realizará a solenidade do Dia das Mães, com a Festinha das Mães, sendo oradora a professora Maria da Gloria de Almeida Santos.

Do programa constam numeros de canto e recitativos pelas crianças da escola.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul" para São Paulo: — Pedro Ceciliano — Aida Panno — Marcos Eisenberg — Irene Castro Figueiredo — Helio Junqueira Meireles — Marucia Meireles — Labiano Mendonça — Francisco Tomaz de Oliveira Jr. — José Alberto Fernandes — Laura Fernandes Viana — Katia Maria Abrubakir e Valdelia Viana Abrubakir.

PARA CURITIBA: — Eugenio Seifert — Pedro Americo Werneck Filho — Otto Breyer — Elli Lucia Breyer — Lelio Lisboa — Maria Celina Lisboa — Odete Pereira de Leão — Odete Regina Pereira de Leão.

PARA PORTO ALEGRE: — Rodolfo Bruder — Aluisio Henrique Lopes de Freire Barata e Afonso Augusto Roberto Mullat.

PARA BUENOS AIRES: — Manuel Agustin Sanchez — Douglas Washington Levinsohn — Julio Cosme Reyas — Ligia Noronha de Carvalho — Everhardus Andreas Sleeswijk — Raul Gimenez Fauvety — Marta Maria Lascane — Salvador Pepe — Edgar Torres Werneck — Alda da Fonseca Werneck — Pedro Costa — Jacinto Pereira de Faria — Alzira Braga Pereira de Faria — Alberto de Morais Pinto — Zelina Monteiro Soares — Helena Soares de Morais Pinto — Giovanni Michell e Angel Kaminsky Binipolsky.

PARA SALVADOR: — Raimunda Menezes — Raimundo Menezes — Aristoteles Goes — Dirk Evert Verchoor — Ida Louisa Snikkers Verschoor e Pieter Verschoor.

DIPLOMATICAS

O embaixador da Venezuela e sra. Pulido Mendez oferecem no proximo dia 13, das 18 ás 20 horas, na séde da Embaixada, á rua Duvivier, 96, um "cocktail".

MISSAS

Serão celebradas amanhã:

Do dr. Otavio de Orneias Drumond Milanez na igreja da Santa Cruz dos Militares, ás 9.30 horas.

— Da sra. Maria da Gloria Silva, ás 10.30 horas, no altar-mor da igreja de São José.

— No altar-mor da igreja da Candelaria, ás 10 horas, da sra. Leopoldina Rabelo Medina.

— Do sr. Alvaro Alves da Cunha ás 7.30 horas, na matriz do Engenho de Dentro á Av. Amaro Cavalcanti numero 1761.

— Na igreja do Coração de Maria, no Meyer, ás 9.30 horas, da sra. Josefa Gonzalez de Queiroz.

Exposições

PINTURA ITALIANA CONTEMPORANEA, no Ministerio da Educação.

EUGENIO PFISTER, no Hotel Serrador.

PINTORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS na "Galeria de Arte Classica".

PINTORES DIVERSOS, na Galeria Michel Couturier.

ALUNOS DA E. N. B. A., na séde do Diretorio dos Alunos da Escola N. de Belas Artes.

PIETRO BESRODNY E ITALO BRASS, na Galeria "Da Vinci".

SALÃO DA ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA, no Museu N. de Belas Artes.

Conferências

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, ás 11 e ás 20 horas, na igreja da Trindade, á rua Carolina Meier, 61, sobre os temas: "Um só Corpo em Cristo" e "O Ministerio na Igreja". A's 15 horas, na igreja da Transfiguração na Ilha do Bom Jesus, sobre o tema "Vitoria Real para os Cristo".

— VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, ás 10.30 e ás 16 horas, respectivamente, na igreja do Redentor á rua Haddock Lobo, 238 e na capela do Bom Pastor á rua Campos da Paz, 243 sobre os temas: "Olhos para Ver" e "Pedir e Receber".

— REV. DIAMANTINO BUENO — Hoje, ás 20 horas na igreja do Redentor, sobre o tema: "Um Fantasma!".

D. IOLANDA DE OLIVEIRA — Na igreja do Redentor, ás 9 horas, na "Festa das Mães", sobre o assunto: "Mãe!"

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, ás 10.30 e ás 20 horas, na igreja de São Paulo, á rua Mauá, 95, Sta. Teresa, sobre temas evangelicos.

Reuniões

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Amanhã, ás 17 horas a Associação Brasileira de Educação realiza em sua séde á Avenida Rio Branco, 91 — 10º, a sessão em homenagem a Afranio Peixoto e na qual usarão da palavra d. Ana Amelia Carneiro de Mendonça e os professores O. B. Couto Silva, Dom[illegible] Madureira de Pinho, Lourenço Filho, Hermes Lima. A reunião é franqueada aos amigos e admiradores do educador.

Hortensia de Campos Meilner

Se elegancia é sinônimo de equilibrio discrição e beleza, podemos afirmar que o inverno 47 verá ressurgir uma mulher verdadeiramente elegante.

Nenhum exagero em sua própria pessoa. Nenhuma extravagancia no menor detalhe de sua "toilette". E, entretanto, muita fantasia, muito "feitio" no corte dos vestidos e muita imaginação na confecção dos chapéus. Tudo, porem, em medidas normais, com linhas suaves, femininas, lisonjeiras para a maioria das mulheres.

Vamos, pois, marcar os pontos negativos, aqueles que devemos por de lado, esquecer para realizar a nova silhueta:

Os ombros de atleta, avolumando-se visivelmente por meio de poderosos enchimentos foram abolidos em Paris.

Nenhuma boa casa repete a extravagancia pesada das mangas presunto.

Aqueles decotes em "V", agudos, estreitos, compridissimos, não dizem mais com os modelos novos.

Os cintos marcam as cinturas. Mas não é de sua medida estrangulada em contraste com volumosas cadeiras, que fica dependendo a elegancia do conjunto.

A saia, descendo apenas alguns centimetros abaixo do joelho, é caracteristica de uma silhueta passada.

Os chapéus deixaram de ser prodigios de equilibrismo, tanto na altura como na propria arquitetura.

Os sapatos são pequenos, têm solas normais, saltos graciosos e altos, sem serem exagerados e vão levando pelas ruas uma mulher elegante, que usa muito mais vestidos do que costumes. Vestidos marinhos, pretos, marron, que vêm clarear plastrons e golas alvas. Aparece de vez em quando um tailleur, com saia invariavelmente reta, abas de casaco destacando-se sôbre os quadris, abaixando a linha da cintura nas costas.

Os chapéus que completam a "toilette" matinal são, na sua maioria, de feltro, bastante clássicos, com ou sem aba, boinas, grandes e pequenas, em tudo de feitio e ornamento tão variado, que é impossivel tentar descrevê-los.

Para a tarde, há novidade: paletós saco estreitos, ou mesmo amplos, muitos com abotoaduras diagonais, e tendo uma só caracteristica, a qual presta-se deliciosamente para reuniões elegantes, chás, concertos, etc — é que as cores desses casacos são geralmente claros em contraste com saias pretas: rosas esbatidos, azul miosotis, amarelo girassol, verde abacate, côres ricas e novas em si, côres que embelezam.

Quanto aos vestidos depois das cinco, abrem-se êles sobre o colo em decotes redondos, quadrados e em trapézio. As mangas são curtas e os quadris são enrolados em drapejamentos requintados, sem fazer volume, visando mesmo afinar a silhueta. Esta terá no seu conjunto algo de felino, de envolvente, transformando-se entretanto com a marcha do sol e das estrelas.

BOA MESA

Molho Holandês

125 gramas de manteiga; três ovos; um limão; sal pimenta em pó.

Dividir a manteiga em três partes iguais. Botar as gemas dos três ovos numa tijelinha (que ficará em seguida no Banho-Maria), bater com uma colher de páu, juntando uma e meia colher, das de sopa, de sumo de limão e uma das três partes da manteiga. Colocar o recipiente dentro de uma panela com água quente (mas não fervendo) e deixar a manteiga derreter-se, mexendo sempre com a colher de páu. Quando a primeira parte da manteiga estiver derreti juntar-lhe a segunda e continuar mexendo, sem nunca deixar que a água chegue á fervura, conservando-a porém quente sobre fogo brando. A terceira porção de manteiga pode ser acrescentada fora do banho-Maria caso o molho já estiver bastante grosso para a colher deixar, ao ser retirada, uma marca bem visível. Por ultimo temperar com uma pitada de sal e pimenta em pó. Servir sem demora.

Usa-se no Rio

Usa-se no Rio cobrir a cabeça com o chapéu. Por extraordinário, original e inédito que isto pareça, esta é a verdade: na cidade a elegancia exige um chapéu.

O costume de inverno, seja êle de lã, de veludo ou de sêda, clama por um chapéu. O vestido "trotteur" é tambem incompleto, se usado na rua sem chapéu. Estamos nos meses do ano durante os quais meias, luvas e chapéus não podem deixar de completar a "toilette", se esta pretende ser perfeita.

E eis os modelos debaixo dos quais esconderemos

os nossos cabelos. Se o rosto for redondo e o sorriss feliz, escolheremos a linha aguda desse feltrinho maros nossos cabelos. Se o rosto for redondo e o sorriso rom, alto sem agressividade, o qual é ainda suavizado pela aba, emoldurando a testa. Em volta da copa, uma écharpe de nylon, da mesma côr do feltro, cai de um lado para trás, em duas laçadas.

Se a fisionomia for mais severa e os traços compr.

dos, o chapéu côco, de proporções afeminadas e com a fantasia de um véu cobrindo os olhos, deixará aparecer o chignon e o cabelo corretamente alisado acima das orelhas.

E, quanto ao terceiro modelo, a cartolina de aba levantada com passada de gorgurão escuro recaindo sobre as costas, será realizado em feltro côr de mel côr de charuto ou de fumaça, por serem estes tons fáceis de combinar com os inumeros conjuntos que sua graça faceira e discreta, mas fantasiosa pode realçar.

M. T.

A Arte de Ser Bela

O envelhecer começa, para a maior parte das mulheres, pelo pescoço. Quando a linha que une o queixo ao pescoço deixa de ser impecável, nenhuma maquilagem serve para esconder esse defeito. Que o pescoço seja demasiadamente porduroso ou magro, o efeito será igualmente desfavorável. Ma prevendo o perigo, pode-se evitá-lo:

a) por um regime adequado que mantém o organismo em bom estado geral:

b) por exercicios diários:

c) por uma leve massagem também cotidiana.

Nem para os exercicios, nem para a massagem precisa-se ter muito tempo — poucos minutos bastam — mas o essencial é tomar a decisão de executá-los antes do que seja tarde de mais, quer dizer muito antes do aparecimento ou do "queixo duplo" (nas gordas) ou do "pescoço de cabra" nas magras. Corrigir é muito mais dificil do que precaver-se contra o desastre.

Para a massagem toma-se um pouco de creme facial de boa qualidade e bate-se com as costas da mão, em frequentes e leves [illegible], na junção do queixo e do pescoço, até o creme ficar absorvido pela pele (começando perto da ponta d'uma orelha e virando até á outra, e vice-versa).

Para o exercicio, a cabeça fica bem [illegible] o mais possivel, [illegible] devagar em seguida e [illegible]dendo o queixo para frente, repetidas vezes.

HELENA

As Grandes Figuras da Nossa História

Antonio Carlos Ribeiro de Andrada

Américo Palha

Como todos os homens que se dedicam ás lutas politicas em nosso país, A. Carlos Ribeiro de Andrada foi duramente atacado e sua atuação partidária, por vezes, violentamente discutida. Entretanto, mais tarde, quando se fizer uma história consciente e serena da Republica, atingindo os nossos dias, a figura de Antonio Carlos terá o lugar que lhe cabe, como um dos maiores e mais eminentes defensores dos ideais democráticos e dos mais ardorosos advogados dos principios republicanos. Dava-se com êle um fenomeno raramente observado. Quando cessavam os motivos que determinavam as agitações que o atingiam, eram os próprios adversários que lhe vinham render homenagens e simpatias.

Sem possuir, na verdade, as qualidades potenciais dos três Andradas da Independencia, dos quais descendia em linha direta pelo lado paterno, Antonio Carlos impôs-se á Nação pelos seus dons excepcionais de homem publico. Pertencendo a outra geração, adaptou-se ás exigencias do seu tempo, fixando-se no panorama social do Brasil, com uma linha de conduta firme e serena, sem quebrar a tradição de lealdade da familia, mas atendendo a condições outras de transigencias e de entendimentos, que jamais poderiam denegrir o espirito do verdadeiro patriota e do estadista em bôa forma.

Uma das suas maiores preocupações, como administrador, era a educação do povo. De uma das suas mensagens, quando presidente de Minas Gerais, destacamos este trecho bem expressivo: "O eleitor, inconsciente e submisso, será sempre automato no manejo das ambições do autoritarismo e da especulação politica, e o conjunto do eleitorado se caracterizará em massa amorfa, discricionáriamente subjugada pela vontade despótica de quem nas mãos detiver o poder. Eis porque, em consequencia dos vossos orientadores estimulos, jamais vacilei, nem vacilarei, na disseminação das escolas primárias, a cujo numero, elevado ao triplo, em pouco mais de dois anos, corresponde, neste instante, a notavel frequencia de mais de meio milhão de alunos..."

Pioneiro do ensino religioso nas escolas, dizia êle: "O ensino religioso nas escolas aí está em plena e magestosa florescencia. O Cristo impera nos meios escolares e no coração da infancia, e os principios, á luz dos quais se formou o nosso carater, continuam a projetar seus fulgidos clarões na inteligencia infantil. Convençamo-nos de que um povo em o qual falte ou desfaleça o sentimento religioso é um povo que viverá sem ideal."

• • •

Nasceu Antonio Carlos em Barbacena, Provincia de Minas Gerais, aos 5 de setembro de 1870. Era filho do dr. Antonio Ribeiro de Andrada, ilustre paulista, advogado e politico, deputado geral do Império e senador da Constituinte mineira em 1893. Seus estudos preparatórios foram feitos no Colégio Abilio, da sua cidade natal. Em 1888 matriculou-se na Faculdade de Direito de São Paulo, na qual se formou em 1891. Ainda estudante, atirou-se á propaganda republicana, tendo pertencido ao Clube Republicano Mineiro e ao Clube Republicano Academico. Iniciou a sua vida publica, depois de formado em direito, como promotor em Ubá. Foi professor da Escola Normal de Juiz de Fora e, posteriormente, da Escola Normal e da Academia de Comercio de Belo Horizonte.

Advogado e jornalista, Antonio Carlos começava a traçar o grande roteiro da sua carreira. Impunha-se pelo talento, pelo brilho, pela cultura. Rapidamente o seu nome se projetou na terra mineira, como uma das mais fortes personalidades da época. Graças a essas qualidades invulgares, foi convidado pelo presidente de Minas, sr. Francisco Sales, para a Secretaria de Finanças do Estado. Exerceu interinamente, no mesmo governo, a Secretaria da Agricultura e Obras Publicas e a Prefeitura de Belo Horizonte. Em todos esses cargos, Antonio Carlos reafirmou sua admiravel capacidade de administrador e a larga visão de todos os probelmas da sua terra. Estava vitoriosa a sua jornada.

Senador ao Congresso mineiro, presidente da Camara Municipal de Juiz de Fóra, deputado federal em 1911, Antonio Carlos entrava, com um nome aureolado no cenário da politica nacional. Lider da maioria em 1914, sendo presidente da Republica o sr. Wenceslau Braz, o eminente mineiro teve uma atuação notavel, quando os choques politicos ardiam numa luta tremenda, em torno de Pinheiro Machado. Sua habilidade, sua intuição diplomática, seu esmero em não excitar paixões e ódios ainda mais do que estavam, naquele momento, trouxeram-lhe novos louros. Cercou-se da estima e da admiração de amigos e adversários.

Ministro da Fazenda do mesmo governo Wenceslau Braz, em 1917, voltando á Camara em 1919. Na pasta da Fazenda, na hora delicada em que o mundo se debatia na guerra contra a Alemanha e seus satélites, a ação de Antonio Carlos foi de intensidade posta á prova de fogo.

Regressando ao Parlamento, reassumiu seu posto na Comissão de Finanças, no qual já vinha, anteriormente, se especializando, como relator da Receita. Os anais da Camara guardam seus memoráveis pareceres, peças que atestarão sempre o valor do grande mineiro.

Em 1924, foi lider da maioria no governo de Artur Bernardes, talvez, a fase antipática da vida politica de Antonio Carlos. Sua lealdade partidária levou-o, entretanto, a enfrentar a onda da impopularidade que cercava o presidente da Republica, numa época delirante de perseguições e de monstruosidades policiais aos inimigos da situação dominante.

• • •

Representou o Brasil no Congresso Internacional de Finanças, em Londres e no Parlamentar, em Genebra. Presidente de Minas Gerais, cargo que assumiu a 7 de setembro de 1926, Antonio Carlos rompia para seu Estado natal uma era de trabalho e de realizações de monta. Com o seu programa de educar o povo, deu rumos novos ao ensino, criando escolas por toda parte, para valorizar o homem pelo saber. Cuidou da saude publica, abriu estradas de rodagem, incentivou a produção agricola, enfim desenvolveu um plano de ação verdadeiramente gigantesco.

Foi na presidencia de Minas que Antonio Carlos ainda mais se elevou na historia do Brasil. Reagindo bravamente contra o intuito do presidente da Republica de fazer seu sucessor, Antonio Carlos deu inicio á campanha da Aliança Liberal, que teria seu desfecho na revolução nacional de 1930. Coube ao grande estadista o primeiro protesto. Ao seu, juntavam-se depois o do Rio Grande do Sul e o da Paraiba, alem da insubmissão civica de todo o povo brasileiro. Suas cartas ao presidente Washington Luiz, datadas de 20 de julho e de 1º de agosto de 1929 são documentos historicos valiosos para o estudo daquela luta politica. Na primeira, explicando os motivos da discordancia, lembra o nome do sr. Getulio Vargas, presidente do Rio Grande do Sul, para a sucessão presidencial. Na segunda, em vista da intransigencia do chefe da Nação, reassegura que os tres Estados coligados não aceitariam a candidatura do Catete.

Assentado o rompimento, Antonio Carlos defendeu com rara dignidade a autonomia de Minas Gerais, ameaçada de intervenção federal. A terra de Tiradentes preparara-se para salvar a sua integridade.

"As constantes afirmações de que a intervenção se faria — dizia ele na sua Mensagem ao Congresso mineiro — obrigaram o governo a prevenir-se para oferecer-lhe a resistencia que estivesse ao seu alcance".

Por essa atitude energica de Antonio Carlos, o governo federal desistiu de invadir Minas Gerais.

A 20 de setembro de 1929, Antonio Carlos presidia, no Rio de Janeiro a instalação solene da Aliança Liberal. No discurso pronunciado nessa cerimonia, assim a definia ele:

"As razões e finalidades desse movimento a que se incorporam as parcelas vivas da opinião brasileira outras não são senão as mesmas razões e finalidades que impeliram os nossos maiores a fundar as instituições republicanas, em cuja defesa nos reunimos neste instante, convencidos de que somente nelas e por elas sentirá o povo brasileiro garantida a sua tranquilidade e asseguradas as condições morais imprescindiveis á ordem material e politica, que, sem aquelas condições, não passarão de um remanso estagnado, em cujo seio se opera lentamente, em todos os paises escravizados, a transformação da ordem e da submissão em revolta".

Vitoriosa a Revolução em outubro de 1930, foi eleito, tres anos depois, deputado á Constituinte nacional e escolhido seu presidente, cabendo-lhe promulgar a nova Constituição, á 16 de julho de 1934. Esteve á presidencia da Republica, durante uma viagem do sr. Getulio Vargas á Republica Argentina. O golpe politico de 10 de novembro de 1937, que mergulhou o Brasil na noite da ditadura, encontrou Antonio Carlos na sua cadeira de representante do povo mineiro. Fiel ás suas convicções liberais, havendo jurado ser sempre um democrata e não sabendo trair as suas idéias, Antonio Carlos não aderiu ao Estado Novo. Recolheu-se ao silencio. Deixaria que as liberdades voltassem, mais tarde. E a morte veio busca-lo, a 1º de janeiro de 1946, quando a luz da democracia começava a iluminar a terra brasileira. Póde morrer feliz o velho andrada, tiço nobre e exemplar de cidadão, homem de fibra e de tenacidade, lutador e condutor de homens, de quem dissera ilustre diplomata estrangeiro: "Digno de figurar em qualquer Parlamento, principalmente no Inglaterra".

Durante a sua longa vida, Antonio Carlos poderia ter errado. Mas, teve sempre as vistas voltadas para o povo e para a patria. Honrou a sua estirpe, honrou os brazões dos Andradas e as tradições gloriosas da sua gente.

ZÉ CARIOCA

(Conclusão da 1a pag...)

um filho, nascido em Hollywood mas convenientemente registrado no Consulado do Brasil.

Porque não pode haver nada mais brasileiro do que meu amigo Zezinho. Eu o acho uma maravilha. Sujeito nervoso está alí, multiplo, incansável. O minimo de que ele gostaria é de ser Deus, para estar em todos os lugares. "manjando todos os molhos para depois passar o relatório", como diz no seu incomparável jargão. Ele e Dom Jaime Camara me perdoem tomar o nome de Deus assim em vão., mas é a pura verdade. E' o Zezinho a mistura fabulosa de um extraordinário cronista oral, grande instrumentalista, de um irremediável sopenhaueriano, de um chefe de familia burguês, de um boemio incorrigivel, de um linguista em potencial e de um seminarista fracassado.

Para ele a maior aventura ainda é a vida .Tirou suas conclusões do periodo anterior a sua chegada aos Estados Unidos, amassou tudo bem amassado em amarga ironia e escreveu mentalmente o livro de que tanto fala, que vai ter "mil páginas e mais uma". Frequentemente ninguém saberá o que quer dizer, porque encobre esotericamente seus achados filosóficos em frases do tipo acima. Daí a curiosidade do seu linguajar. Se entra numa sala alí descobre imediatamente vários membros da "Rapaziada", que é para ele uma força misteriosa, espécie de Leviatan calhorda que quando baixa avacalha completamente com a pessoa. Sua afirmativa categórica diante de qualquer coisa não é nem o "é isso mesmo", nem o "batatal", nada disso: é o advérbio "completamente" que ele anuncia com uma enfase especial, baixando o queixo, acentuando todas as rugas do rosto. O "completamente" ou então o "cunitaque", a que atribui oriegem japonesa e que, como expressão, resolve qualquer parada.

— Gostaste, Zé?

— Cunitaque! (Gostou).

— Ou então:

— Você não achou aquela gravação de arder, hein Zé?

— Cunitaque! (Não gosto. Os molhos querem ser muitos mas a bossa é fraca. Baixoi a Rapizeria.

Ninguém escapa ao olho de Zezinho. Ele tem o que se poderia chamar de "furor psicológico". Suas imitações de pessoas são muito engraçadas, e eu me envaideço de ele me chamar também "um grande manjador discreto". Quando, nas festas que há aqui, em Hollywood, vê alguma coisa sutil acontecer, dessas que sempre acontecem quando se reunem homens e mulheres, dá uma olhada para o meu lado, põe a mão na cabeça e anuncia que vai dar o seu "grito selvagem". Se o ambiente é de muita cerimônia, fecha o paletó, chega a uma janela ou sai para fora, gritando ás estrelas:

— Pungê!

Esse grito é um mistério cuja origem vernácula poucos conhecem. Eu sei o que é, mas não posso dizer por se tratar de uma escatologia, isto é, trocando em miudos, de um palavrão. A duas coisas o Zezinho ama no mundo; sua mulher Odila e a musica, que considera "o maior martirio da vida". A casa e a familia são para ele oasis necessários, senão, como pondera, "já teria sacudido o lombo do planeta".

A ambas junta expressões curiosas, como o "vinte-de-leiteiro, trinta-de-padeiro", que parece provir da economia da casa paterna, ou o "três e dois — sete", que quer dizer pura e simplesmente dinheiro, e que ele acha, como se pode inferir da aritmética, "a coisa mais sem lógica do mundo". Essa giria de sua invenção já me tirou de uma dificuldade. Uma vez saí aqui com uma brasileira amiga minha, mas nem tão amiga que me permitisse pedir-lhe dinheiro emprestado para pagar a despesa, que verifiquei ser maior do que a minha carteira. De repente o Zezinho entrou, violão debaixo do braço, e veio saudar-nos:

— Como vão? disse, nos apertando a mão.

— Cunitaque de três e dois, — sete, respondi do modo mais inconspicio.

A garota me olhou espantada mas a coisa passou. No aperto da despedida o Zezinho me deixou na mão, bem dobradinha, uma nota de dez dólares

Sua vocação musical é notável. Sem falar no violão, que toca como poucs, se desembaraça no violino, no cavaquinho e até guitarra havaiana já e o vi tocar. Tem um enorme orgulho nos seus excelentes violões brasileiros, que leva consigo ás festas, fazendo sempre a-propósito uma pequena comelotagem do Brasil. Nunca ninguém o verá sem o violão a tiracolo, plangendo acordes brasileiros ou americanos com igual maestria. A coexistencia desses dois ritmos enriqueceu-lho notavelmente o dedilhado, de forma que se pode sentir de repente, em meio a um solo de valsa paulista, como "Saudade do Matão" (que eu reivindico para Minas) a incursão de uma dissonancia do mais puro Ellington, o que ás vezes é de grande efeito, e sem descaracterização da melodia. Isto o faz um artista hábil para qualquer gênero de festa, Ann Sheridan, Margo (a incomparável Margo de "Crime em Paixão" e "Os Predestinados"), Carmem Castillo, ex-mulher do desagradável Xaxier Cugat, e outras, estão sempre a reclamá-lo, e o Zezinho nunca engeita parada. Acopanha qualquer ritmo afro-americano, desde o "spiritual" e o "boogie" até as formas diferentes da rumba cubana e centro-americana, sem falar no samba e suas variedades. E o faz tão bem que já notei, mais de uma vez, a audiência presa antes ao seu violão que á cantora ou cantor do momento.

Martirio! exclama ele. E' por demais! A musica é a primeira criação universal. Mas os tripeiros são muitos. E depois, tem o três-e-dois-sete para fornecer á macha-geral. Martirio! Mas não há de ser nada. E você, com esse tremulo bocaço-de-popa, manejando tudo... Eu fico louco! São demais os molhos. Pungê!

E o seu "grito selvagem" sobe e se perde na noite constelada. Porque já agora estamos no seu "Buick" conversível, o carro brique que é seu terceiro grande amor e com o qual ele atira fachos de velocidade nos pedestres noturnos de Hollywood. Com ele gosta o Zezinho de ir contemplar a vista fabulosa de Los Angeles, do alto de "Lookout Mountain", onde tem sua casa, seus rádios, sua incrivel discoteca e uma série de aparatos com que, pouco a pouco, moderniza o trabalho no lar. Gosta também de ir apreciar os aviões no aeródromo de Burbank. Fica como uma criança diante dos colossos que sobem e aterrissam. Gosta ainda de uma "beer", a boa cerveja americana, mas gosta de uma coisa que eu não gosto: de fazer trocadilhos:

— To beer or not to beer...

E ainda acrescenta, o desalmado:

— Como dizia Shekespeare!

Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do Distrito Federal

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA

RECEITA

Receitas Estatuárias		
Contribuição dos Segurados	19 659.330,60	
Contribuição dos Empregadores	19.659.330,60	
Contribuição da União	19.659.330,60	
Outras Receitas de Previdência	357.951,40	59.335.943,20
Receitas Patrimoniais		9.504.966,20
Receitas Administrativas		17.481,10
Receitas Extraordinárias		308.037,50
Receitas de Carteiras Serviços Anexos		
Carteira Imobiliária	2.298.678,90	
Carteira de Empréstimos	2.077.851,20	
Carteira de Fiança	205,90	4.376.736,00
Receitas de Assistência		
Especificas	8.242.287,80	
Serviços de Farmácia	382.719,00	8.625.006,80
Receita total		79.168.170,80
Prejuizos a Amortizar	591.640,60	
Anulações e Regularizações	124.988,70	
Superveniencias Ativas	246.013,80	962.643,10
		80.130.813,90

DESPESA

Despesas Estatuárias		
Aposentadorias ordinárias	2.980.251,20	
Aposentadorias por invalidez	6.063.809,90	
Aposentadorias compulsórias	646.641,60	
Aposentadorias especiais	39.120,90	
Pensões	5.876.974,00	
Peculios e funerais	14.745,40	
Outras despesas de Previdência	29.043,70	
Cota de assistência	4.989.268,60	20.689.855,60
Despesas Patrimoniais		260.525,60
Despesas Administrativas		
Pessoal	5.575.023,00	
Material	253.612,00	
Serviços de terceiros	180.483,50	
Encargos diversos	2.051.931,90	
Depreciações e provisões	101.403,40	8.162.453,80
Despesas Diversas		700,00
Despesas Extraordinárias		240,00
Despesas de Carteiras e Serviços Anexos		
Carteira Imobiliária	2.890.319,50	
Carteira de Empréstimos	2.077.851,20	4.968.170,70
Despesas de Assistência		
Serviço Médico Hospitalar	5.010.203,30	
Serviço de farmácia	614.803,50	
Auxilios pecuniarios	1.150.728,10	6.775.734,90
Despesas de serviços anteriores		72.404,70
Despesa total		40.880.085,50
Anulações e regularizações	14.530,00	
Insubsistências ativas	143.861,90	158.391,90
TOTAL		41.038.476,90
SALDO DO EXERCICIO		39.092.337,00
TOTAL GERAL		80.130.813,90

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1946 — M. P. Guerra, No Imp. do Diretor do SC — José Carlos da Fonseca, Presidente.

Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do Distrito Federal

BALANÇO DO EXERCICIO DE 1946

ATIVO

Bens para o próprio funcionamento		
Imóveis	13.233.579,00	
Veiculos, Móveis, Instalações, etc.	1.806.061,90	15.039.640,90
Bens de Consumo ou Transformação		
Materiais em Almoxarifado		233.787,30
Bens para Venda ou Alienação		
Imóveis	790.763,50	
Imóveis sob Promessa de Venda	9.255.313,60	
Outros Bens	114.498,40	10.160.575,50
Bens Mobiliários		
Titulos para Renda	87.155.756,00	
Titulos para Venda	346.340,00	87.502.096,00
Caixas e Bancos		
Caixas	1.695.962,90	
Bancos	55.378.729,40	57.074.692,30
Devedores Diversos		
Operações de Funcionamento	25.535.602,50	
Operações de Financiamento	23.613.099,60	49.148.702,10
Contas em transição		1.224.157,20
Contas de resultado pendente		2.253.007,70
Prejuizos a amortizar		2.014.710,80
SOMA		224.651.369,80
Contas de Compensação		
Contas de Ordem	166.377.733,40	
Contas de Risco	45.992.041,70	212.369.775,10
TOTAL		437.021.144,90

PASSIVO

Reserva da Carteira de Empréstimos		570.521,40
Fundo de Garantia		213.860.168,00
Reservas Especiais		
Reserva para depreciações	837.024,50	
Reserva para substituições	215.866,50	
Reserva para contas incobráveis	2.903,50	1.055.794,50
Credores		
Operações de funcionamento	7.052.164,60	
Operações de financiamento	3.503,00	7.055.667,60
Contas em Transição		2.087.105,40
Contas de Resultados Pendentes		22.112,90
SOMA		224.651.369,80
Contas de Compensação		
Contas de ordem	166.377.733,40	
Contas de risco	45.992.041,70	212.369.775,10
		437.021.144,90

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1946 — M. P. Guerra, No Imp. do Diretor do SC — José Carlos da Fonseca, Presidente.

UM FILHO DE JULIO RIBEIRO ESTÁ PEDINDO À MORTE...

Julio Ribeiro, por fôrça de seu espirito irriquieto e sempre insatisfeito e de seu temperamento andejo (êle trazia um pouco de circo-de-cavalinhos a correr-lhes nas veias...), nunca teve a preocupação do pé-de-meia nem lhe sobraram horas tranquilas para, em cálculos do presente, pensar nos dias futuros. Saltando do jornal para a sala-de-aulas, da gramática para o romance, do chibateamento de politicos para o arrasamento de criticos, de sua obra copiou a vida, pulando de Sabará para São Paulo, de São Paulo para Sorocaba, de Sorocaba para Capivarí, de Capivarí para Santos... Não lhe adiantou abandonar o sobrenome do pai que era artista de volantim. No sangue estava-lhe o destino. E ele foi o que tinha de ser: um boêmio a seu jeito. Mudava de pouso como mudava de gênero literário e como acabou mudando de crença religiosa. Foi católico. Foi protestante. Para, no fim, fazer-se ateu. E ateu lá se foi deste mundo, não obstante a afirmação de Sena Freitas, textualmente desmentida por Vicente de Carvalho... Aspero e desabusado por natureza, fugindo sempre aos elogios intencionais, não pondo seu juizo em função de agrados ou interesses, é de ver que não havia de aliciar legiões de amigos, como, em verdade, não alcançou aliciá-las. Era duro em suas respostas pouco se lhe dando quem tivesse de ouví-las, e, ao meter-se em polêmica ia logo ás de cabo transformando-a em questão pessoal e de honra, para desaforar a grosso e insultar a fundo. Ouvindo, certa vez, de uma senhora de suas relações que lêra o seu famoso romance assim lhe exprobou o proceder:

— Pois fez muito mal em ler esse livro. "A Carne" não é romance para senhoras!

Isso que aí está colhi eu, no primeiro decênio do século, na velha Sorocaba onde passei minha meninice e onde, na memória das antigas gentes, encontrei saudosas lembranças do destemido lutador que ali vivera a dar aulas e a despejar descomposturas pelos jornais... Meu pai, que era calígrafo, por êsse tempo lhe foi uma espécie de "remington" humana, passando-lhe a limpo os escritos e dele guardando as melhores recordações que, a mim transmitidos, se fizeram admiração pelo autor do romance que me encheria de sobressaltos os sonhos esbraseantes do alvorecer da puberdade... De "A Carne", á qual me levara a curiosidade, fui á Gramática, por deveres escolares, chegando ao depois ao "Padre Belchior Pontes" que, num dos livros de Afranio Peixoto, a revisão descuidada iria transformar em "Belchior Campos"... Entrementes, devorei as "Procelárias", aprendi muitos acêrtos de linguagem e muitos admiraveis desafóros em "Uma polêmica célebre" e tive pena de Prudente de Morais e Campos Sales correndo as páginas das "Cartas Sertanejas", em exemplar que, adquirido num catacêbo, afereci á bibliotéca da Academia Brasileira de Letras por haver tido noticia de que nela não havia encontrado tal obra o poeta Manuel Bandeira, quando cuidava de escrever o discurso de posse na poltrona que tem a dignificá-la, como de patrono, o nome de Julio Ribeiro... Se, por meu bem, lhe pude ficar conhecendo os livros, pude, por meu mal, conhecer-lhe, tambem, naquela cidade, a um dos filhos que, marcado por incuravel desordem nervosa, vivia insulado na casa de um mulato — o sêu Quincas — alma generosa e boa que acolhera á sua mesa o infeliz descendente do grande romancista...

E, agora, quarenta e tantos anos decorridos sobre os dias vividos em Sorocaba, é de lá que me vem, numa carta comovida e dolorosa, pungente apêlo de outro filho de Julio Ribeiro — de Joel, a quem se dirigia o filólogo, já no fim da vida, em carta que por aí andou publicada, por ocasião do centenário de nascimento do autor de "A Carne"... Bate á minha porta porque lhe disseram ser eu filho daquele que do pai lhe foi "remington" humana. Em falta de amigos que o destino malvado não permitiu ao progenitor fazê-los vale-se das admirações que os livros por ele deixado alcançaram criar e prolongar-se até os tempos que correm... E, é de a gente sentir nos olhos as lágrimas que descem dos olhos do filho do saudoso escritor...

"... se ele ainda fosse vivo, por certo não estaria eu sofrendo estes duros pedacinhos, agora que chego aos meus setenta anos de idade..." E vem a amarga história... Foi aposentado como porteiro e cobrador de um clube recreativo, por achar-se miope "em ultimo grau". Passou a receber do Instituto dos Comerciários Cr$ 272,00 por mês. Haviam-lhe afirmado que, como inválido lhe caberia pensão correspondente aos vencimentos integrais. Reclamou. Esperou uma porção de tempo. Veio, num dia, o despacho: "o cálculo foi baseado nos salários discriminados pelo empregador... confirmamos o cálculo..." Foi ele então, bater ás portas do clube recreativo. Mas ninguem, até hoje, quis atendê-lo nem ouví-lo... "Com essa insignificante mensalidade me é humanamente impossivel continuar a viver honradamente como até aqui sempre vivi, pois tenho cinco pessoas em casa... não fumo, não bebo, não jogo, não frequento sociedades... Filho de Julio Ribeiro, republicano histórico, nunca pleiteei emprego por meios politicos..." E êste grito de desespero: "A continuar passando esta amargura é mil vezes preferivel a morte!"

Que fazer, diante do que ocorre? A mim, só me lembram estas linhas. Talvez alcancem êco em o coração do acadêmico Manuel Bandeira, para se fazerem apêlo aos dirigentes da Casa de Machado de Assis. Talvez sirvam apenas — e não serão, mesmo assim, de todo perdidas — de advertencia aos que, absorvidos pelas lêtras, não pensam nos filhos que crescem e que amanhã...

A "Gramática", se não anda em todas as mãos, vive nas citas de Ruy Barbosa, na "Réplica" imortal. As tiradas agressivas das "Cartas Sertanejas", das "Procelárias" e de "Uma polêmica célebre", se não são vistas aspeadas a cada triquete, são, sem aspas, encontradas a cada passo. E "A Carne", já traduzida até para o japonês, suprema delícia de todas as gerações, se poucos a folheiam nos bondes e nos onibus, quantos a lêm e relêm na maciez afrouxelante de uma burguêsissima cadeira-de-balanço ou, ás escondidas, num canto de corredor de internato... Julio Ribeiro, que se foi deste mundo em 1890, ainda é um milionário de leitores e admirações...

Mas existe, na velha Sorocaba, um filho de Julio Ribeiro que pede a morte em face das amarguras da vida...

CIRO VIEIRA DA CUNHA

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

Loteria Federal do Brasil

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945 e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6 259, de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR:

225ª Extração — **Cr$ 2.000.000,00** — **Plano O**

Lista da extração de SABADO, 10 DE MAIO DE 1947

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 6.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul marinho e laranja, fundo verde, e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 10 de Maio de 1947, ás 14 horas

5.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFICUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

[illegible]

Numero	Cr$	Praça
6408	200.000,00	S. Paulo
20675	60.000,00	S. Paulo
18035	80.000,00	S. Paulo
19845	400.000,00	Porto Alegre
18151	100.000,00	S. Paulo
28321 (Aproximação)	50.000,00	
28322	2.000.000,00	S. Paulo
28323 (Aproximação)	50.000,00	

PREMIOS MAIORES

Numero	Cr$	Praça
28322	2.000.000,00	S. Paulo
19845	400.000,00	Porto Alegre
6408	200.000,00	S. Paulo
18151	100.000,00	S. Paulo
18035	80.000,00	S. Paulo
20675	60.000,00	S. Paulo

Todos os numeros terminados em 2 têm Cr$ 400,00

O escritorio á Rua Senador Dantas n.º 81 estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro isto é o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

225.ª Extração — Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Governo: ODILON DA SILVA CONRADO — 225.ª Extração

Curso de Psicologia

Acham-se abertas na Universidade do Brasil as inscrições para o curso de Psicologia. Esse curso, que vai ser realizado pelo prof. Jayme Grabois, diretor do Instituto de Psicologia terá um carater sistemático, de modo a permitir, aos que nele tiverem aproveitamento, a ulterior especialização nas técnicas aplicadas.

O curso será acompanhado de experiencias, trabalhos de laboratório e estágio no serviço. As aulas serão ilustradas com filmes e demonstrações praticas.

Informações na séde do Instituto de Psicologia, Av. Nilo Peçanha, n.º 155, 5.º andar, salas 501-506.

DOS 4 CANTOS DA TERRA

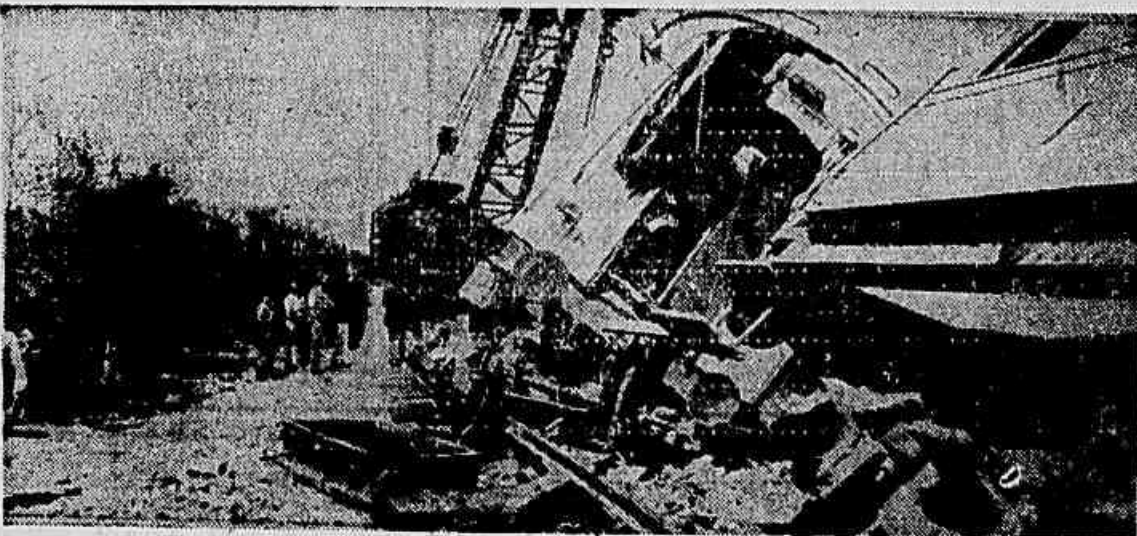
(FOTOS ACME-DC. VIA AÉREA)

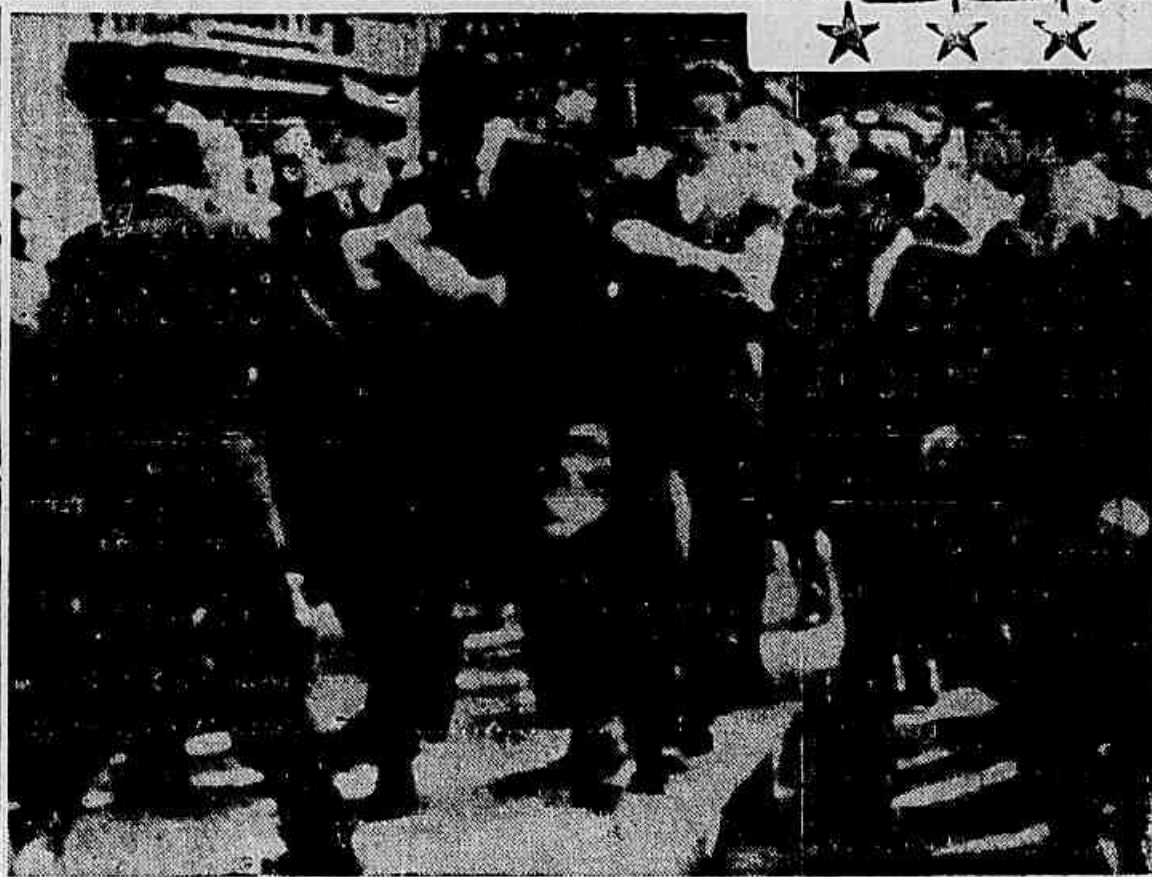
B.renice Rubens é professora de historia e literatura inglesa num colegio londrino do suburbio londrino. De dia, sim; de noite, não. De noite, ela é dansarina; e está atualmente dançando diante de Herodes a dança dos sete véus de Salomé na peça de Oscar Wilde, em representação no Teatro Centauro. A dança se compõe de sete partes, em cada uma das quais ela se despoja de um dos véus com que se veste. Acima e ao lado os dois movimentos extremos: retirando o primeiro véu e o ultimo

Neste desastre ferroviario com o trem militar de Cairo a Haifa, provocado pelos terroristas judeus, morreram 8 e 41 ficaram feridos, entre militares e civis.

Diario Carioca

Rio de Janeiro, Domingo, 20 de Abril de 1947

Este automovel, com um motor de cinco cavalos capaz de correr a 75 quilometros por hora, foi inteiramente construido em casa, nas horas de folga por este rapaz inglês, que aparece aí com sua noiva, ajudado por seu pai.

A sala onde o general Eisenhower teve seu ultimo quartel general e recebeu por fim os plenipotenciários da capitulação alemã, foi doada à prefeitura de Rheims, França, conservando a mesma arrumação daquele dia histórico. Já foi visitada por 12 mil pessoas, afora as 10 mil de tropas aliadas

Neste caneo de 16 pés o casal Ray Wod parte de Miami Numa viagem de quatro anos até o alto Amazonas. A embarcação tem o nome de "Vagabundo II".

O conde Carlo Sforza, ministro do Exterior da Itália, foi vitima de uma demonstração de desagrado por parte de uma multidão, que o arrebatou de seu automóvel. A policia, porém, impediu maiores consequencias

O presidente Aleman, do México, foi calorosamente recebido nos Estados Unidos, onde fez importante discurso perante as duas casas do Congresso reunidas. A esquerda, o presidente mexicano atravessa a Broadway debaixo de uma chuva de papeis picados; á direita, Osvaldo Aranha, presidente da Assembléia Geral da ONU, felicita Aleman após a oração parlamentar